

PROESDE

Intervenção Comunitária e a
Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Luciane Bisognin Ceretta
Gisele Silveira Coelho Lopes
Fernanda Guglielmi Faustini Sônego
Sheila Martignago Saleh
Letícia Anselmo Manique Barretto
(Organizadores)



Reitora

Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitor de Administração e Finanças (Proaf)

Me. José Otávio Feltrin

Pró-Reitora de Ensino (Proen)

Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão (Propiex)

Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Imagem da capa: **Angélica Neumaier** (ann@unesc.net). Descrição: Série Quintais: Monotipias e tinta óleo sobre papel Hahnemühle. Essas monotipias foram criadas a partir da coleta de plantas do entorno de seu quintal e da sua rua, compondo um conjunto que destaca folhas, flores e capins encontrados na natureza.

As ideias, imagens e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seus autores e organizadores.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P964 PROESDE [recurso eletrônico] : intervenção comunitária e a interface com o desenvolvimento de Santa Catarina. / Luciane Bisognin Ceretta ... [et al.] (organizadores). - Criciúma, SC: UNESC, 2022. 230 p. : il.

Modo de acesso: <https://www.unesc.net/portal/capa/index/300/5886/>.
ISBN: 978-85-8410-186-3

1. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (SC). 2. Extensão universitária. 3. Ensino superior - Aspectos sociais. 4. Intervenção comunitária. 5. Planejamento regional. 6. Comunidades - Desenvolvimento. I. Título.

CDD - 22.ed. 378.175

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da lei 9.610/1998.

PROESDE

Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina

Luciane Bisognin Ceretta
Gisele Silveira Coelho Lopes
Fernanda Guglielmi Faustini Sônego
Sheila Martignago Saleh
Letícia Anselmo Manique Barretto
(Organizadores)

Colaboradores

Aline Schuck Rech	Manuela Gazoni Passos
Andrei Stock	Márcia Fuchter
Anielle Gonçalves	Maria Alice Cechinel
Bruna Catâneo Zampareti	Maria Sirlene Pereira Schlickmann
Charles Roberto Hasse	Mariana Pereira de Souza Goldim
Daniel Rodrigo Strelow	Maricelma Simeano Jung
Diogo Morais	Mariléia Mendes Goulart
Eliane de Carli	Marilene Stroka
Elisandra Iop	Marinilse Netto
Evelácio Roque Kauffman	Marisete Camini
Fernanda Guglielmi Faustini Sônego	Neli Bastezini Kronbauer
Geovan Martins Guimarães	Rafael Amaral
João Henrique Baguetti	Robson Avi
Letícia Anselmo Manique Barretto	Sarah Cristina Chiesa Massoco
Lilian Adriana Borges	Sheila Martignago Saleh
Luciana Patricia Rosa Dias	Tânia Maria dos Santos Nodari
Magali Beatriz Augusto	

Criciúma
2022

PREFÁCIO

Falar sobre o PROESDE 2021 gera um sentimento que beira o amor parental visto que nos envolvemos tanto nesse projeto, que ele passa a se assemelhar a um filho orgulhosamente entregue ao mundo.

Você que está lendo esta breve introdução e nunca participou de uma edição do PROESDE, possivelmente não entenderá nada ou, pior, pensará que o exagero tomou conta deste missivista. Porém aqueles que vivenciaram o processo de transformação pelo qual passou o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional, o nosso querido PROESDE, entenderão exatamente o sentimento que emana destas singelas palavras.

A mudança feita por meio dos rumos do programa no ano de 2021, em plena pandemia, com estudantes e professores distantes como nunca estiveram, exigiu de todos os envolvidos uma dedicação extraordinária, que extrapolou qualquer tentativa de mensurar as horas de trabalho ou atribuir recompensa pecuniária. Resumindo, foi algo sem precedentes.

Entretanto, a cada etapa vencida, a cada documento legal alterado e publicado, a cada reunião de alinhamento com a Comissão Estadual e a cada encontro, o sentimento de que estávamos no caminho certo se tornava mais forte. As discussões sobre o impacto que as mudanças trariam à formação de nossos estudantes eram o combustível que alimentava e mantinha acesa a chama do desejo pela mudança.

O PROESDE 2021 trouxe um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Para o ano de 2021, as mudanças realizadas na estrutura do programa direcionaram as atividades para o desenvolvimento de Projetos de Intervenção que abrangeram todas as regiões de Santa Catarina. Mais do que estudar uma determinada situação, o estudante teria a oportunidade de colocar em prática

suas ideias, de poder interagir com a comunidade e de desenvolver algo que fosse significativo para a sua formação e que impactasse a vida daqueles que participassem do projeto.

E foram desenvolvidos muitos Projetos de Intervenção em escolas estaduais e municipais, em instituições como as APAEs, os asilos e os museus, além de iniciativas de reestruturação de praças públicas, entre tantos outros que demoraríamos demais para citá-los.

Todos apresentaram algo em comum, algo que fez do ano de 2021 um marco na história do PROESDE e que ficou evidente no depoimento dos estudantes e dos professores ao longo de todo o processo de construção desse novo PROESDE. Prevaleceu o sentimento de pertencimento.

A Psicologia nos ensina que esse sentimento é aflorado em um grupo social, espacial, cultural, profissional ou em outro tipo de grupo ou comunidade em que se concentram crenças ou ideais compartilhados. Também alude que um ambiente de apoio, de autoestima e de oportunidades de interação pode influenciar o desenvolvimento do sentimento de pertencimento em um indivíduo.

E foi exatamente isso que aconteceu nesse ciclo do PROESDE 2021.

Os depoimentos e a forma como os estudantes apresentaram os seus projetos, o orgulho e o sentimento de fazerem parte de algo grandioso, maior que uma simples obrigação a ser cumprida em troca de uma bolsa de estudos, estiveram presentes em todas as apresentações feitas durante o Seminário Estadual.

Da mesma forma se posicionaram os professores e os coordenadores de cada instituição que participaram ativamente de todo o processo, demonstrando sua satisfação e seu orgulho por participarem desse momento ímpar do PROESDE. Cada vez que conversamos e rememoramos os percalços e as conquistas em cada um dos projetos desenvolvidos, aflora-se no olhar de cada um aquele brilho e aquela sensação de que tudo terminou muito rápido.

O consolo para esse sentimento é saber que em 2022 o PROESDE estará de volta ainda maior e ainda melhor, pois aprendemos muito com as li-

ções desta primeira edição e iremos desenvolver ações ainda mais impactantes e significantes ao lado dos nossos estudantes e da comunidade envolvida nesse processo.

E para você que chegou até aqui e ainda não conseguiu entender o sentimento que nos toma ao tratarmos desse programa que é apenas um entre tantos outros que compõem o Uniedu, basta dizer que o PROESDE é o único que desenvolveu uma espécie de gentílico entre seus participantes, que se tratam, carinhosamente, como “proesdianos”. Existe sentimento de pertencimento maior que esse?

Findo este breve depoimento agradecendo o empenho e a dedicação da equipe da Gerência de Planejamento e Gestão, que não mede esforços para o sucesso de quaisquer ações propostas para o Uniedu. Aos coordenadores e aos gestores das instituições que brilhantemente colocam em prática nossas propostas e que por vezes beiram o desvario. E, claro, aos nossos “proesdianos”, estudantes/bolsistas que são a verdadeira razão da existência do PROESDE e a força motriz de todos os nossos esforços.

Um grande abraço.

Que venha o PROESDE 2022!

Prof. Marcos Roberto Rosa
Diretor de Planejamento e Políticas Educacionais
Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO 1	13
PROJETO FORTALECENDO LAÇOS NA MELHOR IDADE – MUNICÍPIO DE CANOINHAS, SC	
CAPÍTULO 2	22
PROJETO PREVENÇÃO AO <i>Aedes Aegypti</i> , MOSQUITO TRANSMISSOR DE DOENÇAS COMO DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS – MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA, SC	
CAPÍTULO 3	32
PROJETO DE INTERVENÇÃO – BIBLIOTECA COMUNITÁRIA – GELOTECA DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, SC	
CAPÍTULO 4	42
PROJETO FARMÁCIA VIVA – MUNICÍPIO DE MAFRA, SC	
CAPÍTULO 5	52
PROJETO DE INTERVENÇÃO LAÇOS DO SABER – MUNICÍPIO DE MONTE CASTELO, SC	
CAPÍTULO 6	61
PROJETO DE INSERÇÃO DOS HAITIANOS NA SOCIEDADE RIO-NEGRINHENSE – MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO, SC	
CAPÍTULO 7	70
VIVERCOM – EDIÇÃO PROESDE: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NA UNESC	

CAPÍTULO 8	96
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERDISCIPLINAR: SUPERAÇÃO, ADAPTAÇÕES E ORIENTAÇÕES MEDIANTE A COVID-19 DA UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP	
CAPÍTULO 9	104
PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA	
CAPÍTULO 10	116
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROESDE – UNIDAVI 2021	
CAPÍTULO 11	143
BNCC/CBTC NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E O BEM VIVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
CAPÍTULO 12	180
CONTRIBUIÇÕES DO PROESDE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: RELATO DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UNOCHAPECÓ EM 2021	
CAPÍTULO 13	205
PROESDE NAS COMUNIDADES: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR MEIO DO PROGRAMA EM 2021 NA UNOESC	

APRESENTAÇÃO

Esta obra tem como objetivo descrever relatos de experiência de intervenções comunitárias realizadas no ano de 2021 por alunos do ensino superior contemplados com a bolsa de ensino do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional), um programa de bolsas do UNIEDU, coordenado pela Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina (SED), em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior e instituídas por Lei Municipal.

Nos capítulos que seguem, estão relatadas experiências e vivências de projetos de intervenção das seguintes IES: UNC (Universidade do Contestado), UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), UNIARP (Universidade do Vale do Rio do Peixe), UNIBAVE (Centro Universitário Barriga Verde), UNIDAVI (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí), UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), UNOCHAPECÓ (Universidade Comunitária da Região de Chapecó) e UNOESC (Universidade do Oeste de Santa Catarina).

O projeto *Fortalecendo Laços na Melhor Idade*, da UNC (Universidade do Contestado) de Canoinhas e Porto União, é o tema do primeiro capítulo, o qual promoveu atividades voltadas para a saúde física e mental de idosos do Lar de Idosos Municipal de Canoinhas. Os bolsistas PROESDE realizaram oficinas presenciais de revitalização do jardim do Lar de Idosos (com estruturação e plantio de flores), desenvolvimento de atividades lúdicas, recreação, pintura, musicoterapia, artesanato, bingo e festa de encerramento.

No município de Concórdia, a UNC de Concórdia promoveu ações de auxílio na prevenção da infestação do mosquito *Aedes Aegypti*, com oficinas de educação ambiental em cinco bairros da cidade com maior incidência do problema e registro de focos, tudo descrito no segundo capítulo da presente obra.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

A experiência dos bolsistas PROESDE do campus de Curitiba da UNC ficou relatada no terceiro capítulo. Os alunos promoveram uma campanha de arrecadação de livros e revistas infantis e juvenis para a implantação de seis geladeiras, chamadas “Gelotecas”, com a função de bibliotecas comunitárias no município de São Cristóvão do Sul.

No município de Mafra, os bolsistas PROESDE da UNC (campus de Mafra) realizaram o projeto “Farmácia Viva” na comunidade do CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente), por meio de oficinas presenciais sobre as potencialidades e propriedades de plantas medicinais e a construção de canteiros, o que restou apresentado no quarto capítulo.

Também do campus de Mafra, bolsistas do PROESDE realizaram o projeto “Laços do Saber” em uma escola da cidade de Monte Castelo, com ações de reforço escolar voltadas à competência linguística, por meio de atividades multidisciplinares de apoio pedagógico, práticas de artesanato, contação de histórias, criação de jogos educativos e reforço de leitura. A experiência vivenciada com a interação está descrita no quinto capítulo.

O sexto capítulo descreve a interação dos bolsistas PROESDE do campus de Rio Negrinho, da UNC, com imigrantes haitianos, proporcionando oficinas de conhecimentos básicos sobre a língua portuguesa, leis trabalhistas e documentos brasileiros, bem como orientação e técnicas para apresentação e entrevistas para que eles possam ser inseridos na sociedade rio-negrinhense.

O sétimo capítulo traz o relato do projeto de intervenção VIVERCOM edição PROESDE, da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), que foi realizado por meio de oficinas multidisciplinares nas áreas de trabalho saúde, arte e cultura, meio ambiente, educação, direito e empreendedorismo social, em escolas estaduais nos municípios de Araranguá, São João do Sul, Siderópolis, Içara e Criciúma.

No oitavo capítulo, está relatado o projeto da UNIARP (Universidade do Vale do Rio do Peixe), o qual promoveu ações interdisciplinares no eixo da saúde, como auxílio no enfrentamento da pandemia gerada pela COVID-19, abrangendo as seguintes temáticas: doenças crônicas, tipagens sanguíneas,

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

obesidade, saúde mental, prevenção do câncer de mama, prevenção do uso de drogas e prevenção ao suicídio. Os trabalhos foram realizados nos municípios de Timbó Grande, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul, Matos Costa, Bela Vista do Toldo, Caçador, Lebon Régis, Macieira e Calmon.

Por meio do projeto do UNIBAVE (Centro Universitário Barriga Verde), os bolsistas do PROESDE elaboraram um guia de orientações para o uso e cultivo de plantas medicinais na forma de *e-book* para ressaltar o cuidado com a saúde da população e o desenvolvimento de recursos sustentáveis de manutenção da saúde e bem-estar. Também realizaram o plantio de mudas de plantas medicinais no Museu Ao Ar Livre Princesa Isabel, em Orleans, de forma circular, formando uma mandala. Esse é o tema do nono capítulo da obra.

O UNIDAVI (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí) ilustra o décimo capítulo por meio do relato de ações desenvolvidas por seus alunos bolsistas com o objetivo de contribuir para os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) nas seguintes temáticas: preservação dos recursos hídricos, coleta de recicláveis, gestão de custos em estabelecimentos rurais, canais de comercialização da agricultura familiar, observatório do desenvolvimento municipal e elaboração de projetos de captação de recursos, nos seguintes municípios: José Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió, Witmarsum e Salete.

Com o objetivo de contribuir com diferentes comunidades e instituições de Educação Básica do Sul de Santa Catarina no processo de implementação do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC/BNCC), alunos bolsistas da UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina) desenvolveram várias ações em escolas dos seguintes municípios: Tubarão, Imaruí, Imbituba, Laguna, Bom Jardim da Serra e São Joaquim. Destacam-se no décimo primeiro capítulo as seguintes ações de intervenção realizadas: revitalização de espaços escolares, produção de conteúdo didático e gravação de vídeos, criação de jogo digital, implementação de horta escolar e organização de espaços lúdicos e brinquedotecas.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Tema do penúltimo capítulo, os bolsistas do PROESDE da UNOCHAPECÓ (Universidade Comunitária da Região de Chapecó) realizaram nas cidades de Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Coronel Martins, Ipuçu e São Bernardino a implantação de salas de inovação e criatividade com o objetivo de potencializar o desenvolvimento de inovações didático-pedagógicas em três escolas. As atividades incluíram a formação de professores, criação de *games* educativos e cartilhas para fortalecer as atividades dos anos posteriores. Na Biblioteca Pública do município de Coronel Martins, os bolsistas avaliaram, selecionaram e organizaram a coleção existente, finalizando com uma palestra acerca das práticas de biblioteconomia.

No décimo terceiro e último capítulo da obra, a Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC, com seus bolsistas PROESDE, apresenta a realização de mais de 20 projetos diferentes em 35 (trinta e cinco) municípios, contribuindo para o desenvolvimento da região oeste de Santa Catarina por meio de ações interdisciplinares nas mais variadas áreas do conhecimento e em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os capítulos reunidos nesta obra dão uma dimensão do quanto importante para Santa Catarina são as ações desenvolvidas pelos alunos bolsistas do PROESDE. São expertises construídas pela experiência do trabalho em equipe, cooperativo e colaborativo. O presente livro proporciona um panorama de práticas e experiências que podem ser replicadas em outros cenários e públicos, servindo como inspiração para aqueles que pretendem transformar pessoas e impactar o desenvolvimento regional.

Desejamos uma ótima leitura!

Organizadoras

CAPÍTULO 1

PROJETO FORTALECENDO LAÇOS NA MELHOR IDADE - MUNICÍPIO DE CANOINHAS, SC

Marilene Stroka
Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

Os cuidados com os idosos estão na ação de acompanhar o seu dia a dia, possibilitar que realizem atividades físicas e recreativas, mantê-los ativos e pensantes. Sabe-se que a terceira idade tem muito a oferecer e a contribuir para a sociedade. Por esse motivo, quando não residirem com os familiares, devem viver em um lar que respeite a sua individualidade e permite contribuir para a saúde física e mental dessas pessoas. Dessa forma, o objetivo deste projeto de intervenção é oportunizar à comunidade do Lar de Idosos Municipal de Canoinhas, Santa Catarina, atividades voltadas à saúde física e mental. Para a execução desta pesquisa, foram designados 21 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado de Canoinhas e Porto União, sob a supervisão da coordenadora do Projeto na Instituição e a Secretaria da Educação do Município de Canoinhas para a elaboração de oficinas que cumpram com os objetivos traçados. Com as oficinas presenciais, os resultados obtidos foram a revitalização do jardim do Lar de Idosos por meio da estruturação e da organização dos canteiros para posterior plantio de flores, desenvolvimento de atividades lúdicas, a musicoterapia e o artesanato. No referido lar, foram elaboradas as decorações de Natal e, por fim, entregues presentes aos idosos, realizados um bingo e uma festa de encerramento do projeto. Conclui-se que a cooperação e a aproximação entre a comunidade acadêmica e a comunidade idosa permitiram o desenvolvimento de atividades que são consideradas simples, mas de valor notório quando se considera a influência e o reflexo na manutenção da saúde física e mental dos idosos residentes do Lar de Idosos Municipal de Canoinhas.

Palavras-chave: Melhor Idade; Atividades Multidisciplinares; Idoso.

Abstract

Care for the elderly is in the action of accompanying their daily lives, enabling them to perform physical and recreational activities, keeping them ac-

tive and thinking. It is known that the elderly have a lot to offer and contribute to society, and for this reason, when not living with family members, living in a home that respects their individuality allows them to contribute to their physical and mental health. In this way, the objective of this intervention project is to provide the community of the Municipal Elderly Home of Canoinhas, Santa Catarina, with activities aimed at physical and mental health. To carry out this research, 21 PROESDE scholarship holders from the Universidade of Contestado from Canoinhas and Porto União were appointed, under the supervision of the Project coordinator at the Institution and the Department of Education of the Municipality of Canoinhas, to prepare workshops to fulfill the objectives. With the face-to-face workshops, the results obtained were the revitalization of the Lar de Idosos garden through the structuring and organization of flower beds for later planting of flowers, development of recreational activities, music therapy, crafts in which Christmas decorations were carried, and the end, gifts for the elderly, bingo and a project closing party. It is concluded that the cooperation and approximation of the academic community and the elderly community, allowed the development of activities that are considered simple but of notorious value given the influence and reflection on the maintenance of the physical and mental health of the elderly living in the Municipal Elderly Home of Canoinhas.

Keywords: *Better Age; Multidisciplinary Activities; Elderly.*

INTRODUÇÃO

De acordo com Derhun *et al.* (2019), o envelhecimento demográfico representa, paralelamente, oportunidades e desafios. Dentro desse contexto, observa-se principalmente três aspectos, sendo o primeiro relacionado às demandas de saúde e de serviços sociais, o que reduz a autonomia do idoso. O segundo item se refere à fragilidade econômica, pois há mais custos com a saúde e menos recursos financeiros disponíveis. E, por fim, novas conformações dos grupos familiares, ou seja, a mulher (muitas vezes responsável pelos cuidados com idosos) inseriu-se no mercado de trabalho e com isso houve a diminuição

da capacidade da família para promover o cuidado em tempo integral ao idoso. O centro de convivência se configura uma alternativa de apoio ao cuidado e atua como uma forma de reduzir a sobrecarga dos familiares de idosos.

Cuidar de idosos está na ação de acompanhar o seu dia a dia, possibilitar que realizem atividades físicas e recreativas, mantê-los ativos e pensantes, afinal a terceira idade tem muito a oferecer e contribuir para a sociedade. Por esse motivo, viver em um lar que respeite a sua individualidade contribui para a sua saúde física e mental. Nesse contexto, o projeto PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional), intitulado “Fortalecendo Laços na Melhor Idade” e executado no ano 2021, buscou contribuir com ações benéficas por meio da execução de atividades multidisciplinares no Lar Municipal de Idosos de Canoinhas, em Santa Catarina. O Projeto está vinculado à “Rede Laço”, uma plataforma virtual destinada a conectar voluntários dispostos a ajudar entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, do estado de Santa Catarina, para a execução de ações capazes de melhorar e transformar a sociedade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade de bolsa PROESDE dos campus de Canoinhas e Porto União foram capacitados sobre o desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação inicial, houve a introdução do projeto a ser desenvolvido no Lar Municipal de Idosos do município de Canoinhas. O planejamento das atividades designadas aos bolsistas (as oficinas) foi sob a orientação de professores e de coordenadores do projeto e buscava a construção de conhecimentos básicos e diagnósticos, a elaboração de material para o Lar, buscando contribuir para a saúde física e mental dos idosos.

Dentre as ações, houve a divisão em duas áreas distintas, a primeira estava voltada ao embelezamento do lar, com a estruturação e o plantio de

flores; a segunda atividade se destinava ao lazer, como música, recreação, artesanato, jardinagem e jogos lúdicos. Após a execução dessas ações, os bolsistas elaboraram um relatório sobre as atividades planejadas e desenvolvidas e os ensinamentos adquiridos.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns deles foram síncronos, quando ocorreu a elaboração dos planejamentos iniciais e finais do projeto; já outros foram presenciais, quando executados nos bairros de Concórdia. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, os quais resultaram em, aproximadamente, 64 horas de dedicação ao projeto. Contou-se com a participação de 21 bolsistas desenvolvendo atividades ao lado da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Educação do município de Concórdia.

Após as atividades executadas em campo, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese que seria apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

O projeto “Fortalecendo Laços na Melhor Idade” da Rede Laço, do Governo Estadual de Santa Catarina, teve como objetivo proporcionar maior qualidade de vida e autonomia aos idosos atendidos pela Instituição Lar Municipal de Idosos de Canoinhas. Foram realizadas atividades multidisciplinares envolvendo encontros síncronos (em virtude da pandemia da Covid-19) para o planejamento e os encontros presenciais, com a participação de acadêmicos bolsistas do PROESDE dos campus da Universidade do Contestado de Canoinhas e Porto União.

No primeiro momento, foi realizada a revitalização do jardim do Lar de Idosos por meio da estruturação e da organização dos canteiros para poste-

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

rior plantio de flores. Na figura 1, ilustra-se a coordenadora do PROESDE pela UNC, a coordenadora do Lar dos Idosos e os estudantes vinculados ao projeto. A figura 2 ilustra os canteiros após o plantio das flores.

Figura 1- Plantio de mudas no Jardim no Lar de Idosos



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Figura 2 - Canteiros finalizados



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Nos outros dois encontros, foram desenvolvidas atividades lúdicas, ofertando aos idosos a musicoterapia, a execução de artesanato por meio do qual foram realizadas a decoração de Natal no Lar. Outras ações foram execu-

tadas em oficinas, como exemplo a terapia da pintura, a contação de causos e a audição de histórias contadas pelos idosos.

No último dia de visitação ao Lar, os idosos foram presenteados. Houve a realização de um bingo e de uma festa de encerramento para os idosos. Na figura 3-a, ilustram-se os presentes entregues aos idosos, e na figura 3-b, algumas peças de artesanato.

Figura 3 - Ações lúdicas executadas no Lar dos Idosos

a) Presentes entregues aos idosos



b) Peças de artesanato elaboradas em conjunto com os idosos e bolsistas



Fonte: Acervo dos autores (2021).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de projetos de intervenção, e o projeto “Fortalecendo Laços na Melhor Idade” buscou cumprir com essas obrigações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto, pôde-se concluir que houve o fortalecimento de laços entre as instituições ao considerar a cooperação e a aproximação da comunidade acadêmica e da comunidade idosa. As ações desenvolvidas são consideradas simples, mas de valor notório, dado a influência e o reflexo na manutenção da saúde física e mental dos idosos residentes no Lar Municipal de Idosos do município de Canoinhas. As oficinas possibilitaram ensinar idosos a criar e reaproveitar materiais que podem ser utilizados para a atividade física, os jogos lúdicos e as atividades de jardinagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à coordenadora do Lar Municipal de Idosos do município de Canoinhas, Sra. Simone A. C. Kondras; aos idosos que permitiram e acolheram as ações do Projeto; aos bolsistas da Universidade do Contestado (UNC), campus de Canoinhas e Porto União: Lisandro Carlos Muk, Eduardo Matias Krull, Silvani Marimi Theisen e Elisabete da Rocha.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

DERHUN, F. M. *et al.* O centro de convivência para idosos e sua importância no suporte à família e à Rede de Atenção à Saúde. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 23, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis, SC: SPG, 2018. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/visualizarbiblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file>. Acesso em: 02 mar. 2021.

CAPÍTULO 2

PROJETO PREVENÇÃO AO *Aedes Aegypti*, MOSQUITO TRANSMISSOR DE DOENÇAS COMO DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS – MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA, SC

Marilene Stroka
Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

O projeto “Prevenção ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus” é o resgate de conhecimentos teóricos em relação a esse tema. As três doenças são adquiridas e transmitidas pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*, mais conhecido como mosquito da dengue. Dessa forma, o objetivo do projeto de intervenção é promover ações que auxiliem no controle (prevenção) da infestação do mosquito *Aedes Aegypti* em Concórdia, Santa Catarina. Para a execução desta pesquisa, foram designados 21 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado de Concórdia, sob a supervisão da coordenadora do Projeto na Instituição, da Secretaria de Educação do município e da Vigilância Sanitária de Concórdia para a elaboração de oficinas a fim de cumprir os objetivos do projeto de intervenção em cinco bairros com as maiores incidências do problema e com registros de focos, sendo eles: Frey Lency 1, Frei Lency 2, Estados, Cinquentenário, Imigrantes e o Centro Municipal. Com as oficinas presenciais, os resultados obtidos foram satisfatórios, pois a parceria entre esses setores permitiu que os bolsistas da UNC de Concórdia pudessem fazer abordagens com falas sobre a educação ambiental e a conscientização sobre os cuidados com o mosquito *Aedes Aegypti*, adquirindo e repassando conhecimentos para intervir junto à população, gerando saúde, bem-estar e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde; *Aedes Aegypti*; Prevenção.

Abstract

The project “Prevention of Aedes Aegypti, the mosquito that transmits diseases such as dengue, chikungunya, and zika virus” is the rescue of theoretical knowledge in relation to this topic. The three diseases are acquired and transmitted by the bite of the Aedes Aegypti mosquito, better known as the dengue mosquito. In this way, the objective of this insertion project is to promote actions that will help in the control (prevention) of the infestation of

the Aedes Aegypti mosquito in Concórdia in Santa Catarina. To carry out this research, 21 PROESDE scholarship holders from the University of Contestado de Concórdia were appointed, under the supervision of the Project coordinator at the Institution and the Department of Education of the Municipality and Sanitary Surveillance of Concórdia, to prepare workshops to fulfill the objectives of the project of intervention in 05 neighborhoods with the highest incidences of the problem, with records of outbreaks, namely: Frey Lancy 1, Frei Lancy 2, Estados, Cinquentenário, Imigrantes, and the Municipal Center. With the face-to-face workshops, the results obtained were satisfactory, as the partnership between these sectors allowed UNC Concórdia fellows to make approaches with talks about environmental education and awareness about the care of the Aedes Aegypti mosquito, acquiring and passing on knowledge to intervene with the population, generating health, well-being and a better quality of life.

Keywords: Health; Aedes Aegypti; Prevention.

INTRODUÇÃO

O projeto “Prevenção ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus” é o resgate de conhecimentos teóricos em relação a esse tema. Esse conhecimento se faz necessário para a prevenção, pois não há a transmissão das doenças pelo contato com um doente, mas sim pela picada do mosquito infectado. Apesar das três doenças serem parecidas, elas apresentam diferenças no quadro clínico e podem ajudar na distinção. A dengue e a chikungunya têm sintomas e sinais parecidos, enquanto a dengue se destaca pelas dores no corpo, a chikungunya se destaca por dores e inchaços nas articulações. A zika se destaca por uma febre mais baixa, manchas na pele e coceira no corpo. As três doenças são adquiridas e transmitidas pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*, mais conhecido como mosquito da dengue.

O ciclo do *Aedes Aegypti* é composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. As larvas se desenvolvem em água parada, limpa ou suja e o

seu controle é difícil por ser muito versátil na escolha dos criadouros onde deposita seus ovos, que são extremamente resistentes.

De acordo com dados locais, o município de Concórdia terminou o ano de 2021 com recordes nos indicadores relacionados aos mosquitos *Aedes Aegypti*, sendo que foram localizados em doze meses 1658 vetores do inseto e a confirmação de 44 pessoas com dengue. O município teve um aumento de 35% no número de vetores em comparação com 2020, quando foram encontrados 1.225 focos (BORTOLI, 2021).

Nesse contexto, o projeto PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) intitulado “Prevenção ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus”, executado no ano de 2021, buscou fomentar o desenvolvimento e a divulgação de atividades pedagógicas e promover ações de eliminação de focos e larvas. As atividades desse projeto buscaram a sensibilização da população para a mudança de comportamento no que diz respeito ao tema. Essas atividades foram desenvolvidas em conjunto com a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Educação do município de Concórdia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade bolsista PROESDE do campus de Concórdia foram capacitados sobre o desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação inicial, houve a introdução das atividades sobre o projeto a serem desenvolvidas, buscando construir o conhecimento básico e um diagnóstico do projeto, a elaboração de material com conteúdo sobre os cuidados aplicados diariamente para a prevenção da criação de possíveis focos de dengue, além da conscientização da população e da promoção de ações em bairros onde ocorriam as maiores incidências de focos da dengue.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

As oficinas foram realizadas com os bolsistas do PROESDE, com os palestrantes convidados e com a comunidade de bairros da cidade. A parceria entre esses setores permitiu que os bolsistas da UNC de Concórdia pudessem abordar assuntos sobre a educação ambiental e a conscientização a respeito dos cuidados contra o mosquito *Aedes Aegypti*, adquirindo e repassando conhecimento para intervir ao lado da população, gerando saúde, bem-estar e uma melhor qualidade de vida.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns deles foram síncronos, quando ocorreu a elaboração dos planejamentos iniciais e finais do projeto; já outros foram presenciais, quando executados nos bairros de Concórdia. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, os quais resultaram em, aproximadamente, 64 horas de dedicação ao projeto. Contou-se com a participação de 21 bolsistas desenvolvendo atividades junto com a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Educação do município de Concórdia.

Após as atividades executadas em campo, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese que foi apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

O projeto “Prevenção ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus” foi desenvolvido no município de Concórdia, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado/Vigilância Sanitária, em cinco bairros com as maiores incidências do problema e com registros de focos, sendo eles: Frey Lency 1, Frei Lency 2, Estados, Cinquentenário, Imigrantes e o Centro Municipal. Para a seleção desses bairros, houve o repasse de informações da Vigilância Sanitária.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

A proposta do projeto foi orientar as pessoas sobre os cuidados para a não proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* e promover ações de eliminação de focos e de larvas. As atividades desse projeto buscaram a sensibilização da população para a mudança de comportamento. Em virtude da pandemia, que privou a realização de atividades em ambientes fechados, a maior parte das ações ocorreram em ambientes abertos.

O trabalho foi desenvolvido nos bairros que apresentavam maior incidência do mosquito e que necessitavam de mais orientações sobre os problemas causados. O grupo entregava *flyers* com as orientações, conversava com as pessoas, visitava o espaço e recolhia o material que poderia servir de criadouro. Nas figuras 1 e 2, ilustra-se o grupo de bolsistas em uma das ações de conscientização aplicadas nos bairros supracitados. As ações contemplavam a coleta de resíduos que possibilitassem o acúmulo de água, a abordagem aos transeuntes sobre a incidência de focos do mosquito na localidade e as orientações para a prevenção com a entrega de panfletos. E, por fim, ações domiciliares, realizadas pelos bolsistas para a entrega de panfletos e orientações gerais.

Figura 1 - Bolsistas do Projeto PROESDE



Fonte: Acervo dos autores (2021).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 2 - Visitação nos bairros de Concórdia (com chuva)



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Na figura 3, apresenta-se o folder elaborado em parceria com o projeto PROESDE, a Universidade do Contestado e a Prefeitura Municipal de Concórdia, que foram entregues durante as visitas realizadas pelos bolsistas. Foram impressos 2,5 mil exemplares desse folder, com orientações sobre o que é a dengue, quais são os sintomas e os métodos de eliminação de criadouros da dengue.

Figura 3 - Panfleto sobre o combate à dengue



Fonte: Acervo dos autores (2021).

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante, na modalidade bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de projetos de intervenção, sendo o projeto “Prevenção ao *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus” aquele que buscou cumprir com essas obrigаторiedades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto, pôde-se concluir que um dos objetivos foi alcançado, o que diz respeito ao compartilhamento de informações em locais afetados pela incidência de dengue. No entanto, o número de focos aumentou de 2021 a 2022, o que reforça a importância da conscientização e do monitoramento constante para a população sobre os cuidados contra o mosquito *Aedes Aegypti*. Ações contínuas são necessárias para que, além do conhecimento propagado à população gerando saúde, bem-estar e uma melhor qualidade de vida, reduza-se, efetivamente, o número de casos e sejam aumentados os cuidados com o meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à Vigilância Sanitária e à Secretaria de Educação do município de Concórdia, representada por Mara Sampaio; aos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC), campus de Concórdia: Catia Eduarda Heinrichs, Cristiane Mara Dallelaste Telles, Débora Rodrigues Borges, Emanuela Bertussi, Fabiana Vesenick, Gabriela Pizzatto, Gustavo Marcel Colla, Indaiara Palhano Renosto, João Henrique Ribeiro Detoni, Kaluany Karoliny Alves Bonadiman, Laiane dos Santos Duarte, Maria Letícia Frighetto, Maxuel Correa dos Santos, Regina Pegorini e Vanessa Juliana de Oliveira.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objeti-

vo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BORTOLI, L. **Concórdia termina 2021 com alta de 31% nos focos e 780% nos casos de dengue**. Publicado em 2021. Disponível em: <https://www.radiorural.com.br/noticias/45815-concordia-termina-2021-com-alta-de-31-nos-focos-e-780-nos-casos-de-dengue>. Acesso: 23 abr. 2022.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/visualizar_biblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTA CATARINA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Dengue**. Florianópolis: Dive, 2016.

SANTA CATARINA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Plano de contingência para o enfrentamento da Dengue no Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Dive, 2015.

CAPÍTULO 3

PROJETO DE INTERVENÇÃO – BIBLIOTECA COMUNITÁRIA – GELOTECA DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, SC

Marilene Stroka

Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

As bibliotecas possuem uma função democrática e socializadora, aproximando pessoas e mundos assim como a leitura possui uma função libertadora, educativa e capaz de despertar a consciência crítica favorável à transformação individual e coletiva. Pensando em aumentar a acessibilidade da população para com o acervo literário, este projeto de intervenção objetivou a implantação de seis geladeiras, chamadas gelotecas, como bibliotecas comunitárias alocadas em lugares estratégicos do município de São Cristóvão do Sul. Para a execução desta pesquisa, foram designados 25 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado, campus de Curitiba, sob a supervisão da coordenadora do Projeto na Instituição e a Secretaria da Educação do Município de São Cristóvão, para a elaboração de oficinas para cumprir os objetivos do projeto de intervenção. A execução do projeto acatou os seguintes procedimentos: o planejamento das oficinas, a coleta de livros infantis/juvenis e revistas por meio de campanhas e a plotagem das geladeiras. Conclui-se que este projeto de intervenção auxiliou no aprendizado dos acadêmicos e da comunidade envolvida. Tornou-se possível executar as contações de histórias, a mobilização para a arrecadação de livros, de revistas e demais acervos e a implementação das gelotecas que estão à disposição para o livre acesso e cuidado da comunidade.

Palavras-chave: Leitura; Comunidade; Biblioteca.

Abstract

Libraries have a democratic and socializing function, bringing people and worlds together. Just as reading has a liberating, educational function and is capable of awakening critical awareness in favor of individual and collective transformation. Thinking about increasing the accessibility of the population to the literary collection, this intervention project aimed at the implementation of six refrigerators called "Geloteca" as community libraries, located in strategic places

in the municipality of São Cristóvão do Sul. For the execution of this research, designated objectives were designated by 25 researchers from PROESDE of the Universidade of Contestado campus of Curitiba, under the coordination of the Project in the Institution and the Secretary of Education of the Municipality of São Cristóvão do Sul, for the elaboration of projects to comply with the intervention project. The execution of the project follows the following procedures, planning children's workshops, collecting books/youth and magazines through campaigns, then plotting the refrigerators. See that this intervention aided in the collection project can learn from the possible books and from the access community, mobilization for the collection of collections, magazines, and collections, and implementation of the collections of ice libraries that are available by free design and care of the community.

Keywords: Reading; Community; Library.

INTRODUÇÃO

O projeto proposto se realizou no município de São Cristóvão do Sul, pertencente à AMURC – Associação dos Municípios da Região do Contestado. Consistiu em ampliar o capital cultural da população do município por meio da leitura, o que poderá resultar em novas formas e fontes de informações, além de proporcionar o lazer, o convívio familiar e expandir o conhecimento. Sabe-se dos benefícios que o hábito da leitura pode trazer à qualidade de vida dos leitores. Para tanto, o projeto propõe-se a não apenas existir como depósito de livros e revistas educativas, mas sim, por meio da implantação de seis geladeiras que servirão como bibliotecas comunitárias alocadas em lugares estratégicos do município, intervir, destarte, no desenvolvimento regional por meio de ação educativa, despertando o emocional e o racional da população leitora e não leitora.

Também se destaca a importância da escolha de geladeiras inutilizadas, que foi fundamental, pois é a partir da sua retirada do meio ambiente que se tem a conservação da natureza e a sustentabilidade pela reutilização

daquela estrutura para outro fim. Pretendeu-se atingir o maior número possível dos 5.598 habitantes (IBGE, 2020) por meio do projeto de intervenção com os acadêmicos do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional). A comunidade que dispõe de uma biblioteca pode desenvolver o capital social e com isso proporcionar ao seu usuário o capital cultural e os recursos educacionais (SENNÁ, 2015). O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de São Cristóvão do Sul é 0,665, sendo um dos municípios de menor IDH de Santa Catarina. O IDHM é um índice composto que agrega três das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, a oportunidade de ter acesso ao conhecimento e a oportunidade de ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, pela educação e pela renda. É certo que o município tem realizado planos, metas e ações para melhorar a qualidade de vida dos são-cristovenses, já os acadêmicos da UNC podem contribuir para a condição instalada.

As bibliotecas possuem uma função democrática e socializadora, aproximando pessoas e mundos. Assim como a leitura possui uma função libertadora, educativa e capaz de despertar a consciência crítica favorável e a transformação individual e coletiva, com o apoio em Leenhardt (2013, p. 75), “[...] pela leitura a pessoa aprende a ser ela mesma, e a ser ela mesma em comparação a todas as outras na vida social”. A intervenção dos acadêmicos bolsistas do PROESDE foi uma imersão numa realidade desconhecida e que, com os conhecimentos construídos a partir das aulas em desenvolvimento regional, fez com que pudessem enxergar realidades invisibilizadas pela sociedade. Do ponto de vista institucional, a UNC (S.d., n.p.) tem a missão de “Construir e difundir conhecimento formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade humanizada e sustentável”, ou seja, o projeto traz em seu arcabouço a missão institucional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

O projeto foi executado no município de São Cristovão do Sul, localizado a 22 quilômetros de distância de Curitiba.

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade de bolsa PROESDE do campus de Curitiba foram capacitados acerca do desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação, houve a introdução das atividades sobre o projeto a serem desenvolvidas, buscando construir o conhecimento básico e um diagnóstico do projeto, a coleta de livros infantis/juvenis e de revistas por meio de campanhas, além de esboçar o *layout* das geladeiras para posteriormente plotá-las, praticar a contação de histórias, aplicar minipalestras aos alunos das escolas e mensurar a entrega oficial das gelotecas.

As oficinas foram realizadas com os bolsistas do PROESDE, com os professores e com os coordenadores do Projeto. A parceria entre esses setores permitiu que os bolsistas da UNC de Curitiba pudessem operacionalizar seis bibliotecas comunitárias em São Cristóvão do Sul, buscando ampliar o capital cultural e, dessa forma, promover o desenvolvimento de uma sociedade humanizada.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns encontros foram síncronos, quando houve planejamento (iniciais e finais do projeto), e outros foram presenciais, quando da execução das Biblioteca Comunitária – Geloteca. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, os quais resultaram em aproximadamente 64 horas de dedicação ao projeto, o qual contou com a participação de 25 bolsistas desenvolvendo atividades com a Secretaria da Educação do município de São Cristóvão do Sul.

Após as atividades executadas em campo, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese que foi apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

O projeto “Biblioteca comunitária – Geloteca” foi realizado no município de São Cristóvão do Sul. O objetivo foi operacionalizar 06 (seis) Bibliotecas Comunitárias na comunidade de São Cristóvão do Sul para ampliar o capital cultural e, dessa forma, promover o desenvolvimento de uma sociedade humanizada. Foi uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul e, inclusive, a estruturação das gelotecas foi uma solicitação da própria prefeita do município, Sra. Ilse Leobet. Na figura 1, ilustram-se os bolsistas envolvidos no projeto.

Figura 1 - Bolsistas do Projeto PROESDE



Fonte: Acervo dos autores (2021).

A figura 2 ilustra os bolsistas envolvidos nos projetos e a comunidade presente no lançamento da Biblioteca Comunitária – Geloteca.

Figura 2 - Inauguração da “Biblioteca Comunitária – Geloteca”



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Na figura 3, ilustram-se as gelotecas implementadas no município de São Cristóvão do Sul, nas quais se armazenam livros, gibis e revistas, que são atualizados frequentemente. Todo o material vem por meio de doações. A figura 4 ilustra a contação de histórias praticada durante a inauguração das gelotecas.

Figura 3 - Gelotecas com os livros disponíveis para a população



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Figura 4 - Contação de histórias praticada pelos bolsistas



Fonte: Acervo dos autores (2021).

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante na modalidade bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de projetos de intervenção, e o projeto “Biblioteca Comunitária – Geloteca” buscou cumprir com essas obrigações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto, pôde-se concluir que a implantação das seis gelotecas permitiu aos municípios de São Cristóvão do Sul o acesso a algumas ações culturais, nas quais, por meio dos bolsistas do PROESDE, foi possível executar as contações de histórias, a mobilização para as arrecadações de livros, de revistas e demais acervos, a implementação das gelotecas que estão à disposição por livre acesso e aos cuidados da comunidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à Secretaria da Educação e à Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul; aos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC), campus de Curitiba: Alessandra de Andrade Pereira, Ellen Moreira Cera, Francielle Teresinha Nunes, Giovanna dos Santos Correa, Gustavo Antonello Welter, Iago Pontes Gomes Nascimento, Jessika Lucia da Costa, Juliana Jennyffer Antunes dos Santos, Lais Marielen Dolberto, Leticia Baufleur Pereira, Lorayne Cecilia Pereira Lopes, Luciane da Silva, Marines Magalhães Kiem e Suellen Aparecida Nunes.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. São Cristóvão do Sul. População. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-cristovao-do-sul/panorama>. Acesso em: 23 mar. 2021.

LEENHARD, J. Entrevista. In. BRETAS, M. L. B. **Cinco diálogos sobre o livro e a leitura**: entrevistas com especialistas franceses. Goiânia: Cãnone, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/visualizarbiblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SENNA, A. **Capital social e capital cultural na Biblioteca Comunitária Paulo Coelho da favela do Pavão-Pavãozinho/Cantagalo no Rio de Janeiro**. 2015. 192 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC. **Institucional**. Sem data de publicação. Disponível em: <https://www.unc.br/institucional/institucional>. Acesso em: 02 mar. 2021.

CAPÍTULO 4

PROJETO FARMÁCIA VIVA – MUNICÍPIO DE MAFRA, SC

Marilene Stroka

Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

O projeto “Farmácia Viva” é o resgate de uma cultura milenar e complementar para a saúde humana, está ancorado na Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução nº 338, de 2004) e compreende o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações de plantas medicinais e de fitoterápicos. Dessa forma, o objetivo deste projeto de inserção é proporcionar conhecimento sobre as potencialidades das plantas medicinais na qualidade de vida das pessoas envolvidas, sendo elas os acadêmicos do projeto de intervenção e a comunidade do CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) de Mafra, SC.

Para a execução desta pesquisa, foram designados 25 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado, campus de Mafra, sob a supervisão da coordenadora do projeto na instituição e da Secretaria da Educação do município de Mafra para a elaboração de oficinas para cumprir os objetivos do projeto de intervenção. Com as oficinas presenciais, os resultados obtidos foram satisfatórios, pois os encontros possibilitaram que principalmente a comunidade e os bolsistas do PROESDE conhecessem as potencialidades das plantas medicinais, as suas propriedades e realizassem a construção de um canteiro com plantas para a comunidade do CAIC. Ao final, conclui-se que o Projeto “Farmácia Viva” permitiu que a comunidade tivesse conhecimento da potencialidade das ervas naturais no combate às alterações orgânicas, permitindo o autoconhecimento, o estudo das ervas e a sua aplicação e como a comunidade pode usar a farmácia viva para o seu benefício próprio.

Palavras-chave: Farmácia Viva; Ervas Medicinais; Saúde.

Abstract

The “Farmácia Viva” project is the rescue of an ancient and complementary culture for human health, which is anchored in the National

Pharmaceutical Assistance Policy (Resolution nº 338, of 2004), and comprises the cultivation, collection, processing, storage of medicinal plants, handling and dispensing of medicinal and herbal plant preparations. In this way, the objective of this insertion project is to provide knowledge about the potential of medicinal plants in the quality of life of the people involved, being academics of the intervention project and the community of CAIC (Center for Integral Attention to Children and Adolescents) of Mafra - SC. To carry out this research, 25 PROESDE grantees from the Universidade of Contestado of the Mafra were designated, under the supervision of the Project coordinator at the Institution and the Department of Education of the Municipality of Mafra, to prepare workshops to fulfill the objectives of the intervention project. With the face-to-face workshops, the results obtained were satisfactory, as the meetings made it possible, mainly, for the community and PROESDE fellows to get to know the potential of medicinal plants, their properties and the construction of a flower bed with plants for the CAIC community. In the end, it is concluded that the “Farmácia Viva” Project allowed, mainly, the community to know the potential of natural herbs in the fight against organic alterations, allowing self-knowledge, the study of herbs and their application and how the community can use the live pharmacy for your own benefit.

Keywords: *Live Pharmacy; Medicinal herbs; Health.*

INTRODUÇÃO

O projeto “Farmácia Viva” é o resgate de uma cultura milenar e complementar para a saúde humana. A farmácia viva é ancorada na Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução nº 338, de 2004) e compreende o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações de plantas medicinais e de fitoterápicos. Com o conhecimento sobre a ação de cada planta medicinal, é possível que a população as utilize de forma consciente e orientada pela equipe de saúde. O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994 pelo

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Ministério da Saúde (MS) com o principal propósito de reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família, melhorando, assim, a qualidade de vida dos brasileiros. A estratégia do PSF prioriza as ações de prevenção, a promoção e a recuperação da saúde das pessoas de forma integral e contínua.

O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família. Assim, esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de corresponsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade. As unidades básicas do programa, funcionando adequadamente, são capazes de resolver 85% dos problemas de saúde em sua comunidade ao prestarem um atendimento de bom nível, prevenindo doenças, evitando internações desnecessárias e melhorando a qualidade de vida da população (BRASIL, 2006a).

Para isso, a Universidade do Contestado (UNC) forneceu apoio técnico e científico, permitindo a relação entre o ensino e a saúde, tendo como objetivo trazer conhecimento aos nossos alunos do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) e à comunidade sobre os efeitos benéficos que algumas plantas medicinais possuem, podendo auxiliar no conhecimento de possíveis tratamentos de agravos leves de forma a minimizar o consumo de medicamentos tradicionais.

Sua importância é reconhecida pelo governo por meio do Decreto nº 5.813, de 22/06/06 (BRASIL, 2006b), que aprovou a Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a inserção no sistema de saúde pública na Portaria GM nº 971, de 03/05/06 (BRASIL, 2006a). A importância do projeto também resulta em maior conhecimento da população, menor gasto com medicamentos e, de certa forma, pode diminuir a procura pelos serviços de saúde por agravos que podem ser beneficiados pelo tratamento por plantas medicinais, além de dar condições de sustentabilidade para essa comunidade por meio da venda e do desenvolvimento de novas propriedades dessas ervas naturais.

O município de execução do projeto “Farmácia Viva” é Mafra, SC, e contou com a parceria entre a Universidade do Contestado (UNC), a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação e a participação de uma escola pública para posterior aplicação do plantio de ervas medicinais. A proposta deste projeto é permitir que a comunidade de baixa renda conheça a potencialidade de ervas naturais no combate a alterações orgânicas, permitindo o autoconhecimento, o estudo das ervas e a sua aplicação e como a comunidade pode usar a farmácia viva para o seu benefício próprio.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade bolsista PROESDE do campus de Mafra foram capacitados sobre o desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação, houve a introdução das atividades sobre o projeto a ser desenvolvido, buscando construir um conhecimento básico e um diagnóstico do projeto, conhecendo a eficácia das plantas medicinais no fortalecimento da saúde, o cultivo dessas plantas no horto da Universidade do Contestado – campus de Mafra – e, após essa etapa, a execução de canteiros com o plantio de ervas medicinais no CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) de Mafra, SC.

As oficinas foram realizadas com os bolsistas do PROESDE, com os professores e com os coordenadores do Projeto. Nas oficinas, foram discutidas informações sobre plantas medicinais (quais são, para que servem, como usar) vinculadas aos problemas de saúde mais comuns atendidos no posto de saúde, refletindo a condição de bem-estar daquela população. Este projeto apresenta-se como elo integrador do conhecimento técnico científico entre o serviço de saúde e a escola. A parceria entre os três setores permitiu que os universitários, os alunos da rede de ensino e os pais desses alunos pudessem participar das

oficinas da farmácia viva, tendo conhecimento dos efeitos dos fitoterápicos na saúde e no bem-estar da população.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns encontros foram síncronos, quando houve planejamento (iniciais e finais do projeto), e outros foram presenciais, quando da execução da Farmácia Viva. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, que resultaram em aproximadamente 64 horas de dedicação ao projeto. Este projeto contou com a participação de 25 bolsistas desenvolvendo atividades com a Secretaria de Educação do município de Mafra.

Após as atividades executadas em campo, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese, que foi apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

O projeto Farmácia Viva é o resgate de uma cultura milenar e complementar para a saúde humana. A proposta deste projeto é permitir que a comunidade de baixa renda conheça as potencialidades das plantas medicinais para a qualidade de vida das pessoas. Os encontros teóricos e a organização do projeto aconteceram aos sábados, e os bolsistas do PROESDE tiveram aulas sobre as plantas medicinais e sobre como retirar as suas propriedades. A figura 1 ilustra os bolsistas envolvidos no projeto aprendendo sobre as plantas medicinais.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 1 - Bolsistas do PROESDE em aulas práticas para conhecer as plantas



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

Tendo o conhecimento das plantas e de suas propriedades, houve o plantio de mudas e o acompanhamento do crescimento. O local escolhido para a plantação foi o colégio Agrícola de Mafra, que será o disseminador dessas mudas para as escolas municipais. Como último momento, os alunos orientaram uma professora de cada escola responsável em desenvolver o projeto em suas unidades escolares. A figura 3 ilustra a execução dos canteiros, e a figura 4 ilustra o projeto concluído com o plantio e a identificação da Farmácia Viva.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 2 - Construção dos canteiros para o plantio das ervas medicinais



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

Figura 3 - Canteiro pronto – Farmácia Viva



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante, na modalidade bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de projetos de intervenção, sendo o projeto “Farmácia Viva” um deles, que buscou cumprir com essas obrigações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final se pôde concluir que o projeto “Farmácia Viva” permitiu que a comunidade conhecesse a potencialidade de ervas naturais no combate a alterações orgânicas, permitindo o autoconhecimento, o estudo das ervas e de sua aplicação, além de como a comunidade pode usar a “farmácia viva” para o seu benefício próprio.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à Secretaria da Educação do município de Mafra; aos professores do Horto da UNC; aos coordenadores do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC); e aos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC), campus de Mafra: Suelin Andressa Albrecht, Pamela Vitória da Silva Barbosa, Nicole Vaneski, Marcio Antonio de Souza, Lucas Kanopka, Larissa Gloria Correa, Juliana Hansen, João Carlos Correa, Jaqueline Havrelhuk, Jailson Eduardo Ferens, Fabio Henrique Pimentel Nóbrega de Souza, Emily Karoline da Silva Barbosa, Diego Grein, Carla Maria Atanasio, Bruna da Silva Ribeiro, Beatriz Iankovski, Ana Paula Oleskovicz e Ana Paula Calixtro.

FONTES DE FINANCIAMENTO

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html. Acesso em: 02 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto no 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 de junho de 2006b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção Básica: Saúde da Família**. Disponível em: www.saude.gov.br/dab/atencaoBasica.php. Acesso em: 03 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 de maio de 2006, n. 84, seção 1, 2006a.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/visualizar_biblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file. Acesso em: 02 mar. 2021.

CAPÍTULO 5

PROJETO DE INTERVENÇÃO LAÇOS DO SABER – MUNICÍPIO DE MONTE CASTELO, SC

Marilene Stroka
Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

Cada aluno possui um determinado tempo para desenvolver suas habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento, e essa limitação de tempo deve ser respeitada, mas, muitas vezes, o tempo de sala de aula não é suficiente para o desenvolvimento desse aprendizado. Nesse contexto, o objetivo deste projeto de intervenção é oportunizar aos alunos do ensino fundamental I da Escola Municipal Passa Quatro, em Monte Castelo, ações de reforço escolar e, principalmente, voltadas à competência linguística dos alunos, ampliando os conhecimentos, enriquecendo suas experiências para, assim, ajudá-los a vencer os obstáculos no processo ensino-aprendizagem. Para a execução desta pesquisa, foram designados 20 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado – campus de Mafra –, sob a supervisão da coordenadora do projeto na instituição e da Secretaria de Educação do Município e Assistência Social de Monte Castelo, que definiram as metodologias e os procedimentos para cumprir os objetivos do projeto de intervenção. Por meio da assistência dos bolsistas do PROESDE, os resultados obtidos foram o desenvolvimento de atividades multidisciplinares, desde o auxílio em atividades de apoio pedagógico à escola, as práticas de artesanato, a contação de histórias, a criação de jogos educativos com material alternativo até o reforço escolar voltado para a leitura. Ao final do projeto, pôde-se concluir que essa intervenção auxiliou no aprendizado dos alunos de uma escola municipal, principalmente após um período pandêmico no qual houve dificuldade no aprendizado dos alunos em virtude das restrições tecnológicas disponíveis e da necessidade de atividades de reforço escolar para recuperar conteúdos deficitários e de aumentar o índice de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Educação; Reforço Escolar; Aprendizagem.

Abstract

Each student has a certain time to develop their skills and competences in the different areas of knowledge and this limitation must be respected, but often, the classroom time is not enough for the development of this learning. In this context, the objective of this intervention project is to provide the opportunity for students of elementary school I of the Municipal School Passa Quatro, in Monte Castelo, to reinforce school actions and mainly aimed at the linguistic competence of students, expanding knowledge, enriching their experiences, in order to, help them to overcome obstacles in the teaching-learning process. To carry out this research, 20 PROESDE scholarship holders from the Universidade of Contestado campus of Mafra in Santa Catarina, were designated, under the supervision of the Project coordinator at the Institution and the Municipal Education and Social Assistance Department of Monte Castelo, definition of methodologies and procedures to comply with the intervention project objectives. Through the assistance of PROESDE fellows, the results obtained were the development of multidisciplinary activities, from assistance in pedagogical support activities to school, handicraft practices, storytelling, creation of educational games with alternative material and school reinforcement focused on reading. At the end of the project, it can be concluded that this intervention helped in the learning of students in a municipal school, especially after a pandemic period, in which there was difficulty in student learning, due to the technological restrictions available and there is a need for school reinforcement activities to recover deficient content and increase the students' learning rate.

Keywords: Education; School Reinforcement; Learning.

INTRODUÇÃO

O projeto “Laços do Saber”, executado em Monte Castelo, integra a Rede Laço, uma plataforma virtual destinada a conectar voluntários dispostos a ajudar entidades públicas e privadas sem fins lucrativos do estado de Santa

Catarina para a execução de ações capazes de melhorar e de transformar a sociedade. Foi pensando no desenvolvimento linguístico da criança e na necessidade de formar leitores que o projeto “Laços do Saber” foi elaborado. Cada um possui um determinado tempo para desenvolver suas habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento e essa limitação deve ser respeitada, mas, muitas vezes, o tempo de sala de aula não é suficiente para o desenvolvimento desse aprendizado. Para esses casos, é fundamental dar suporte ao processo ensino/aprendizagem e à formação social e intelectual do sujeito como ser social.

É fundamental ainda que se busquem novas práticas pedagógicas, assegurando à criança condições para chegar ao conhecimento, desenvolvendo, por meio da sua realidade, esses conteúdos que se encontram defasados em sua aprendizagem. Saviani (2000) afirma que o caminho do conhecimento é perguntar dentro da cotidianidade do aluno e na sua cultura; mais que ensinar e aprender um conhecimento, é preciso concretizá-lo no cotidiano, questionando, respondendo e avaliando, num trabalho desenvolvido por grupos e indivíduos que constroem o seu mundo e fazem por si mesmos.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20/12/1996, um dos princípios básicos é a igualdade de condições para o acesso ao conhecimento e à permanência na escola. Portanto, é primordial que o aluno com dificuldades de aprendizagem tenha esse apoio e consiga desenvolver suas habilidades e competências de forma igualitária com os outros alunos.

No cotidiano escolar, constatam-se as dificuldades presentes no processo de aprendizagem dos alunos e é muito importante amenizá-los por meio do reforço, com atividades diferenciadas que envolvam os alunos de forma participativa, tendo-se como pressuposto básico que tais dificuldades não podem ser encaradas como uma espécie de limitação nem por professores, tampouco pelos alunos. Ambos devem se sentir capazes, tendo em mente que somente o ritmo de aprendizagem é diferente e não as pessoas envolvidas nesse processo.

Após esse contexto, a presente proposta teve como objetivo estimular e reforçar a leitura e a comunicação de alunos do Ensino Fundamental I da

Escola Municipal Passa Quatro, no município de Monte Castelo, SC, por meio de atividades multidisciplinares desenvolvidas e adaptadas pelos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC) de Mafra, SC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi executado no município de Monte Castelo, localizado a 69 quilômetros de distância de Mafra. Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade de bolsa PROESDE do campus da Universidade do Contestado (UNC) de Mafra foram capacitados sobre o desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação, houve a introdução das atividades sobre o projeto a ser desenvolvido, buscando construir um conhecimento básico e um diagnóstico do projeto, a definição das atividades a serem desenvolvidas e as metodologias adotadas ao lado dos alunos do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Passa Quatro, em Monte Castelo.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns encontros foram síncronos, quando houve planejamento (iniciais e finais do projeto), e outros foram presenciais, quando da execução do projeto “Laços do Saber”. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, que resultaram em aproximadamente 64 horas de dedicação ao projeto, o qual contou com a participação de 20 bolsistas desenvolvendo atividades junto à Secretaria da Educação do município de Monte Castelo.

Após as atividades executadas na escola, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese, que foi apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

Este projeto foi desenvolvido na região de Passa Quatro, em uma comunidade carente e que necessitava de acompanhamento no desenvolvimento educacional de seus alunos. Os bolsistas do PROESDE, ao lado da direção da escola e da assistência social, planejaram as atividades desenvolvidas na escola. Dentre as atividades multidisciplinares executadas estão o desenvolvimento de apoio pedagógico à escola, as práticas de artesanato, a contação de histórias, a criação de jogos educativos com material alternativo e o reforço escolar voltado para a leitura. A figura 1 ilustra os bolsistas envolvidos no projeto ao lado dos alunos da escola municipal de Passa Quatro.

Figura 1 - Bolsistas do Projeto PROESDE com práticas escolares



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

Nas figuras 2 e 3, ilustram-se os bolsistas auxiliando os alunos nas atividades desenvolvidas durante o projeto.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 2 - Práticas educacionais desenvolvidas na escola



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

Figura 3 - Bolsista auxiliando nas atividades da escola



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante, na modalidade bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, e o projeto “Laços do Saber” buscou cumprir com essas obrigatoriedades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final, pôde-se concluir que o projeto “Laços do Saber” auxiliou no aprendizado dos alunos em uma escola municipal, principalmente após um período pandêmico em que se identificaram dificuldades no aprendizado dos alunos em virtude das restrições tecnológicas disponíveis e da necessidade de realizar atividades de reforço escolar para recuperar conteúdos deficitários e aumentar o índice de aprendizagem dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à Secretaria da Educação e Assistência Social do município de Monte Castelo; aos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC), campus de Mafra e Canoinhas: Aline Victória Iarroscheski, Amanda dos Anjos, Dominique Reldegt Boreck Kellermann, Jamile Perciak, Jhobert Medeiros Coelho, Karolayne Chagas Tromm, Marcos Michels, Mariana Silveira Jungles, Soraia da Silveira, Tatiane Rodrigues dos Santos.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é

regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 de maio de 2006, n. 84, seção 1, 2006.

BRASIL. Lei Federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 22 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/visualizar_biblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file. Acesso em: 02 mar. 2021.

SAVIANI, D. **Saber escolar, currículo e didática**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

CAPÍTULO 6

PROJETO DE INSERÇÃO DOS HAITIANOS NA SOCIEDADE RIO-NEGRINHENSE – MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO, SC

Marilene Stroka
Aline Schuck Rech

SUMÁRIO

Resumo

A imigração haitiana no Brasil é resultado da instabilidade política e econômica vivida no Haiti. Ao chegar ao País, muitos dos imigrantes optam por municípios com maior índice de empregabilidade, principalmente em setores industriais. Nesse contexto, o município de Rio Negrinho tem recebido a comunidade haitiana, porém esses imigrantes têm apresentado algumas dificuldades de interação com o novo país, principalmente no que diz respeito à comunicação, aos documentos e às leis brasileiras. Dessa forma, o objetivo deste projeto de intervenção é proporcionar conhecimentos básicos sobre a língua portuguesa, as leis e os documentos brasileiros aos haitianos para que possam se inserir na sociedade rio-negrinhense. Para a execução desta pesquisa, foram designados 20 bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado, campus de Rio Negrinho, sob a supervisão da coordenadora do Projeto na Instituição e da Secretaria de Educação do município de Rio Negrinho para a elaboração de oficinas para cumprir os objetivos do projeto de intervenção. Com as oficinas presenciais, os resultados obtidos foram satisfatórios, pois o grupo de haitianos pôde aprender sobre a legislação trabalhista, o estatuto da criança e do adolescente e a documentação brasileira. Conclui-se que este projeto de intervenção auxiliou no aprendizado do grupo de haitianos e possibilitou a inserção do grupo na comunidade local, diminuindo barreiras encontradas pela diferença cultural entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Haiti; Cultura; Imigração.

Abstract

Haitian immigration to Brazil is a result of political and economic instability in Haiti. Upon arriving in the country, many of the immigrants opt for cities with greater job offers, consequently, they are industries areas. In this context, the municipality of the Rio Negrinho received the Haitian community, but these immigrants have some difficulties in interacting with the new country, mainly

related to communication, documents and Brazilian laws. The objective of this project is to transmit basic knowledge about the Portuguese language, Brazilian laws, and documents to Haitians. In this research, 20 PROESDE Scholars from the Universidade of Contestado from Rio Negrinho were designated, under the supervision of the Project coordinator at the Institution and the Secretary of Education of the Municipality of Rio Negrinho, to arrange to fulfill the objectives of intervention projects. With the face-to-face meetings, the results obtained were satisfactory, the group of Haitians could learn about labor legislation, the statute of children and adolescents and Brazilian documentation. It is concluded that this intervention project helped in the learning of the group of Haitians, and that it made possible the insertion of the group in the local community, reducing barriers encountered by the cultural difference between the parties involved.

Keywords: Haiti; Culture; Immigration.

INTRODUÇÃO

Devido às dificuldades encontradas pelos órgãos sociais do município de Rio Negrinho, SC, em relação a um grupo de haitianos que se instalaram em algumas indústrias da cidade e região, principalmente no âmbito da comunicação, da dificuldade de interação com a sociedade e do não domínio das leis brasileiras, além de fatores psicológicos e da necessidade de membros da família entrarem no mercado de trabalho, identificou-se a necessidade dessa inserção estar ancorada de forma humanitária, social e econômica.

Para Valler Filho (2007 p. 161),

[...] na formação do Estado haitiano, a cultura nacional foi renegada e o novo Estado manteve inalterado o modelo escravagista de três séculos, razão pela qual o país não logrou obter um quadro político estável que assegurasse padrões sociais mínimos.

Dessa forma, observa-se que a população haitiana sempre teve uma condição mínima de desenvolvimento pessoal e cultural em seu país, estando à

mercê de governos ditatoriais que buscavam sua perpetuação no poder aliado à fragilidade do tecido social haitiano e à debilidade econômica do país, que ensejam um sentimento difuso de falta de futuro, em especial aos setores mais jovens da população (VALLER FILHO, 2007).

Um reflexo da insatisfação da população haitiana e da grave questão da pobreza no Haiti, em particular das camadas mais jovens, fez com que muitos deixassem o país em busca de novas oportunidades de vida e de crescimento. A motivação de deixar o país resulta não apenas na falta de oportunidades, mas também no acesso à educação e ao mercado de trabalho e na crescente perda de vínculos com a comunidade nacional.

O Brasil, na sua política de cooperação internacional, abriu as portas para essa população não somente como fator auxiliar do desenvolvimento brasileiro, mas principalmente como fator humanitário, reconhecendo a importância dessa cooperação. Santa Catarina é um estado que busca, nas suas indústrias, a prática dessa cooperação. O estado está inserido no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que regula e organiza a oferta de programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais, em nível nacional (SANTA CATARINA, 2018). A parceria com a Secretaria de Assistência Social de Rio Negrinho, SC, e a Universidade do Contestado (UNC) busca, com as intervenções no desenvolvimento comunicativo da Língua Portuguesa, as ações de apoio em orientações para o trabalho e o conhecimento base da legislação brasileira e a inserção dessa população na sociedade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da cidade, da região e, principalmente, para o seu próprio desenvolvimento.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade bolsista PROESDE da Universidade do Contestado (UNC) do campus de Rio Negrinho foram capacitados sobre o desenvolvimento regional, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Após essa capacitação, houve a in-

trodução das atividades sobre o projeto a ser desenvolvido, buscando construir conhecimento básico e diagnóstico, desenvolvendo habilidades comunicativas da língua portuguesa ao grupo de haitianos, além de orientar sobre a legislação trabalhista, o estatuto da criança e do adolescente, a documentação brasileira e a preparação das oficinas.

Os encontros do projeto aconteceram aos sábados, no período de maio a dezembro de 2021. Alguns encontros foram síncronos, quando houve planejamento (iniciais e finais do projeto), e outros foram presenciais, quando execução projeto “Inserção dos haitianos na sociedade rio-negrinhense”. Foram contabilizados 16 encontros com duração aproximada de quatro horas cada, que resultaram em aproximadamente 64 horas de dedicação ao projeto, o qual contou com a participação de 20 bolsistas desenvolvendo atividades junto à Secretaria da Educação do município de Rio Negrinho.

Após as atividades executadas na escola, os bolsistas tiveram dois encontros específicos para o fechamento do projeto, sendo elaborada uma síntese, que foi apresentada no X Seminário Estadual do PROESDE, realizado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, com teletransmissão ao vivo pelo canal do YouTube da UNESC TV, no dia 09 de dezembro de 2021.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

Este projeto foi desenvolvido no Bairro Vila Nova, em Rio Negrinho, onde reside o grupo de 35 haitianos. O projeto objetivava a inserção dos haitianos na sociedade, então para isso foram realizadas práticas de comunicação, de conhecimento da legislação brasileira para o trabalho, de imigração e de orientações jurídicas necessárias para a vida no Brasil, além de orientação e técnicas para apresentação e entrevistas. O projeto contou com a colaboração da Secretaria de Assistência Social do município. Os encontros teóricos e a organização aconteceram aos sábados, entre o primeiro semestre e o início do segundo, e as atividades práticas aconteceram aos sábados nos meses de

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

setembro, outubro e novembro. Na figura 1, ilustram-se os bolsistas envolvidos no projeto juntamente com uma parte do grupo de haitianos participantes.

Figura 1 - Bolsistas do Projeto PROESDE com práticas escolares



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

As figuras 2 e 3 ilustram as oficinas realizadas durante o projeto.

Figura 2 - Oficinas de língua portuguesa



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

Figura 3 - Auxílio na aprendizagem da língua portuguesa



Fonte: Acervo dos Autores (2021).

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante, na modalidade bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, e o projeto “Inserção dos haitianos na sociedade rio-negrinhense” buscou cumprir com essas obrigatoriedades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final, pôde-se concluir que o projeto “Inserção dos haitianos na sociedade rio-negrinhense” auxiliou no aprendizado sobre a cultura brasileira, a língua portuguesa, os documentos necessários e obrigatórios no Brasil ao grupo de haitianos. A proposta desta pesquisa possibilitou a inserção na comunidade local e diminuiu barreiras encontradas pela diferença cultural entre os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à Secretaria da Educação do município de Rio Negrinho; ao grupo de haitianos participantes do projetos; aos bolsistas do PROESDE da Universidade do Contestado (UNC), campus de Rio Negrinho: Paola de Oliveira Ferreira, Kenelin Buchinger Bueno, Emilainy Pereira Bublitz, Marília Magali de Goes Roscamp, Layanna Sthefanny Santos, Mariane Pscheidt e Emerson do Prado Vargas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 de maio de 2006, n. 84, seção 1, 2006.

BRASIL. Lei Federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

VALLER FILHO, W. **O Brasil e a crise haitiana**: a cooperação técnica como instrumento de solidariedade e de ação diplomática. Brasília, DF: FUNAG, 2007. 396p.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/visualizar_biblioteca/acoes/planocatarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file. Acesso em: 02 mar. 2021.

CAPÍTULO 7

VIVERCOM – Edição PROESDE: experiências de extensão na UNESC

Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Sheila Martignago Saleh

Diogo Moraes

Letícia Anselmo Manique Barretto

Maria Alice Cechinel

Rafael Amaral

SUMÁRIO

Resumo

O projeto de extensão VIVERCOM – edição PROESDE, desenvolvido na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), teve como objetivo incluir os estudantes em práticas extensionistas e contribuir para o desenvolvimento regional. Ele contou com seis etapas de realização: eixo formativo, sensibilização, intervenção, fórum de discussão e elaboração do *e-book*. Os estudantes participaram de oficinas sobre temáticas centrais nas áreas de saúde, educação e meio ambiente, por exemplo. A partir dessa apropriação do conteúdo, as escolas escolheram as oficinas que foram desenvolvidas, totalizando sete: violência contra a mulher; álcool e outras drogas; oratória; primeiros socorros; alimentação e saúde; projeto de vida; saúde reprodutiva (ISTs) e adolescência. Ocorreu também a realização de intervenções físicas, como, por exemplo, a criação de hortas nas escolas, a pintura de muro e a entrega de computadores para as escolas participantes. O X Seminário Estadual do PROESDE foi sediado pela UNESC e nele ocorreram as divulgações das práticas realizadas pelas instituições que fizeram parte do PROESDE 2021. As instituições foram convidadas a relatar suas experiências para dar origem ao *e-book* do PROESDE 2021. Ao final da realização do projeto VIVERCOM – edição PROESDE, após a participação de 470 bolsistas do projeto, que realizaram 95 oficinas para 2390 alunos do ensino médio, foi possível perceber o ganho dos estudantes bolsistas, das escolas, do público atendido e, por consequência, da região sul de Santa Catarina, com as práticas extensionistas que integraram a Universidade com a comunidade.

Palavras-chave: práticas extensionistas; desenvolvimento regional; extensão universitária; sistema UNIEDU.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão denominado VIVERCOM – edição PROESDE, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), teve por finalidade a

inclusão de acadêmicos dos diferentes cursos de graduação, das distintas áreas do saber, em cenários de práticas na comunidade, bem como a realização de intervenções junto a ela, ampliando as competências já desenvolvidas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, aproximando-os da realidade social e cultural da nossa região e, conseqüentemente, do País. Buscou propiciar o desenvolvimento regional, trazendo a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a universidade e a sociedade, da qualidade e do impacto das ações de extensão, reforçando a missão da universidade diante da realidade social.

O projeto, realizado no ano de 2021, surgiu a partir das demandas apontadas pelo Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da AMREC, elaborado pela Unesc nos anos de 2020 e 2021, que permitiram uma análise da importância da formação profissional e da técnica evidenciada por profissionais de diversos setores produtivos, com o intuito de potencializar o desenvolvimento regional a partir da qualificação dos serviços prestados.

Nesse sentido, as ações de intervenção do projeto estavam conectadas aos diversos aspectos do Desenvolvimento Regional, como: Saúde, Educação, Arte e Cultura, Trabalho, Meio Ambiente e Direito. Essas ações de intervenção foram realizadas diretamente com jovens e adolescentes (público-alvo: alunos de ensino médio das escolas estaduais) com o intuito de sensibilizá-los ou despertá-los para a cidadania, tendo em vista o papel do cidadão como agente transformador da realidade, compreendendo seu local no mundo e a sua importância para o desenvolvimento de uma região. Assim, por meio do referido projeto de intervenção, pretendeu-se causar impacto no desenvolvimento regional do extremo sul de Santa Catarina, em especial nos municípios escolhidos para a realização das atividades extensionistas.

A equipe responsável pela elaboração e coordenação do projeto foi composta pelos professores da Unesc: Fernanda Guglielmi Faustini Sônego – Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias – DIREXT; Sheila Martignago Saleh – Assessora da DIREXT e coordenadora do projeto Proesde Unesc; Rafael Amaral de Oliveira, Maria Alice Prado Cechinel, Bruna Caroline de Bona, Marta Valéria Guimarães de Souza Hoffmann, Cristiane Dias e Diogo Moraes.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Possibilitar o aprimoramento sustentável do conhecimento acadêmico, cultural e social por meio da multidisciplinaridade, da inserção direta e da vivência da universidade em escola estadual para alunos de ensino médio configurou o objetivo geral do projeto relatado.

O projeto de intervenção foi executado nos seguintes municípios: Criciúma, Içara e Siderópolis, pertencentes à Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), além de Araranguá e Sombrio, da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). E nas seguintes escolas, as quais foram escolhidas pela Coordenadoria Regional de Educação dos municípios: EEB Dolvina Leite de Medeiros, no município de Araranguá; EEB Irmã Edviges, EEB Antônio Milanez Netto, EEB João Dagostim e EEB João Frassetto de Criciúma; EEB Antonio Colonetti e EEB Salete Scotti dos Santos, de Içara; EEB José do Patrocínio, de Siderópolis; EEB Maria Solange Lopes de Borba, de São João do Sul; EEM Macário Borba, de Sombrio.

Dessa forma, o relato de experiência apresentará os procedimentos metodológicos e de como o projeto foi desenvolvido, considerando-se a pandemia da COVID-19. Em um segundo momento, o relato trará informações sobre o desenvolvimento do projeto, as temáticas abordadas e a motivação para a escolha de cada um dos assuntos. Trar-se-á também os relatos dos estudantes bolsistas do projeto, com o intuito de evidenciar as experiências estudantis. As mídias utilizadas como divulgação e ampliação do conhecimento sobre o PROESDE e sobre as práticas de extensão desenvolvidas serão abordadas como forma de evidenciar as atividades e o programa. Por fim, nas considerações finais, apresentar-se-ão os ganhos com o programa PROESDE para os acadêmicos e a instituição, bem como a fonte de financiamento e os agradecimentos aos que participaram da efetivação do projeto VIVERCOM edição PROESDE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

O projeto de intervenção VIVERCOM edição PROESDE foi desenvolvido com a atuação dos acadêmicos bolsistas nas escolas estaduais participantes, para alunos do ensino médio, com troca direta com a comunidade por meio de oficinas multidisciplinares nas áreas de trabalho saúde, arte e cultura, meio ambiente, educação, direito e empreendedorismo social. Além dos momentos de intervenção, todos os participantes passaram pela etapa de construção teórica, apropriação e preparação, além de oficinas de sensibilização e fóruns de discussão interna e externa para contínua avaliação das atividades executadas.

Muito embora tenha acontecido no auge da pandemia da COVID-19, o projeto teve a sua realização em seis etapas distintas e complementares: diagnóstico, eixo formativo, sensibilização, intervenção, fórum de discussão, e elaboração do *e-book*.

Nos meses de março e abril de 2021, foram realizados os diagnósticos a partir do engajamento das escolas participantes com pesquisas acerca de suas necessidades e de seus alunos. As escolas escolheram as oficinas temáticas e o tipo de intervenção presencial (construção de horta, paisagismo, pintura, etc.) e definiram o cronograma de execução das atividades juntamente com a equipe de coordenação do PROESDE.

Entre os meses de abril, maio e junho de 2021, efetuou-se o eixo formativo por meio de aulas, materiais autoguiados, trilhas formativas e metodologias baseadas em problemas. Foram sete semanas, nas quais os acadêmicos bolsistas receberam orientações e informações sobre temas como o desenvolvimento regional, saúde, educação, trabalho, meio ambiente, direito e arte e cultura. Ao todo, 23 (vinte e três) oficinas temáticas, todas aos sábados, das 13h30 às 17h30, ministradas pelos professores da equipe interdisciplinar do PROESDE e demais professores da UNESC, incluindo leituras de obras e tarefas semanais.

No dia 22 de maio de 2022, foi desenvolvida a oficina de empreendedorismo e de projeto de vida. No dia 29 do mesmo mês e ano, ocorreu a oficina de empreendedorismo social e meio ambiente. No mês seguinte, no dia 12,

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

aconteceram as oficinas: minha cidade mais bonita; construção de composteiras; arte contemporânea; álcool e outras drogas. No dia 19 de junho de 2022, foram ministradas as seguintes oficinas: violência contra as mulheres; saúde da mulher nos ciclos de vida; saúde e inclusão de crianças com deficiência; direito dos idosos. No dia 26 do mesmo mês e ano, as oficinas foram: alienação parental; aproveitamento integral dos alimentos; sexualidade e saúde reprodutiva. Em 03 de julho de 2022, os bolsistas tiveram a oficina de oratória, de linguagem teatral, de teatro para crianças e adolescentes e de *design* como ferramenta de criatividade. Por último, no dia 10 de julho de 2022, as oficinas foram: introdução para o SUS; primeiros socorros; culinária empreendedora; fazendo arte – boi de mamão – Museu da Infância.

Nesse momento (eixo sensibilização), com os acadêmicos participantes do PROESDE já inteirados sobre o diagnóstico das escolas estaduais participantes, compreendendo as fragilidades e as potencialidades e já capacitados para as oficinas, foram divididos em grupos a fim de planejar o desenvolvimento das oficinas a serem realizadas na etapa de intervenção, sob a orientação dos professores da equipe de coordenação do projeto.

Nos meses de julho e agosto de 2022, os grupos foram formados e divididos conforme calendário das escolas. Os acadêmicos elaboraram os materiais didáticos das oficinas orientados pela equipe de coordenação do PROESDE, incluindo as falas, as dinâmicas a serem utilizadas, além dos recursos audiovisuais. Ao todo, foram sete oficinas escolhidas pelas escolas.

A intervenção nas escolas ocorreu por meio das oficinas síncronas (*on-line*) e por meio de atividade de revitalização do ambiente escolar, de forma presencial. Os temas das oficinas foram os seguintes: álcool e outras drogas; alimentação e saúde; primeiros socorros; oratória; projeto de vida; saúde reprodutiva e sexualidade; violência contra a mulher. Ao todo, foram realizadas 95 oficinas: 10 oficinas na escola do município de Araranguá – EEB Dolvina Leite de Medeiros; oito oficinas na escola do município de Sombrio – EEM Macário Borba; oito oficinas na EEB Prof.^a Maria Solange Lopes de Borba, do município de São João do Sul; oito oficinas na EEB José do Patrocínio, no município de Siderópolis; 18 oficinas nas duas escolas do município de Içara:

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

EEB Antonio Colonetti e EEB Salete Scotti dos Santos; 43 oficinas nas quatro escolas do município de Criciúma: EEB Antônio Milanez Netto, EEB Irmã Edviges, EEB João Dagostim e EEB João Frassetto. As atividades de revitalização variaram de acordo com cada escola, sendo estas: pintura de muros, painéis e floreiras, plantação de mudas de flores ou criação de hortas e composteiras.

A intervenção nas escolas ocorreu nos meses de setembro a novembro de 2021, por meio de oficinas síncronas (*on-line*) e por meio de atividade de revitalização do ambiente escolar, de forma presencial. Os temas das oficinas foram os seguintes: Álcool e outras Drogas; Alimentação e Saúde; Primeiros Socorros; Oratória; Projeto de Vida; Saúde Reprodutiva e Sexualidade; Violência contra a Mulher. Ao todo, foram realizadas 95 oficinas, pelos 470 alunos bolsistas PROESDE: 10 oficinas na escola do município de Araranguá, EEB Dolvina Leite de Medeiros; oito oficinas na escola EEM Macário Borba, do município de Sombrio; oito oficinas na escola EEB Prof.^a Maria Solange Lopes de Borba, do município de São João do Sul; oito oficinas na escola EEB José do Patrocínio, do município de Siderópolis; 18 oficinas nas duas escolas do município de Içara: EEB Antonio Colonetti e EEB Salete Scotti dos Santos; e 43 oficinas distribuídas entre as quatro escolas do município de Criciúma: EEB Antônio Milanez Netto, EEB Irmã Edviges, EEB João Dagostim e EEB João Frassetto. As atividades presenciais de revitalização das escolas variaram de acordo com cada uma: pintura de muros, painéis e floreiras, plantação de mudas de flores ou criação de hortas e composteiras. No total, 2390 alunos do ensino médio participaram das oficinas.

A última fase compreendeu a elaboração de um *e-book* contendo a experiência vivenciada pelos bolsistas da Unesc e das demais universidades da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE – contempladas pelo Programa PROESDE.

DESENVOLVIMENTO

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

A Extensão Universitária é a ação da Universidade ao lado da comunidade, que possibilita o compartilhar, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, garantindo a junção de conhecimento entre a universidade e a sociedade. É a articulação do conhecimento científico com as reais necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. É, portanto, uma das funções da Universidade promover o desenvolvimento social e cultural, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares, garantindo os valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.

Segundo o artigo 40 do Estatuto da Unesc, com fundamento na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a extensão universitária é definida como:

[...] o processo e prática educativa, cultural e científica que se integra ao ensino e à pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a UNESCO e a sociedade e o retorno da aplicação desses aprendizados para a melhoria da prática acadêmica de alunos e professores. (BRASIL, 1996, *on-line*, n.p.).

Na temática de saúde, o projeto VIVERCOM edição PROESDE buscou estimular a formação de alunos do ensino médio na temática do Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando o comprometimento ético com os princípios e as diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais e agentes políticos, capazes de promover transformações. Na área da saúde, os estágios e as vivências, assim como os projetos de extensão/intervenção, constituem importantes dispositivos que permitem aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem, que é o cotidiano de trabalho das organizações e os serviços, entendidos enquanto princípio educativo de espaço para desenvolver os processos de luta dos setores no campo da saúde e envolvidos com as necessidades de saúde da população.

A falta de informação da população sobre os cuidados preventivos em prol de uma saúde adequada permite que doenças se manifestem, perdendo, assim, o princípio de longitudinalidade do cuidado. Portanto, técnicas de primeiros socorros, saúde (física e psíquica) da mulher nos ciclos de vida, sexualidade e gravidez na adolescência e toda a abordagem necessária para tratar o tema, reflexão sobre o uso de drogas e as violências por elas geradas são os temas que envolvem as oficinas do projeto. O projeto é pautado na educação e prevenção de doenças, visando ao desenvolvimento regional, haja vista que a prevenção é o melhor caminho para a melhoria da qualidade de vida. O princípio dessas ações ocorre por meio de campanhas de orientação, assim como capacitações e intervenções *in loco*, que levam o conhecimento às pessoas, tornando-as mais preparadas e cientes da necessidade de adquirirem hábitos saudáveis para a manutenção da própria vida.

O desperdício de alimentos, a geração de resíduos sólidos e a falta de um plano de gerenciamento adequado têm se tornado problemas cada vez maiores nas cidades e escolas, impactando o desenvolvimento regional, fato que motivou a temática ambiental do projeto. E isso não é diferente nos municípios da região. No caso do desperdício de alimentos, além da geração de resíduos orgânicos, outros problemas ocorrem, a citar o desperdício de água e energia. Com o intuito de se obter resultados promissores que visem à redução do desperdício de alimentos por meio de práticas efetivas, uma das atividades do projeto foi a orientação sobre a destinação dos resíduos orgânicos gerados na confecção dos alimentos nas escolas por meio de construção de composteiras.

As práticas sustentáveis, relacionadas à necessidade de redução do desperdício alimentar, estão contempladas no objetivo 12 (Consumo e Produção Sustentáveis), que visa assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (ODS BRASIL, 2021). O desperdício alimentar constitui um problema em escala mundial, pois entre um quarto e um terço dos alimentos produzidos anualmente para o consumo humano é perdido ou desperdiçado. Isso equivale a cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos, o que inclui 30%

dos cereais, entre 40 e 50% das raízes, frutas, hortaliças e sementes oleaginosas, 20% da carne e produtos lácteos e 35% dos peixes (FAO, 2021).

Segundo Rosa e Silva (2013), os problemas característicos das cidades surgem devido ao acelerado processo de urbanização que vem aumentando em quantidade e gravidade nos últimos tempos. Os espaços públicos urbanos que se caracterizam como lugares de trocas, de encontros e de vivências múltiplas, ou seja, lugares de vida pública. Esses espaços são locais de uso comum nas cidades, onde é possível transitar livremente, interagir e exercer a cidadania. São elementos muito importantes para a vida urbana, pois neles se dá a convivência entre pessoas de diferentes classes sociais, faixas etárias, estilos de vida e crenças. Todos têm o direito de usufruir desses espaços, os quais nem sempre têm o cuidado que merecem.

A revitalização de praças e do ambiente escolar, a educação para a separação de resíduos sólidos, bem como a construção de composteiras e a prática de artesanato com materiais recicláveis são oficinas que nortearão a temática do meio ambiente, as quais também visam ao desenvolvimento regional.

No campo do Direito, as oficinas estão voltadas para o exercício da cidadania. Dessa feita, tratam de direitos dos idosos, direitos das pessoas com deficiência, prevenção à violência doméstica e familiar e prevenção da alienação parental.

Ao propor ações educativas sobre a temática da síndrome da alienação parental, pretende-se contribuir para a efetivação do direito de convivência familiar sadia para as crianças e adolescentes que se encontram sob a guarda de um de seus genitores, quando há separação conjugal. Considerada uma das consequências dos processos de separação do vínculo amoroso com filhos, a Síndrome da Alienação Parental (SAP) torna-se cada vez mais frequente nas famílias de nosso País, haja vista o grande número de divórcios e separações na atualidade.

A SAP, que adquiriu conceito nos anos 80 pelo psiquiatra norte-americano Richard Gardner, ficou difundida no Brasil a partir do ano de 2003,

quando apareceram as primeiras decisões judiciais sobre o tema. Desde 2010, com a edição da Lei 12.318, de 26 de agosto de 2010, a alienação parental é considerada uma interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente, pois a convivência social do indivíduo que sofreu alienação é afetada de modo geral. Sofre atrasos no desenvolvimento social, emocional e psicológico, algo que pode comprometer sua capacidade de interação com o seu meio social e os relacionamentos pessoais (SILVA, 2009).

No que tange aos direitos das mulheres, as oficinas abordaram o tema da violência doméstica e familiar tão presente no Brasil e no estado de Santa Catarina. Em todo o mundo, milhares de mulheres já foram ou são vítimas de violência. No Brasil, com a edição da Lei 11.340/06, obteve-se um grande avanço na proteção às mulheres que sofrem violência doméstica e familiar, não somente com a rápida punição do agressor, como também na prevenção da violência, tendo em vista a necessidade de enfrentar e minorar os danos sofridos pelas vítimas, que podem ser de ordem psicológica, física, moral, sexual e patrimonial. Todavia, os casos de violência contra a mulher ainda são alarmantes. Nesse sentido, é importante jovens e adolescentes conhecerem os sinais que evidenciam o ciclo da violência, como forma de prevenção e erradicação.

A violência doméstica e familiar é ainda mais grave porque ocorre entre membros da família ou entre pessoas na mesma habitação, local onde supostamente os vínculos são formados por laços afetivos.

A violência doméstica é considerada como sendo o tipo de violência que ocorre entre membros de uma mesma família ou que partilham do mesmo espaço de habitação. Tal circunstância faz com que seja um problema muito complexo, pois entra na intimidade das famílias e das pessoas, agravada pelo fato de não ter, geralmente, testemunhas e é exercida em espaços privados. (CARDOSO, 2010, p. 45).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Combater a violência doméstica e familiar é uma das formas de garantir os direitos humanos das mulheres e, com isso, uma sociedade mais justa e igualitária.

Com relação aos idosos (pessoas com 60 anos ou mais), se em 2010 a população de idosos no Brasil era de 19,6 milhões, a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, s.d.) é de que, em 2030, será de 41,5 milhões de idosos. E, em 2050, o número de brasileiros com 60 anos ou mais chegará a 66,5 milhões. Os idosos são vítimas dos mais diversos tipos de violências, abrangendo as físicas e psicológicas, praticadas tanto pela sociedade como pelos próprios familiares. Além disso, é bastante recorrente o seu abandono em asilos, fadados ao isolamento e afastamento do convívio com aqueles com os quais mantinham uma relação de afeto no decorrer da vida.

No Brasil, especialmente a Lei 10.741/2003, conhecida como Estatuto do Idoso, regula as principais prerrogativas dos idosos, bem como dispõe sobre os deveres da sociedade, da família e do Poder Público para com essas pessoas. No entanto, a lei não é suficiente para proteger os idosos, pois, como dito, muitos são vítimas de violência e abandono, sofrem discriminação no mercado de trabalho, necessitam de amparo, são carentes ou enfermos, necessitam de medicamentos de alto custo, sofrem discriminação pelos planos de saúde, etc. Portanto, muito importantes são as oficinas sobre os direitos dos idosos aos adolescentes e às suas famílias, com o intuito de desenvolver o conhecimento acerca do tema e esclarecer dúvidas, modificando, inclusive, o modo como eles são vistos em nossa sociedade, já que é necessário repensar e preparar a nossa população para outra realidade, na qual os idosos serão a maioria.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, s.d.) apontam que quase 46 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência, o que representa quase 25% da população. No Censo de 2010, esses 46 milhões de pessoas declararam ter algum grau de dificuldade em pelo menos uma das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus) ou, ainda, possuir deficiência mental/intelectual. Seguindo as orientações internacionais, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem muita difi-

culdade em uma ou mais questões, mesmo que conte com facilitadores como aparelhos auditivos, lentes de contato e bengalas.

Pesquisas revelam que a deficiência física ou mental é também uma causa de *bullying* nas escolas. Portanto, as oficinas destinadas à temática de pessoas com deficiência trataram dos direitos previstos no Estatuto das Pessoas com Deficiência e de situações que causam *bullying* entre os adolescentes no sentido de promover a sua inclusão.

Na busca pelo pleno exercício da cidadania, o jovem precisa entender a importância do papel de ser líder na sua comunidade e saber que suas escolhas, atitudes e caráter irão transformar suas intenções em ações concretas que possibilitem uma mudança de cenário, onde a vulnerabilidade social muitas vezes lhe tira as perspectivas de um futuro promissor.

Na temática trabalho, o Programa de Desenvolvimento de Jovens Líderes tem como objetivo a transformação do indivíduo e do seu meio, proporcionando aos jovens uma reflexão sobre sua realidade e seus anseios de vida e possibilitando o desenvolvimento de habilidades de liderança a fim de que se tornem agentes de mudança no meio onde vivem. Serão oficinas voltadas para o mundo do trabalho, como, por exemplo: a escolha da profissão, a construção de um currículo, o modo de se comportar em entrevistas de emprego, visando ao Protagonismo Juvenil, tendo como ponto de partida o autoconhecimento e as necessidades e o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

RELATOS DOS ESTUDANTES

Os estudantes estavam divididos em grupos temáticos, como, por exemplo: violência contra a mulher, álcool e outras drogas, oratória; primeiros socorros, alimentação e saúde, projeto de vida, saúde reprodutiva (ISTs) e adolescência. Eles puderam escolher os projetos em que estariam inseridos. Com o intuito de demonstrar o protagonismo dos estudantes, esta sessão tem

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

como objetivo trazer os relatos dos diferentes grupos e alunos que estiveram envolvidos no PROESDE no ano de 2021.

A estudante Luiza Marinho de Souto, 18 anos, acadêmica do curso de Psicologia, fala sobre a escolha do grupo temático e sobre a temática abordada na sua intervenção:

[...] um dos principais fatores para a escolha do tema “Sexualidade e Saúde Sexual e Reprodutiva” foi para compartilhar informações reais que estão presentes no desenvolvimento, na construção e na singularidade de todo ser, para que, então, pudéssemos ampliar a visão e o pensamento de forma educativa e segura na inserção da vida dos jovens sobre este assunto que é tão pouco discutido. Dar espaço e abertura para abordar temas como este, é extremamente necessário para o conhecimento individual, dado que, tratar sobre esses assuntos ainda nos dias de hoje, tem sido algo acompanhado por desconhecimento, constrangimento e preconceito.

A acadêmica Karolaine Inácio, 24 anos, estudante de Direito, coloca que escolheu o grupo temático ligado à oratória e relata:

[...] por meio desta universidade, fui apresentada ao projeto de bolsas PROESDE, no qual tivemos oportunidade de ensinar e aprender sobre diversos assuntos e histórias de vida. Por várias delas discutimos e debatemos, através das aulas virtuais. Não somente tivemos a oportunidade de interagir com professores e alunos de outros cursos, mas também de apresentar e estudar, em caso específico, sobre a oratória muito utilizada em nosso meio jurídico, nos oportunizando apresentar aos alunos do ensino médio, nossas experiências com a oratória no curso superior, bem como na vida, e a importância do bom discurso e apresentação em qualquer área que enfrentarmos ao longo de nossas vidas. Para mim foi a primeira experiência com o PROESDE e foi uma sensação incrível ser apresentada a diversas áreas de co-

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

nhecimento e experiência, de início com as aulas virtuais, nas quais a cada encontro discutimos um assunto diferente, com oportunidade de expormos as nossas opiniões pessoais em relação a cada assunto.

Paula Miranda Monteiro, 38 anos, acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, relata que já havia participado do PROESDE em outras oportunidades e fala sobre a diferença na concepção do programa:

[...] já este ano passou a ser um projeto de extensão, com projetos dentro das escolas, que para mim foi uma experiência ainda mais produtiva, com muitas dinâmicas de várias oficinas onde possamos [sic] a escolher em qual iríamos atuar dentro das escolas. Se eu tivesse outra oportunidade de participar novamente, faria com muito prazer e alegria.

A acadêmica Bruna Corrêa Baldini, 21 anos, estudante de Arquitetura e Urbanismo, relatou sua experiência na temática “Projeto de Vida”:

[...] o “Projeto de Vida” é uma oficina que tem a proposta de trazer aos estudantes reflexões sobre seus sonhos, ambições e o que deseja para sua vida, fazendo-se questionar sobre “o que quero ser ao crescer?”, mas que também tem o objetivo de aprender a lidar em seus dias atuais, com as pressões, as dúvidas e as indecisões das respostas sobre seu futuro. Essa temática tem como pretensão instigar a pensar sobre três eixos importantes: o eu, o eu e o outro e o eu e o mercado de trabalho, que basicamente são o autoconhecimento, as relações interpessoais e as relações no mercado de trabalho.

A acadêmica também colocou em seu relato como foi a experiência na escola e a recepção dos estudantes:

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

[...] a apresentação em uma escola pública para os estudantes do terceiro ano nos deixou ansiosos, pois não sabíamos como iriam reagir, mas surpreendente todos interagiram conosco e participaram das dinâmicas, por exemplo, uma das dinâmicas realizadas era para eles responderem perguntas ditas por nós sem botar o próprio nome, com o auxílio da professor da turma, foi recolhida as folhas, embaralhada e entregue para outros colegas aleatoriamente, depois era pedido para algum aluno pegar alguma biografia, lesse em voz alta e tentasse descobrir quem era a pessoa descrita ali. Sem pressão de alguém se disponibilizar, todos os alunos foram na frente da classe e tentaram adivinhar de uma forma natural e espontânea, gerando risadas e brincadeiras entre a turma.

O acadêmico Cauã Taraskevicius Abril, 25 anos, estudante do curso de Educação Física (Licenciatura), participou do grupo com a temática “primeiros socorros” e relata sua experiência:

[...] a experiência de oferecer uma oficina construída coletivamente por nós acadêmicos a uma escola estadual foi bem relevante e interessante. Primeiro pela questão principal que o Proesde visa que é a interação e aproximação entre Universidades e Escolas visando uma troca de conhecimentos e conseqüentemente um maior desenvolvimento de determinada região. E secundamente pela possibilidade do contato mais próximo com a sala de aula, algo que nos faz adaptar determinados conhecimentos para a linguagem de uma faixa etária específica, ou seja, conseguir entregar não só o conteúdo em si, mas também instigar o interesse dos alunos para este conteúdo.

O estudante ressalta que as oficinas foram construídas coletivamente e, por meio disso, aconteceu uma troca de conhecimento entre os envolvidos no projeto. Outra questão levantada foi a adaptação do conhecimento para a sala de aula.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Ingrid Perin Pereira, 21 anos, acadêmica de processos gerenciais, fala sobre sua experiência no projeto “alimentação e saúde”:

[...] de fato, participar do Proesde foi uma experiência única que não tinha vivido ainda. Apresentar um tema importante como esse que é a alimentação saudável, dar dicas de como evitar desperdício de alimentos e informar sobre a importância de fazer atividades físicas, com certeza plantou uma sementinha na mente daqueles jovens que nos viram, e influenciou em algo na vida deles. Também falamos no dia que eles poderiam ter a chance de estar no nosso lugar um dia, escolhendo algum curso da Unesc e tendo oportunidade de ser contemplados pela bolsa Uniedu também, a fim de incentivá-los a escolher um curso.

Além da experiência com a temática de alimentação e saúde, a acadêmica ressalta que houve uma sensibilização ao falar aos jovens sobre a educação superior e a possibilidade de entrar em cursos de graduação e os tipos de bolsas existentes.

Os estudantes Amanda Lessa da Silva, de 21 anos, acadêmica de odontologia; Camila Cristina Michels, de 30 anos, acadêmica de enfermagem; e Jeferson Machado de Souza, de 22 anos, acadêmico de odontologia, participaram da oficina “violência contra as mulheres” e relataram como foi a experiência:

[...] foi elaborada uma apresentação e uma dinâmica com os alunos, onde abordamos os tipos de violência, a marca que pode deixar na vida de uma mulher, relatos de mulheres que já passaram por isso e o quão é importante a denúncia. A experiência de fazer extensão comunitária foi bem tranquila, no começo o nervosismo falou mais alto, por não sabermos como eles irão reagir, mas, depois que conversamos, ficou um clima agradável, mas com um certo receio pois não saberíamos como os alunos da escola João Frassetto de Criciúma iriam reagir e interagir conosco, e

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

apesar de ter sido nossa primeira experiência e o primeiro mini grupo a fazer a apresentação, deu tudo certo, eles foram participativos e nossa apresentação foi proveitosa. O programa PROESDE foi importante para nossa vida acadêmica, tanto por interagir com as escolas, quanto pela oportunidade em participar de algo que é novo para nós, sendo um dos pilares de uma boa formação, e projetos como este levam a participação ativa do aluno na sociedade em que vive. Por isso, o projeto é essencial até para o incentivo ao ingresso de mais jovens no ensino superior. E com certeza temos interesse em participar novamente do projeto no próximo ano, não somente pela bolsa 100%, mas também pela oportunidade e conhecimento que nos trouxeram, e também em saber que podemos estar ajudando algum aluno que esteja passando por isso em casa ou até mesmo dentro do ambiente em que convive.

Os acadêmicos Esménia Delfina Neves Bungo, de 24 anos, estudante de Engenharia Química; Gabriel Homem Alexandrino, de 22 anos, estudante de Engenharia de Materiais; e Franciele dos Santos Zeferina, de 23 anos, estudante de Pedagogia, participaram do grupo temático “álcool e outras drogas”:

[...] particularmente nos identificamos principalmente com o tema de “Álcool e outras drogas” cremos que seja algo que está cada vez mais presente na vida dos jovens e é um assunto que se não conscientizado e dialogado, pode trazer sérias consequências para o futuro desses jovens.[...] O aprendizado adquirido neste projeto nos ajudou não apenas como alunos, mas, também como pessoas, além de tratar assuntos aos quais temos interesse, a importância dos temas e a realidade de muitas pessoas nos foi exposta, manifestando a seriedade de situações que precisam de conscientização e principalmente de nossas ações para mudar.

Nos relatos apresentados, é possível perceber que além de compreenderem a importância das temáticas abordadas, houve a percepção do desenvolvimento pessoal dos estudantes participantes. Outro ponto observado foi que os estudantes compreenderam a dinâmica da extensão universitária, muitos declararam nos relatos de experiência aqui expostos e optaram também por tentar seguir no PROESDE 2022.

MÍDIAS E IMAGENS

Com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas durante o VIVERCOM edição PROESDE, a UNESC, por meio de suas mídias, compartilhou as ações realizadas pela instituição. As matérias completas estão disponíveis nas referências:

Figura 1 – Reportagens sobre o PROESDE no *site* da UNESC

Espaços de escolas são transformados por ações de extensão da Unesc



Publicado por: Mayara Cardoso
em 27 de novembro de 2021

Vivercom da Unesc promove melhorias em duas escolas de Criciúma



Publicado por: Décio Batista
em 20 de novembro de 2021

Escolas que participaram do ViverCom recebem computadores da Unesc



Publicado por: Daniela Savi
em 22 de dezembro de 2021

Fonte: Agência de Comunicação UNESC, 2021.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 2 – Entrega de computadores para as escolas participantes



Fonte: Agência de Comunicação UNESCO, 2021.

Figura 3 – Realização de melhorias físicas

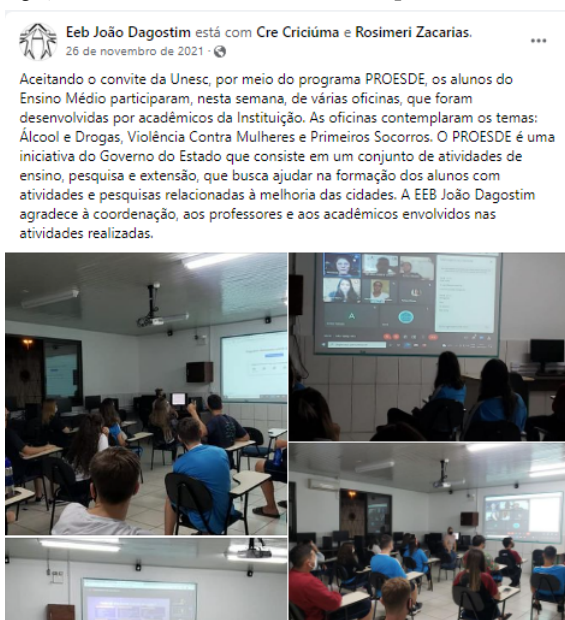


Fonte: Agência de Comunicação UNESCO, 2021.

Dessa forma, as ações desenvolvidas pela UNESCO foram veiculadas na mídia, levando informação sobre o formato do PROESDE e em quais escolas foram desenvolvidas as atividades. As escolas envolvidas no projeto também divulgaram as atividades de extensão realizadas pela instituição:

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 4 – Divulgação das atividades do PROESDE pela escola E.E.B João Dagostim



Fonte: Escola de Educação Básica João Dagostim via *Facebook*, 2021.

A divulgação do X Seminário Estadual do PROESDE ocorreu por meio de reportagens e da UNESCO TV. O X Seminário foi transmitido ao vivo e permanece disponível no canal do YouTube da Unesc:

Figura 5 – Divulgação do X Seminário Estadual do PROESDE
Unesc sediará Seminário Estadual do Proesde



Fonte: Agência de Comunicação UNESCO, 2021.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 6 – Gravação do X Seminário Estadual do PROESDE



Fonte: UNESC TV, 2021.

Figura 7 – X Seminário Estadual do PROESDE



Fonte: Agência de Comunicação UNESC, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária possibilita a troca de conhecimento entre os estudantes, a universidade e a comunidade. Por meio dos relatos dos estudantes, é possível perceber como a extensão universitária é uma “via de mão dupla” entre os conhecimentos gerados na universidade e o conhecimento gerado na comunidade. Além de ganhos para os alunos das escolas públicas, há o ganho por parte dos alunos bolsistas do PROESDE, que conseguem ter contato com situações não vivenciadas ao longo da graduação.

A interdisciplinaridade foi também um marco das experiências vividas, uma vez que as temáticas das oficinas oportunizaram a convivência e o aprendizado entre os acadêmicos de diferentes cursos de graduação a partir de temas que são transversais ao desenvolvimento regional, como a saúde, a educação e o meio ambiente, que não podem ser pensados de forma isolada em cada área de conhecimento.

As oficinas do PROESDE atenderam 2390 alunos da rede pública de educação, com 95 oficinas. As escolas receberam oficinas de diferentes temáticas de acordo com a necessidade que a comunidade escolar demandou. A possibilidade de realização de mais de uma oficina na mesma escola oportunizou que os estudantes tivessem contato com temas diversos, como, por exemplo: prevenção de ISTs, alimentação saudável, oratória e direito das mulheres em situação de violências. Ademais, as escolas também receberam melhorias físicas como hortas, pinturas de paredes e de muros e a entrega de computadores.

Após o término das atividades do PROESDE, os estudantes foram convidados a escrever relatos de experiência, fomentando, assim, a pesquisa acadêmica, que é evidenciada na presente descrição. A UNESC, em parceria com o governo do Estado de Santa Catarina, a Secretaria de Educação do Estado e as demais instituições que fizeram parte do PROESDE 2021, compartilhou experiências no X Seminário Estadual do PROESDE, oportunizando o diálogo entre os extensionistas, as universidades e o poder público.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Estado de Santa Catarina pelo importante fomento à extensão universitária e à Secretaria de Estado da Educação pela condução do Programa Proesde.

Nossos agradecimentos aos municípios de Criciúma, de Içara, de Siderópolis, de Araranguá e de Sombrio pela parceria na execução das atividades do projeto e às Coordenadorias Regionais de Educação de Criciúma e de Araranguá pelos encaminhamentos e contato com as escolas beneficiadas.

Aos professores e extensionistas que capacitaram os estudantes bolsistas nas temáticas propostas pelo projeto VIVERCOM edição PROESDE 2021 e, em especial, às professoras Cristiane Dias, Bruna Caroline de Bona e Marta Valéria Hoffmann pela participação na elaboração inicial do projeto.

Por último e não menos importante, aos bolsistas do sistema Uniedu, protagonistas do projeto VIVERCOM edição PROESDE UNESC.

FONTES DE FINANCIAMENTO

O Estado de Santa Catarina, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), sob a coordenação e o acompanhamento da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) e da Secretaria de Estado da Educação (SED).

REFERÊNCIAS

BATISTA, D. Vivercom da Unesc promove melhorias em duas escolas de Criciúma. **Agência de comunicação UNESC**. Criciúma, 20 nov. 2021. Disponível em: <http://noticias.unesc.net/extensao/2021/11/20/vivercom-da-unesc-promove-melhorias-em-duas-escolas-estaduais-de-criciuma/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 23 mar. 2022.

CARDOSO, L. H. (org). **Violência Doméstica e Gênero**: um recorte no universo feminino santa-cruzense. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

CARDOSO, M. Espaços de escolas são transformados por ações de extensão da Unesc. **Agência de comunicação UNESC**. Criciúma, 27 nov. 2021. Disponível em: <http://noticias.unesc.net/extensao/2021/11/27/espacos-de-escolas-sao-transformados-por-acoes-de-extensao-da-unesc/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOÃO DAGOSTIN. **Aceitando o convite da Unesc...** Criciúma, 26 nov. 2021. *Facebook*: EEB João Dagostin. Disponível em: <https://www.facebook.com/100003666586256/posts/2528701773928684/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Sem data de publicação. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 03 maio 2022.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL – ODS Brasil. 2021. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=12>. Acesso em: 03 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO. **Perdas e desperdícios de alimentos na América Latina e no Caribe**. 2021. Disponível em: <http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/239394/>. Acesso em: 03 maio 2022.

ROSA E SILVA, M. C. **O parque ecológico do córrego grande como área verde urbana de Florianópolis (SC)**: benefícios e percepções. Florianópolis, SC: UDESC/FAED, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3zitU9x>. Acesso em: 03 maio 2022.

SAVI, D. As ações comunitárias que fazem a diferença no Proesde. **Agência de comunicação UNESC**. Criciúma, 10 dez. 2021. Disponível em: <http://noticias.unesc.net>

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

unesc.net/geral/2021/12/10/as-acoes-comunitarias-que-fazem-a-diferenca-no-proesde/. Acesso em: 23 maio 2022.

SAVI, D. Escolas que participaram do ViverCom recebem computadores da Unesc. **Agência de comunicação UNESC**. Criciúma, 22 dez. 2021. Disponível em: <http://noticias.unesc.net/geral/2021/12/22/escolas-que-participaram-do-vivercom-recebem-computadores-da-unesc/>. Acesso em: 23 maio 2022.

SAVI, D. Unesc sediará Seminário Estadual do Proesde. **Agência de comunicação UNESC**. Criciúma, 22 dez. 2021. Disponível em: <http://noticias.unesc.net/geral/2021/12/08/unesc-sediara-seminario-estadual-do-proesde/>. Acesso em: 23 maio 2022.

SILVA, D. M. P. da. **Guarda Compartilhada e síndrome de alienação parental: o que é isso?** Campinas: Armazém do Ipê, 2009.

TV UNESC. **X Seminário Estadual Proesde**: Unesc Tv. [Criciúma]: TV UNESC. 1 vídeo (4h 53min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qFpbCRJXjzo>. Acesso em: 23 maio 2022.

CAPÍTULO 8

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERDISCIPLINAR: SUPERAÇÃO, ADAPTAÇÕES E ORIENTAÇÕES MEDIANTE A COVID-19 DA UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP

Sarah Cristina Chiesa Massoco

SUMÁRIO

Resumo

A atividade de extensão da universidade é fundamental para promover a relação do bolsista de cursos de graduação com a sociedade de um modo específico. Nesse contexto, a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) promove, por meio do seu programa PROESDE, ações interdisciplinares no eixo de saúde como forma de auxiliar no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Ações que promovam a saúde dos municípios de baixo desenvolvimento, contribuindo socialmente. A metodologia utilizada para essa atividade acadêmica desenvolve-se em duas etapas: a preparação do bolsista integrando-o sobre a educação em saúde nos temas atuais de intervenção para a prevenção da saúde nas temáticas doenças crônicas, tipagens sanguíneas, obesidade, saúde mental, prevenção do câncer de mama, prevenção de uso de drogas e prevenção ao suicídio, utilizando a plataforma digital devido às restrições impostas pela pandemia; o dia D nos municípios de Timbó Grande, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul, Matos Costa, Bela Vista do Toldo, Caçador, Lebon Regis, Macieira e Calmon, nos quais os bolsistas executaram as ações locais, pois a finalidade de proporcionar experiências por meio da troca de saberes oportuniza o desenvolvimento de competências aos futuros profissionais e à comunidade, que é o alvo das ações. Promove-se, então, a integração social, a prevenção da saúde e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Prevenção; Universidade; Saúde; Extensão.

Abstract

The university's extension activity is a fundamental part for the insertion of the scholarship holder of undergraduate courses in society, in this context the University of Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), promotes through its PROESDE program interdisciplinary actions in the health axis as a way of to assist in the fight against the new coronavirus COVID-19 pandemic, actions that promote the health of low development municipalities contributed to society.

The methodology used for this academic activity is developed in two stages: the preparation of the scholarship holder, integrating him on health education in the current themes of intervention for the prevention of health in the themes of chronic diseases, blood typing, obesity, mental health, prevention of breast cancer, drug use prevention and suicide prevention, using the digital platform due to the restrictions imposed by the pandemic. And on D-Day in the municipalities of Timbó Grande, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul, Matos Costa, Bela Vista do Toldo, Caçador, Lebon Regis, Macieira and Calmon, the scholarship holders carried out local actions. Because the purpose of providing experiences, through the exchange of knowledge, provides opportunities for the development of skills for future professionals, and the community that is the target of the actions promotes social integration, health prevention and better quality of life.

Keywords: Prevention; University; Health; Extension.

INTRODUÇÃO

No ano de 2021, a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), campus de Caçador, desenvolveu o projeto de extensão universitária denominado Programa de Extensão Universitária Interdisciplinar (PROESDE), que se caracteriza como um conjunto de ações ou de atividades institucionais estruturadas organicamente, pois representa o conjunto de ações de extensão, “[...] de natureza educativa, cultural, científica ou técnica, devendo contemplar a interdisciplinaridade, o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão [...]” (UNIARP, 2022, n.p.).

Sendo uma emergência mundial, a infecção pelo novo coronavírus, a SARS-CoV-2, mudou drasticamente o cenário da saúde, levando a uma pandemia global (OPAS, 2019). O eixo de saúde do PROESDE promoveu a implantação de ações de práticas educativas de saúde com abrangência local e regional, tendo em vista a conscientização, sensibilização e integração dos bolsistas dos cursos de graduação dessa instituição com as comunidades locais dos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), exe-

cutando várias orientações de forma remota (*on-line*) e ações de promoção da saúde presenciais no enfrentamento da COVID-19.

As ações de educação em saúde promovem o acesso ao conhecimento de informações essenciais para que a sociedade possa agir de forma a se prevenir de doenças, melhorando a saúde e a qualidade de vida (OLIVEIRA, 2020).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Extensão Universitária deve contemplar todo o escopo de ações para que seja desenvolvida em sua plenitude e atinja os seus objetivos, que são a transformação social e a legitimação da Universidade perante os outros setores da sociedade (UNESP, 2017).

A metodologia utilizada para as atividades de extensão do PROESDE da UNIARP seguiram um planejamento organizado em objetivo, ações e metas. O objetivo geral teve como princípio o desenvolvimento das ações extensionistas. Professores, alunos e técnicos administrativos buscaram o atendimento de questões prioritárias da sociedade, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população. As ações práticas contemplaram as ações de promoção, de prevenção e de reestabelecimento da saúde. E as metas contribuíram para a melhoria da saúde da comunidade por meio das ações que promoveram a saúde, a cidadania e a consequente transformação social.

As ações decorreram de acordo com as normativas que regiam o período de pandemia da COVID-19, sendo divididas em etapas acadêmicas e ações de promoção da saúde. A etapa acadêmica constituiu-se em aulas de capacitação sobre a promoção da saúde, em elaboração de materiais informativos direcionados ao município de ação que ocorreram por meio de plataformas digitais da instituição, como consta na imagem 1.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Imagem 1 – Realização de ações de saúde nos municípios conveniados pelo PROESDE UNIARP – entrega, aos municípios, dos materiais produzidos em formato virtual



Fonte: Acervo do Autor, 2021.

E a etapa de promoção da saúde foi a entrega ao secretário de saúde das produções acadêmicas, de folders, de vídeos educativos, de *flyers*, de perfis de redes sociais para informação de saúde, finalizando com as ações de promoção no dia D em nível local direcionada, como consta nas imagens 2, 3 e 4 a prevenção dentre as temáticas doenças crônicas, tipagens sanguíneas, obesidade, saúde mental, prevenção do câncer de mama, prevenção de uso de drogas e prevenção ao suicídio.

Ações de promoção de saúde executadas sobre a orientação de um professor universitário foram desenvolvidas nos municípios contemplados pelo PROESDE da UNIARP. O eixo de saúde dessa macrorregional foram desenvolvidos nas cidades de Timbó Grande, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul, Matos Costa, Bela Vista do Toldo, Caçador, Lebon Regis, Macieira e Calmon, como mostram as imagens abaixo.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Imagem 2 – Realização de ações de saúde nos municípios conveniados pelo PROESDE UNIARP – prevenção das doenças crônicas



Fonte: Acervo do Autor, 2021.

Imagem 3 – Realização de ações de saúde nos municípios conveniados pelo PROESDE UNIARP – tipagem sanguínea



Fonte: Acervo do Autor, 2021.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Imagem 4 – Realização de ações de saúde nos municípios conveniados pelo PROESDE UNIARP – bolsistas de graduação e professora orientadora no dia D



Fonte: Acervo do Autor, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades extensionistas inserem os bolsistas de graduação na sociedade com a finalidade de proporcionar experiências, trocas de saberes populares, oportunizando o desenvolvimento de competências ante os desafios nas áreas do conhecimento e possibilitando a resolução de problemas para o desenvolvimento no aspecto humano, social, da saúde e da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, A. P. de. Educação em saúde: saiba mais sobre a importância deste tema. **Revista Saúde e Bem-Estar**, 2020. Disponível em: <https://saude.zelas.com.br/artigos/educacao-em-saude>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - OPAS. **Histórico da pandemia do COVID-19**. Folha informativa sobre COVID-19. 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 15/03/2021. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP. **Universidade e extensão**. Objetivos da extensão. 2022. Disponível em: <https://uniarp.edu.br/extensao/>. Acesso em: 15 mar. 2021.

UNIVERSIDADE ESTATUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP. **Manual Dinâmico para Elaboração de Proposta de Projetos de Extensão Universitária e Iniciação a Extensão Universitária**. São Paulo: PROEX, 2017. Disponível em: <https://www.feb.unesp.br/Home/Extensao140/2---manualdinamicoproex2017.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2022.

CAPÍTULO 9

PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA

Mariana Pereira de Souza Goldim¹

SUMÁRIO

¹ Professora do curso de Farmácia do Centro Universitário Barriga Verde, em Orleans, SC, Brasil.

Resumo

Plantas medicinais são muito utilizadas pela população como primeira forma de tratamento para sintomas leves, porém o seu uso não é isento de riscos. O uso adequado, a correta identificação da espécie vegetal, bem como a sua preparação são fundamentais para se ter os benefícios esperados. O objetivo deste projeto de intervenção foi orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica no Museu ao Ar Livre Princesa Isabel. Foram realizados encontros *on-line* com os alunos do projeto por meio dos quais eles receberam orientações e realizaram a pesquisa sobre as dez plantas medicinais. Posteriormente, no último encontro realizado ao final do mês de novembro de 2021, promoveu-se o plantio das plantas medicinais. O resultado da pesquisa realizada foi compilado em um *e-book* intitulado “Guia de orientações para o uso e cultivo de plantas medicinais”, que está disponível para *download* no *site* da instituição (www.unibave.net). O projeto foi enriquecedor não só para a comunidade, que passou a ter contato com as plantas com o material de consulta acerca do uso correto das plantas, bem como com as orientações de cultivo, mas também aos acadêmicos, que desenvolveram novas habilidades como a pesquisa, o trabalho em equipe e o plantio.

Palavras-chave: fitoterápicos; plantas medicinais; fitoterapia; plantio.

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais é muito frequente pela população. Conforme o relato da Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 80% da população já fez o uso de plantas com a finalidade terapêutica. Em países em desenvolvimento, essas práticas são ainda mais recorrentes. No Brasil, as políticas públicas que visam regulamentar e orientar o uso adequado de plantas medicinais vêm crescendo desde a implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em 2006.

O uso tradicional de plantas para diversos fins terapêuticos é, geralmente, a primeira escolha de tratamento para sintomas leves, considerando a facilidade de acesso e o baixo custo (GUIA DA FARMÁCIA, 2020). Além disso, a busca por produtos fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos tem aumentado de forma expressiva devido à busca por medicamentos com menos efeitos colaterais, tratamentos mais naturais e isentos de prescrição médica. Durante o período da pandemia da COVID-19, a busca por medicamentos para aliviar sintomas de ansiedade e de depressão aumentou, principalmente por produtos de origem vegetal e natural (ABIFISA, 2020). O uso adequado de preparações como infusões e decocções de plantas tem demonstrado em estudos clínicos a eficácia das orientações já utilizadas de forma tradicional para diversas patologias (CORRÊA; MELO; COSTA, 2008; FAUSTINO; ALMEIDA; ANDREATINI, 2010; MEIRA *et al.*, 2017).

Porém os cuidados são necessários para que a orientação e a identificação da espécie vegetal sejam adequadas, evitando o uso incorreto da preparação, as intoxicações e a confusão na identificação das espécies. Desse modo, buscar orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais, sobre as orientações de cultivo e sobre a identificação das espécies vegetais é de extrema importância para a segurança e efetividade da finalidade terapêutica.

A proposta de cultivo de espécies de plantas medicinais estimula o contato dos alunos com as plantas, desenvolvendo um trabalho prático com interação, com o meio ambiente e de caráter interdisciplinar, sendo, ainda, uma proposta de baixo custo, possibilitando o cultivo de diversas espécies vegetais e de fácil manutenção. Além de ser de fácil reprodução pela comunidade em outros locais, como lares e escolas (SANTOS *et al.*, 2015).

Desse modo, o objetivo deste projeto de intervenção foi orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica no Museu ao Ar Livre Princesa Isabel. Sendo assim, os objetivos específicos foram: elaborar materiais para a orientação do uso seguro das plantas medicinais e o cultivo adequado; orientar a comunidade quanto ao uso adequado de plantas medicinais por meio da di-

vulgação no *site* da instituição de ensino; fazer o cultivo das plantas medicinais no Museu ao Ar Livre Princesa Isabel.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido durante o mês de novembro de 2021 com a participação de 20 alunos de diferentes cursos de graduação do Centro Universitário Barriga Verde, localizado no município de Orleans, sul de Santa Catarina e coordenado pela Prof.^a Dra. Mariana Pereira de Souza Goldim. Devido às restrições da pandemia da COVID-19, os encontros iniciais foram realizados de forma remota, sendo presencialmente somente o plantio.

Inicialmente, os alunos do projeto realizaram uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais utilizadas pela população, quais tinham um cultivo perene e quais tinham o uso medicinal realizado a partir da utilização das folhas ou flores. Das plantas selecionadas, foi realizada a pesquisa sobre o manejo do cultivo das espécies vegetais e também sobre as orientações de uso terapêutico das plantas. A pesquisa foi realizada utilizando livros da biblioteca da instituição, *sites*, artigos científicos disponíveis *on-line*, bem como documentos do Ministério da Saúde e da Embrapa.

Posteriormente, os alunos fizeram a seleção de dez plantas que tinham a finalidade terapêutica a partir do uso de folhas e de flores, que são adaptadas à região. Prepararam materiais para a divulgação à comunidade na forma de *e-book* com o objetivo de orientar quanto ao cultivo e ao uso medicinal, chamado “Guia de orientações para o uso e cultivo de plantas medicinais”, que está disponível para *download* no *site* da instituição (www.unibave.net). Por fim, realizou-se o cultivo das plantas medicinais escolhidas no Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, localizado no município de Orleans, SC, e compartilhou-se a experiência nas redes sociais.

DESENVOLVIMENTO

Os alunos realizaram a pesquisa das plantas medicinais mais utilizadas na região e foram selecionadas dez delas: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), arruda (*Ruta graveolens*), babosa (*Aloe vera*), carqueja (*Baccharis trimera*), cavalinha (*Equisetum hyemale*), hortelã (*Mentha x piperita*), lavanda (*Lavandula angustifolia*), manjerição (*Ocimum basilicum*) e tomilho (*Thymus vulgaris*). Essas plantas foram selecionadas por serem de fácil cultivo, estarem bem adaptadas ao clima da região e pelo uso terapêutico ser a partir da utilização das folhas ou flores, além de serem plantas perenes.

Para cada uma das plantas, os alunos realizaram pesquisas de informações referentes à classificação botânica, como o nome científico, a família botânica, os nomes populares e a descrição da planta, tendo como objetivo orientar a população na correta identificação das espécies vegetais. Além disso, foi feita a pesquisa relacionada ao cultivo das espécies vegetais, e quanto ao uso medicinal, foi verificado quais as partes das plantas podem ser usadas para esse fim, qual o modo de preparo adequado, quais são as indicações de uso e as contraindicações. Todas essas orientações foram compiladas e a partir disso foi elaborado o “Guia de orientações para o uso e o cultivo de plantas medicinais” (Figura 1). O *e-book* gerado está disponível para a comunidade no *site* da instituição de ensino (www.unibave.net).

Figura 1 – Capa do *e-book* “Guia de orientações para o uso e cultivo de plantas medicinais” elaborada a partir da pesquisa dos alunos do projeto



Fonte: Acervo da Autora, 2021.

Devido às restrições do plano de contingência da pandemia da COVID-19, algumas adaptações foram necessárias para que o projeto fosse realizado. Os encontros para a organização do projeto e a orientação com os alunos foram realizados de forma remota, utilizando a plataforma de videoconferência. O processo de busca de informações para a realização do cultivo e do conteúdo a ser divulgado para a comunidade também foi realizado de forma *on-line* para evitar qualquer tipo de exposição dos alunos, bem como a elaboração dos materiais de divulgação criados pelos alunos foi adaptado para divulgação exclusivamente *on-line* na forma de um *e-book*. Essa adaptação foi realizada com excelência e não trouxe nenhum tipo de prejuízo ao andamento do projeto ou à sua qualidade e ou seu resultado visto que os alunos já estavam bem adaptados ao ambiente virtual de aprendizagem e aos recursos computacionais.

Durante o período de pesquisa, os alunos foram divididos em duplas ou trios; cada grupo ficou designado a fazer uma pesquisa detalhada de

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

uma planta e elaborar o conteúdo do *e-book*. Essa etapa teve como objetivo desenvolver o trabalho em equipe e estimular os alunos a trocarem ideias e a cooperarem para a elaboração do material de divulgação para a comunidade. No último encontro virtual, realizou-se a apresentação de cada um dos grupos com o material elaborado de sua planta medicinal. Posteriormente, a professora coordenadora compilou todos os trabalhos e os organizou no formato de *e-book*.

A única atividade presencial realizada foi a de cultivo das plantas medicinais no Museu ao Ar Livre Princesa Isabel (Figura 2), que ocorreu na última etapa do projeto quando os casos de COVID-19 já estavam mais brandos e com menor incidência, possibilitando a realização, inclusive quando já não se tinha a restrição do uso de máscaras ao ar livre. O plantio foi realizado em uma das áreas do museu, que é chamada de “quintal da casa do colono”, uma área ampla e aberta. Ocorreu em um dia lindo de sol, em que os alunos realizaram o preparo da terra e o plantio das mudas de plantas medicinais (Figura 3). As plantas foram organizadas de forma circular, como uma mandala. A disposição das plantas foi seguindo a melhor orientação solar para as espécies, considerando seu tamanho e o aproveitamento do espaço de plantio (Figura 4).

Figura 2 – Foto da fachada do Museu Ao Ar Livre Princesa Isabel, localizado no



Fonte: Acervo da Autora, 2021.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 3 – Fotos do momento do plantio realizado pelos alunos do
Projeto Mandala Fitoterápica



Fonte: Acervo da Autora, 2021.

O projeto de intervenção está de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o ODS 03 (saúde e bem-estar) e o ODS 02 (agricultura sustentável), proporcionando o contato, durante a formação acadêmica, com o cuidado da saúde da população e desenvolvendo recursos sustentáveis de manutenção da saúde e do bem-estar por meio do cultivo de plantas medicinais, gerando, assim, a oportunidade de ter o contato também com a terra e realizar o cultivo de plantas. Alguns alunos, inclusive, relataram que nunca tiveram essa experiência antes.

Abaixo, alguns dos relatos dos alunos participantes do projeto a respeito de sua importância²:

Esse projeto tem grande peso na minha formação acadêmica, poder de certa forma contribuir com a população, dando um apoio nos recursos naturais, bem como, ter contato com a natureza. (ALUNO 1).

Esta atividade me proporcionou um enorme conhecimento sobre as plantas medicinais e suas formas de utilização, mostrou a importância de se ter o conhecimento sobre o que de fato se está utilizando, visto que algumas plantas consumidas ou utilizadas em excesso podem trazer prejuízos para a saúde. (ALUNO 2).

O maior conhecimento adquirido foi a importância da comunicação em um trabalho grupal, pois o projeto foi dividido em partes e cada dupla ficou com uma, porém o resultado de tudo é o que importa, e comunicar, informar como tudo está sendo realizado é algo necessário. (ALUNO 3).

As atividades realizadas certamente contribuíram para minha formação profissional, pois possuir conhecimentos relacionados à agricultura e ervas medicinais contribuem não somente para o ramo profissional mais para o crescimento pessoal e social, trabalhar em um projeto voltado à sociedade com intuito de trazer auxílio, informação e conhecimento é algo que tem grande valor. Ajudar o próximo é ajudar a si mesmo, buscar conhecimento é algo libertador e capacitador. (ALUNO 4).

A plantação foi de extrema importância para a conclusão da pesquisa, além do contato direto com as plantas que estudamos e conversamos durante três encontros, podemos aprender quais as formas adequadas para o plantio, suas características e até mesmo como se comportam em nossa região. O principal fator que devemos ressaltar de grande importância desse projeto foi a explicação e demonstração dos efeitos que cada planta pode trazer para o nosso bem-

² Para garantir o anonimato, os alunos que deram seus depoimentos foram identificados como aluno 1, aluno 2 e assim sucessivamente.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

-estar. O projeto foi de grande relevância para o meu desenvolvimento pessoal e também de minha família, através dele aprendi a realizar o plantio de determinadas plantas, quais os cuidados devo tomar, além do conhecimento das inúmeras plantas medicinais que comentamos ao longo do projeto. (ALUNO 5).

Podemos concluir a importância desse trabalho desenvolvido e a interação com a Universidade/Museu onde nos hospitalizaram de forma harmoniosa para a construção desse projeto sustentável com diversos benéficos. Visando assim o autocuidado e à participação da população para uma melhor qualidade de vida. (ALUNO 6).

Aprendi muito, nunca havia plantado algo em minha vida, aprendi a preparar o solo e a cultivar as plantas, assim como qual eram seus nomes, pois nas fotos é diferente da vida real. (ALUNO 7).

Foi um imenso prazer participar neste projeto, que nos trouxe diversos conhecimentos para serem utilizados, e com a oportunidade de apresentar esses benefícios a outras pessoas. (ALUNO 8).

Eu, como alguém que nunca estive presente no meio rural, com certeza aproveitei esse momento de entrega e interação com a terra e com as pessoas. Aprendemos a importância do manuseio de cada planta e também a preparar a terra e ter todos os cuidados necessários. (ALUNO 9).

A cada novo projeto que surge, com ele surgem os desafios, e esse eu pude encarar dessa maneira, principalmente quando se trata de algo que foge totalmente do nosso cotidiano e vida acadêmica, o tema proposto foi elaborado com muito carinho e cuidado, onde pude perceber o comprometimento com as orientações e também a relação com a comunidade que ficou muito bem estabelecida. (ALUNO 10).

Levo desse projeto muito conhecimento, o projeto contribuiu de forma positiva, foi notório a união dos acadêmicos em colocar em prática todo o projeto. Parabenizo a orientadora Mariana por conduzir de forma clara e aplicar seu conhecimento para nós acadêmicos. (ALUNO 11).

Figura 4 – Fotos com todos os alunos do Projeto Mandala Fitoterápica logo após o plantio



Fonte: Acervo da Autora, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi realizado com sucesso. Tornou-se possível, mesmo com as restrições da pandemia, desenvolver todas as atividades de forma plena. Foi enriquecedor não só para a comunidade, que agora tem um novo lugar para colher suas plantas medicinais e ter o modelo de cultivo, mas também para a elaboração do material pelos alunos, o “Guia de orientações para o uso e cultivo de plantas medicinais”, disponível de forma *on-line*. Além disso, o projeto foi enriquecedor aos próprios acadêmicos participantes, pois realizaram a pesquisa a respeito das propriedades das plantas medicinais e o trabalho e o plantio executado em grupo, que muitos relataram nunca ter experienciado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à direção do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, que possibilitou a realização do projeto na área do museu e também cedeu materiais de jardinagem para a realização do cultivo.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DO SETOR FITOTERÁPICO, SUPLEMENTO ALIMENTAR E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - ABIFISA. **Pandemia eleva o uso de medicamentos para ansiedade e vitaminas.** 2020. Disponível em: <http://www.abifisa.org.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CORRÊA, M. F. P.; MELO, G. O.; COSTA, S. S. Substâncias de origem vegetal potencialmente úteis na terapia da asma. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, [s.l.], v. 18, supl., p. 785-97, 2008.
- FAUSTINO, T. T.; ALMEIDA, R. B.; ANDREATINI, R. Plantas medicinais no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão dos estudos clínicos controlados. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, [s.l.], v. 32, n. 4, p. 429-36, 2010.
- GUIA DA FARMÁCIA. **Os segredos da adesão aos fitoterápicos.** 2020. Disponível em: <https://guiadafarmacia.com.br/especial/os-segredos-da-adesao-aos-fitoterapicos/>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- MEIRA, E. *et al.* O Uso de Fitoterápicos na Redução e no Tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica. **Id. on Line Rev. Psic.**, [s.l.], v. 11, n. 37, p. 27-36, 2017.
- SANTOS, L. L. *et al.* Horta medicinal escolar mandala: integração entre o conhecimento popular e o científico. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 145-160, jan./jun. 2015.

CAPÍTULO 10

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROESDE – UNIDAVI 2021

Márcia Fuchter¹

Andrei Stock¹

Robson Avi¹

Luciana Patricia Rosa Dias¹

Anielle Gonçalves¹

Daniel Rodrigo Strelow¹

Lilian Adriana Borges¹

Charles Roberto Hasse²

SUMÁRIO

¹ Professores e coordenadores dos projetos desenvolvidos no PROESDE atuantes no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi, Rio do Sul, SC.

² Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi, Rio do Sul, SC.

Resumo

Objetivamos apresentar os projetos de intervenção realizados no âmbito do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) no ano de 2021, desenvolvidos no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). A elaboração dos projetos foi conduzida com o intuito de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Foram desenvolvidos projetos nas temáticas de preservação dos recursos hídricos, de coleta de recicláveis, de gestão de custos em estabelecimentos rurais, de canais de comercialização da agricultura familiar, de observatório do desenvolvimento municipal e de elaboração de projetos e captação de recursos. Sendo contemplados pelas ações os municípios José Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió, Witmarsum e Salete. Todos localizados na região do Alto Vale do Itajaí, SC. Cada projeto se utilizou de uma metodologia diferenciada de acordo com a temática e as especificidades do município em que foi desenvolvido. Os resultados apontam para a transformação das realidades a curto e médio prazo e para o fortalecimento da extensão universitária. Foi possível concluir que a nova forma de operacionalização do Proesde aproximou ainda mais a Unidavi das comunidades regionais, aliou os conhecimentos técnicos dos bolsistas com a prática, fortaleceu o desenvolvimento das capacidades críticas e criativas dos participantes e atendeu às demandas locais, transformando a realidade sobre os temas desenvolvidos.

Palavras-chave: Intervenção; Desenvolvimento Sustentável; Unidavi.

Abstract

The paper aims to present intervention projects conducted by Unidavi in 2021 within the scope of the Higher Education Program for Regional

Development (Proesde, in Brazilian Portuguese). The projects aimed to address the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), the 2030 Agenda. The topics of these projects included the protection of water resources, collection of recyclables, cost management of rural properties, management of distribution channels for family-based agriculture, development of local development-monitoring centers and project design for NGOs fundraising. The projects activities took place in the municipalities of Jose Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taio, Witmarsum and Salete; all cities are located in the Alto Vale of Itajaí Region in Santa Catarina, Brazil. Each project deployed different strategies according to its topic and municipality specificities. The outcomes emphasize the short- and medium-term transformation of realities and strengthening of community relations. It is envisaged that the new Proesde operationalization mechanism has brought Unidavi and regional communities closer. Moreover, the program allowed students to apply technical knowledge in practice, developed their critical and creative competencies, addressed local needs, leading to the transformation of the reality of these communities.

Keywords: *Intervention; Sustainable Development; Unidavi.*

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde)³ tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação e de Licenciatura nas Instituições de Ensino Superior (IES)⁴. O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina. “O Proesde consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto

³ Regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020.

⁴ Mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005 e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região” (SANTA CATARINA, 2021).

Os estudantes beneficiados com bolsa do Proesde terão garantidos: a gratuidade do valor da mensalidade do curso de graduação no limite de até 02 (dois) salários mínimos vigentes em dezembro do ano anterior, durante o período de até um ano, desde que comprovem a participação em Projeto de Intervenção proposto pela IES. As atividades são desenvolvidas por meio de projetos de intervenção que visam: a) valorizar a experiência prévia dos participantes; b) integrar os conhecimentos técnicos dos participantes na prática cotidiana; c) desenvolver capacidades críticas e criativas dos participantes; d) atender demandas locais, considerando as características espaciais, temporais e culturais dos agentes (SANTA CATARINA, 2021).

O Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), como IES participante do Proesde, elabora projetos de intervenção e busca estabelecer parcerias com agentes locais para sua execução. No ano de 2021, foram realizados os seguintes projetos: a preservação dos recursos hídricos, a coleta de recicláveis como instrumento de desenvolvimento social e de educação ambiental, gestão de custos em estabelecimentos rurais, canais de comercialização da agricultura familiar em Santa Terezinha, observatório do desenvolvimento municipal – quando informações se transformam em ações concretas – e elaboração de projetos e captação de recursos – estratégias para potencializar oportunidades.

Os municípios beneficiados pelos projetos são os de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo: José Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha e Vitor Meireles. Além deles, foram realizados projetos nos municípios que pertencem à região do Alto Vale do Itajaí: Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió, Witmarsum e Salete.

A elaboração dos projetos de intervenção buscou realizar ações que reforçassem os dezessete ODS da Agenda 2030 da ONU, sendo eles um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima

e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2022).

REFERENCIAL TEÓRICO DOS PROJETOS

Os projetos de intervenção realizados pela Unidavi no ano de 2021 envolveram temas relacionados ao desenvolvimento regional sustentável. Foram realizados projetos nas temáticas de preservação dos recursos hídricos, coleta de recicláveis, custos em estabelecimentos rurais, canais de comercialização da agricultura familiar, indicadores socioeconômicos de desenvolvimento municipal, elaboração de projetos e captação de recursos para entidades do terceiro setor.

SUSTENTABILIDADE E RESÍDUOS SÓLIDOS

O relatório Brundtland conceitua desenvolvimento sustentável como um “[...] desenvolvimento que satisfaz as necessidades dos presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades” (JEAN, 2010, p. 57). Como seria essa capacidade de satisfazer as necessidades futuras, já que as necessidades de hoje são diferentes das de amanhã, pois cada ser cria as suas próprias necessidades? “O elo de ligação entre o desenvolvimento territorial e o sustentável passaria, portanto, por essa ideia de articular adequadamente uma pluralidade de espaços de desenvolvimento que permite a um dado território alcançar um estado de resiliência” (JEAN, 2010, p. 58).

Uma das questões fundamentais quando falamos em sustentabilidade está relacionada ao manejo dos resíduos sólidos. Há algumas décadas se discute os problemas que a gestão inadequada desses resíduos vem representando para as regiões em todos os países. A partir de 2010, no Brasil, com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), as discussões

acerca da necessidade de gestão integrada e do gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos tomou força. Fundamentada no conceito de responsabilidade compartilhada, os cidadãos, os governos, o setor privado e a sociedade civil organizada passaram a ser corresponsáveis pela gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos (BRASIL, 2020).

A PNRS integra a Política Nacional do Meio Ambiente e articula-se com a Política Nacional de Educação Ambiental. Dessa forma, os programas e ações de educação ambiental que promovem a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos são estratégias municipais relevantes nesse processo (BRASIL, 2010).

Buscar soluções para os problemas relacionados aos resíduos tem como motivação os elevados custos socioeconômicos e ambientais decorrentes da sua destinação inadequada (externalidades negativas). Todavia, se manejados adequadamente, os resíduos sólidos podem ser revertidos em valor comercial e utilizados em forma de novas matérias-primas ou novos insumos, assim como oportunizam “[...] a abertura de novos mercados, gera[m] trabalho, emprego e renda, conduz[em] à inclusão social e diminui[em] os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos” (BRASIL, 2021, n.p., acréscimos nossos).

Uma das estratégias que pode ser utilizada no processo de geração de valor comercial dos resíduos é a coleta seletiva. A coleta seletiva engloba a coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição. Levando em consideração que cada tipo de resíduo possui um processo próprio de reciclagem na medida em que diversos tipos de resíduos são misturados, o processo de reciclagem se torna mais caro e, em muitos casos, inviável (BRASIL, 2020).

A separação dos resíduos contempla três frações: recicláveis secos, resíduos orgânicos e rejeitos. Os resíduos recicláveis secos são compostos, principalmente, por metais (como aço e alumínio), papel, papelão, tetrapak, diferentes tipos de plásticos e vidro. Já os rejeitos, que são os resíduos não recicláveis, são compostos principalmente por resíduos de banheiros (fraldas, absorventes,

cotonetes, etc.) e outros resíduos de limpeza. Há, no entanto, uma outra parte importante dos resíduos que são os resíduos orgânicos, que consistem em restos de alimentos e resíduos de jardim (folhas secas, podas, etc.) (BRASIL, 2021).

A coleta seletiva pode ser realizada tanto porta a porta quanto em Pontos de Entrega Voluntária (PEV). A coleta porta a porta pode ser realizada tanto pelo prestador do serviço público de limpeza e manejo dos resíduos sólidos (público ou privado) quanto por associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis. É o tipo de coleta em que um caminhão ou outro veículo passa em frente às residências e aos comércios recolhendo os resíduos que foram separados pela população. Já os pontos de entrega voluntária consistem em locais situados estrategicamente próximos de um conjunto de residências ou instituições para entrega dos resíduos segregados e posterior coleta pelo poder público (BRASIL, 2021).

Os catadores de recicláveis são atores fundamentais no processo de reciclagem. Sua profissão foi reconhecida em 2002 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), eles “[...] catam, selecionam e vendem materiais recicláveis como papel, papelão e vidro, bem como materiais ferrosos e não ferrosos e outros materiais reaproveitáveis (MNCR, 2022).

Em geral, organizam-se de forma autônoma ou em cooperativas e/ou associações. Trabalham a céu aberto e com horários variados. Possuem livre acesso à profissão sem exigência de escolaridade. Esse público está sujeito às variações climáticas, aos acidentes na manipulação de materiais, aos acidentes de trânsito decorrentes da coleta e ao transporte de recicláveis, especialmente no caso de trabalhadores anônimos que não possuem treinamento ou suporte fornecido por cooperativas ou associações.

Além disso, o volume disponível para coleta por esses profissionais é ainda insuficiente para impactar de forma significativa a gestão urbana de resíduos e potencializar seus ganhos. Em uma estimativa recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (SILVA, 2017), a geração de resíduos sólidos urbanos no Brasil gira em torno de 160 mil toneladas diárias. Desse total, cerca de 30% a 40% são considerados passíveis de reaproveitamento e reciclagem. No entanto, somente 14% dos resíduos são encaminhados para a reciclagem.

SUSTENTABILIDADE E RECURSOS HÍDRICOS

Não há necessidade de conhecimentos científicos para considerar que sem água não existe vida. Esse recurso está presente em praticamente todas as atividades de subsistência humana, sendo o constituinte inorgânico mais abundante na matéria viva. No homem, representa 60% do seu peso; nas plantas, atinge até 90%; e em determinados seres aquáticos, chega a 98% (BASSOI, 2005).

A água cobre cerca de 70% da superfície do planeta Terra. Cerca de 2,5% de toda a água existente é doce, porém 1,8% está retida nas geleiras (não disponíveis para consumo humano). Dessa forma, as necessidades de água da humanidade e dos ecossistemas terrestres têm de ser satisfeitas com base nos restantes 0,7% da água doce existente no planeta, sendo essa porcentagem diferentemente distribuída de região para região e ainda considerando a parte imprópria para o consumo humano devido à poluição (CONSELHO NACIONAL DA ÁGUA, s.d.).

Conhecendo esses dados, faz-se necessário abordar a importância da preservação dos recursos hídricos atentando para a escassez hídrica, pois estudos apontam que o uso de água doce no mundo aumentou seis vezes nos últimos cem anos e desde a década de 80 continua a crescer a uma taxa de 1% ao ano, principalmente devido ao crescimento populacional, ao desenvolvimento econômico e às mudanças nos padrões de consumo (AQUASTAT, s.d.).

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estima que o mundo vai precisar de cerca de 60% a mais de alimentos até 2050 e que a produção irrigada de alimentos vai aumentar mais de 50% ao longo do mesmo período (FAO, 2011), isso em um cenário “sem alterações”, gerando um aspecto cada vez mais preocupante em relação ao uso dos recursos hídricos. O mundo provavelmente vai enfrentar um déficit hídrico global de 40% até 2030 (2030 WATER RESOURCES GROUP, 2009).

Refletindo sobre essa realidade futura, da qual atualmente já podemos sentir os reflexos em várias regiões do Brasil e em Santa Catarina, surge a necessidade de oportunizar a preparação das crianças e dos adolescentes da

região do Alto Vale sobre a importância da preservação dos recursos hídricos, levando em conta que são importantes precursores das informações repassadas para a comunidade em geral.

Objetivando a preparação e a formação desse público-alvo, a educação ambiental surge como ferramenta fundamental para o despertar de reflexões críticas e transformadoras, auxiliando no desenvolvimento integral dos seres humanos (LAYRARGUES, 2004). Dessa forma, o autor discorre que a escola representa um papel essencial na educação ambiental, promovendo ações individuais e coletivas que influenciam no estabelecimento de sociedades sustentáveis e responsáveis com o local em que vivem.

Educação ambiental é um vocábulo composto por um substantivo e um adjetivo, que envolvem, respectivamente, o campo da Educação e o campo Ambiental. Enquanto o substantivo Educação confere a essência do vocábulo “Educação Ambiental”, definindo os próprios fazeres pedagógicos necessários a esta prática educativa, o adjetivo Ambiental anuncia o contexto dessa prática educativa, ou seja, o enquadramento motivador da ação pedagógica. (LAYRARGUES, 2004, p. 07).

As mudanças comportamentais e atitudes responsáveis sobre o uso e a preservação dos recursos hídricos a partir da comunidade escolar refletem na redução do desperdício e em atitudes responsáveis na comunidade em geral (AB’SABER, 1991), pois ocorre a formação de “fiscalizadores” das ações ambientais para obtenção de um meio ambiente saudável e equilibrado (BRASIL, 1988).

SUSTENTABILIDADE E AGRICULTURA FAMILIAR

A expressão “agricultura familiar” converge e unifica os interesses dos pequenos proprietários rurais, dos arrendatários e dos agricultores integrados à agroindústria, formando uma nova categoria social e uma nova

identidade política. A partir da década de 1980, os desafios relacionados aos impactos da abertura comercial, a falta de crédito agrícola e a redução nos preços dos produtos agrícolas exportáveis, a incorporação e a afirmação da noção de agricultura familiar ofereceram resguardo ao conjunto de categorias sociais rurais que não podiam ser facilmente identificadas, como pequenos produtores ou simplesmente trabalhadores rurais.

A agricultura familiar é um termo que engloba a diversidade econômica e social brasileira: existem diferenças entre as famílias de agricultores no que diz respeito, por exemplo, ao nível de renda, utilização dos recursos naturais e tipos de atividade. Ademais, as famílias de agricultores apresentam características específicas de acordo com a região do país e o bioma natural onde a propriedade está localizada. Dessa forma, a agricultura familiar, mais do que um segmento econômico, é um modo de vida ligado à realidade do local onde as propriedades se encontram.

Ressalta-se que, embora haja diferentes concepções de agricultura familiar, todas apontam para dois fatores, ao mesmo tempo em que a família é proprietária, ela também assume o trabalho na propriedade rural. Em alguns casos, o trabalho externo à propriedade tem como objetivo complementar a renda da família e garantir a sua permanência no meio rural. Em termos qualitativos, os agricultores familiares expressam a diversidade social e cultural do país, além de acumularem grandes experiências em práticas agrícolas diferenciadas.

A família de agricultor familiar caracteriza-se pela forma de organização da produção de alimentos na qual os próprios componentes conduzem o processo produtivo. Em geral, essa atividade combina a produção de várias culturas com a criação de animais e o beneficiamento de produtos, tanto para o consumo da família quanto para a comercialização. Os agricultores familiares são um grupo que possui em comum a relação com o campo, por meio da atividade agrícola, onde utilizam os recursos naturais da propriedade e a força de trabalho da família. Os dados do Censo Agropecuário (2017) demonstram que a agricultura familiar continua representado o maior contingente com

77% dos estabelecimentos agrícolas do país e ocupam cerca de 80,8 milhões de hectares, o equivalente a 23% da área agrícola total.

Para Silva (2017), é necessário compreender que o rural contemporâneo é resultante das profundas transformações, tanto em relação à modernização agrícola quanto ao aparecimento de novas atividades. Essas transformações têm surtido efeito sobre as áreas rurais, como, por exemplo, elevando a produtividade do trabalho e a oferta de serviços especializados via terceirização das atividades que antes eram desenvolvidas no dia a dia dos estabelecimentos rurais como a colheita, a pulverização, a preparação do solo, entre outras, além da valorização do espaço rural para fins não agrícolas como a instalação de indústrias que visam minimizar custos ou externalidades negativas, à valorização por questões ecológicas, à preservação da cultura, do lazer, do turismo e da moradia.

O desempenho adequado da agricultura familiar envolve a capacidade de gestão dos estabelecimentos e de suas atividades. Os custos representam todos os gastos envolvidos de maneira direta e indireta na produção da cultura agrícola, podendo citar como exemplos os custos com sementes, adubos, defensivos, mão de obra, dentre outros. O desempenho dos estabelecimentos rurais é afetado por fatores distintos. Em muitos casos, os agricultores não detêm o controle sobre determinadas variáveis, porém a gestão dos custos é passível de controle. A sustentabilidade econômica da agricultura familiar e a melhoria da qualidade de vida estão relacionadas à capacitação gerencial.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Pnud na Agenda 2030. A gestão de custos impacta diretamente na produtividade e na geração de renda dos agricultores.

SUSTENTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

A quantidade de recursos financeiros destinados ao Terceiro Setor de Santa Catarina por meio de editais destinados à seleção de projetos vem

umentando expressivamente nos últimos anos. Esse incremento se relaciona às legislações que incentivam e normatizam o fluxo de dinheiro para impactar e gerar maiores benefícios para a sociedade.

Na prática, muitas propostas e iniciativas de pessoas e instituições enfrentam dificuldade para receber aportes financeiros porque não detêm o conhecimento necessário para elaborar projetos. Considerando esse contexto, o conteúdo carece de maior difusão no ambiente universitário a fim de preparar e capacitar pessoas para elaborar projetos inovadores e de impacto social, aptos a captar recursos de editais de fundos públicos, privados, nacionais e internacionais.

A apresentação da proposta da Rede Laço tem como objetivo viabilizar a criação de oficinas no ambiente universitário para a difusão de conhecimentos sobre o planejamento de projetos de inovação social e captação de recursos. Além de equipe técnica, o Programa Rede Laço dispõe de ampla rede de instituições do Terceiro Setor e de voluntários dispostos a colaborar com os projetos dessas instituições, em diversas regiões do estado de Santa Catarina.

Segundo Albuquerque (2006), muitas organizações do terceiro setor ainda possuem inúmeras dificuldades no momento de propor projetos e declarar objetivos. Podem, muitas vezes, assumir responsabilidades para as quais não possuem os recursos necessários, acabando por não atingir os objetivos pretendidos no cronograma estabelecido. Além disso, a própria tarefa de elaborar um projeto é considerada complexa, exigindo absoluto foco em medidas palpáveis de desempenho e indicadores que possam ter significância para as agências de fomento e investidores sociais (SANTOS *et al.*, 2008).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A natureza desta pesquisa é básica, já que tem a intenção de gerar novos conhecimentos (BLOGOSLAWSKI; FACHINI; FAVERI, 2010). Quanto ao seu desenvolvimento, classifica-se como descritiva por preocupar-se com a descrição das ações realizadas no âmbito do Proesde no ano de 2021, desen-

volvidos na Unidavi. A elaboração dos projetos foi conduzida com o intuito de contribuir para os ODS da Agenda 2030 da ONU.

A pesquisa tem uma base bibliográfica, baseando-se em livros e artigos acadêmicos. Já o universo da pesquisa compreendeu os projetos realizados, nas temáticas de preservação dos recursos hídricos, coleta de recicláveis, gestão de custos em estabelecimentos rurais, canais de comercialização da agricultura familiar, observatório do desenvolvimento municipal, elaboração de projetos e captação de recursos. Foram contemplados pelas ações os municípios José Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió, Witmarsum e Salete, todos localizados na região do Alto Vale do Itajaí (SC). Cada projeto utilizou uma metodologia diferenciada de acordo com a temática e especificidades do município em que foi desenvolvido. Essas metodologias estão especificadas no decorrer do relato de cada projeto neste texto.

PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Os projetos de intervenção foram elaborados pelos professores da Unidavi e ajustados de acordo com a necessidade de cada município beneficiado. As ações foram desenvolvidas pelos acadêmicos com a supervisão e a coordenação dos professores e encontram-se detalhados nas próximas seções.

A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O objetivo geral foi sensibilizar a comunidade escolar dos municípios assistidos pelo projeto “A Preservação dos Recursos Hídricos” sobre a necessidade de preservação e sustentabilidade no uso dos recursos hídricos locais.

A metodologia do projeto incluiu três etapas, sendo: a) Realização de diagnóstico situacional (através de entrevistas semiestruturadas e observação de campo); b) Elaboração de cartilha (onde se insere a pesquisa científica, planejamento e elaboração do material multimídia); c) Sensibilização da comunidade local a partir das unidades escolares.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Os agentes envolvidos foram o Governo do Estado de Santa Catarina, as Secretarias Municipais da Agricultura e Educação, a Unidavi, as unidades escolares e a população dos municípios de Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Vitor Meireles, José Boiteux e Presidente Getúlio

O público alvo do projeto foram as comunidades escolares, através da inclusão dos estudantes do ensino fundamental municipal e estadual, considerando-os multiplicadores de informações sobre o tema desenvolvido.

As unidades escolares foram indicadas pelas secretarias de educação em cada município, sendo elas: E. M. E. F. Francisco Bertelli, do município de José Boiteux; E. E. B. Bernardo Muller, do município Presidente Getúlio; E. M. Vitor Meireles, do município de Vitor Meireles; E. M. E. F. Vargem dos Bugres, N. E. Mun. Prof. João Maria de Souza Júnior e E. E. B. Bertino Silva, todas do município de Leoberto Leal; E. E. B. Silva Jardim e E. B. Passo da Limeira, ambas do município de Alfredo Wagner.

Para a abordagem do tema e a mobilização da comunidade civil, foram realizadas palestras nas escolas municipais e estaduais abrangendo crianças do ensino fundamental ao ensino médio através da participação de uma educadora ambiental especialista no tema. Foram preparados materiais didáticos (jogo para abordagem lúdica) e materiais digitais (vídeos) para as palestras, cuja participação dos acadêmicos participantes do Proesde foi fundamental.

Considerou-se que a educação ambiental funcionou como um mecanismo que possibilitou o repasse de informações pertinentes ao tema, despertando a necessidade de interação responsável para com o meio ambiente ao qual se está inserido. Também foi possível incluir no dia a dia das crianças e dos jovens a necessidade de mudanças conscientes, despertando e potencializando ações responsáveis no uso dos recursos hídricos.

No dia das ações desenvolvidas nos municípios, os acadêmicos participantes do Proesde tiveram participação efetiva, contribuindo com o repasse de informações sobre a utilização dos recursos hídricos (foram capacitados durante o desenvolvimento do projeto), a entrega de mudas de essências

florestais nativas e a entrega dos materiais didáticos preparados como auxiliar para a educação ambiental.

Nas escolas, foram realizadas coletas de dados do público-alvo sobre a utilização dos recursos hídricos. Um relatório será gerado e devolvido às prefeituras municipais com o intuito de auxiliar na identificação de possíveis melhorias e geração de políticas públicas direcionadas para as condições hídricas do município, se assim couber. Dessa forma, confirma-se a importância da parceria entre o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal, a Unidavi, as escolas e a comunidade civil.

A COLETA DE RECICLÁVEIS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O objetivo geral do projeto foi promover a inclusão e a capacitação dos catadores de materiais recicláveis nos municípios de Presidente Getúlio, José Boiteux, Rio do Sul, Ituporanga, Taió, Leoberto Leal, Alfredo Wagner, Witmarsum e Salete. Especificamente, buscou-se: a) identificar, sensibilizar e mobilizar o público-alvo que atua na área geográfica de uma unidade escolar selecionada; b) selecionar um grupo piloto para que desenvolva sua capacidade produtiva e a gestão da sua atividade econômica de modo mais seguro e eficiente; c) promover a educação ambiental para que seja maximizado o potencial de reciclagem do município; d) estimular o trabalho e a organização em rede com a colaboração do município para a gestão de resíduos urbanos, sobretudo os resíduos sólidos.

Este projeto atendeu à necessidade de acompanhamento e de treinamento dos catadores de recicláveis, sobretudo no que se refere à gestão da sua atividade profissional. Além disso, contribuiu para maximizar a quantidade de resíduos disponíveis para a coleta e seleção, colaborando assim para a gestão de resíduos dos municípios participantes (Presidente Getúlio, José Boiteux, Rio do Sul, Ituporanga, Taió, Leoberto Leal, Alfredo Wagner, Witmarsum e Salete).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

A metodologia utilizada abrangeu algumas etapas. A primeira envolveu a sensibilização dos acadêmicos bolsistas por meio de encontros virtuais e de organização de trabalhos de pesquisa. Concomitantemente, foram realizadas reuniões de alinhamento com os gestores municipais como forma de ajustar as ações às realidades dos municípios e de escolher uma escola municipal para a realização das ações de educação ambiental. Dando prosseguimento, elaborou-se um questionário para a realização de um diagnóstico do público-alvo, isto é, os(as) catadores(as) de materiais recicláveis. As próximas etapas envolveram a realização das atividades de intervenção dos municípios, distribuídas em duas vertentes: uma delas com os catadores de materiais recicláveis e outra com os alunos das unidades de ensino municipais. Ao final, promoveu-se uma partilha e a avaliação dos resultados dos projetos.

A mobilização da sociedade civil para a importância da separação adequada dos materiais recicláveis se deu por meio da educação ambiental em escolas do município. Nesse caso em específico, os alunos tornaram-se multiplicadores de boas práticas relacionadas aos resíduos. O quadro 1 evidencia as escolas escolhidas em cada um dos municípios para que se desenvolvesse, com aquele grupo de estudantes, os conhecimentos e as habilidades necessárias, estimulando-os a levar as informações para as suas casas:

Quadro 1 - Escolas Selecionadas para o trabalho de Educação Ambiental.

Município	Escola	Turma (as)
Presidente Getúlio	Escola Municipal de Educação Básica Tancredo Neves	5º ano.
José Boiteux	C.E.M. Amália de Marchi Lunelli	5º ano.
Rio do Sul	Escola Modelo Ella Kurth	Do 5º ao 9º ano.
Ituporanga	Centro Educacional Bernardina Farias de Matos	Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.
Taió	Escola de Ensino Fundamental Prefeita Erna Heidrich	5º ano.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Município	Escola	Turma (as)
Leoberto Leal	N.E. Municipal Prof. João Maria de Souza Junior; E. E. B. Bertino Silva; E.M.E.F. Vargem dos Bugres	Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.
Alfredo Wagner	E. E. B. Silva Jardim e E.B. Passo da Limeira	Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.
Witmarsum	E.E.B. Nossa Senhora das Graças	4º ano.
Salete	E. E. F. Bernardo Rohden	5º ano.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A organização das atividades com os acadêmicos bolsistas que participaram do projeto se deu por meio de encontros via Google Meet e de comunicação via Google Sala de Aula e via grupo de Whatsapp. Os acadêmicos bolsistas são oriundos de variados cursos da IES, bem como de diferentes fases. Nesse sentido, como forma de sensibilizá-los quanto à temática, foram realizadas algumas ações. Dentre elas, cabe destacar uma palestra/bate papo com Alex Cardoso, mestrando da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS) e militante do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). A conversa seguiu sobre os temas da coleta seletiva, da importância do trabalho dos catadores de recicláveis, da sustentabilidade, entre outros. Essa atividade contribuiu para a posterior elaboração do questionário aplicado aos catadores dos municípios de atuação do projeto. Além disso, os acadêmicos realizaram uma pesquisa sobre as características da coleta seletiva no município de sua residência, com base na gravação de um vídeo.

Os questionários foram aplicados pelos grupos de acadêmicos em cada um dos municípios e, por fim, elaborou-se um relatório da pesquisa com os resultados. A análise dos dados demonstrou que a grande maioria dos catadores vive em situação de vulnerabilidade social, sente-se à margem da sociedade e já sofreu com algum tipo de preconceito quanto à realização do

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

seu trabalho. Importante destacar ainda que em apenas dois municípios existe uma organização de catadores (uma associação em Rio do Sul e uma cooperativa em Ituporanga). Nos demais, há um grupo reduzido de pessoas que fazem a coleta, geralmente com grau de parentesco entre si.

As atividades realizadas nas escolas foram variadas, conforme reuniões com os diretores, os professores e os assessores pedagógicos de cada uma delas. Versaram entre:

- Assistir a vídeos produzidos pelos acadêmicos (sobre a importância da correta separação dos materiais, bem como da relevância do trabalho dos catadores para a sociedade), em parceria com a Associação Recicla Rio do Sul;
- Palestra de sensibilização sobre a importância da correta separação dos materiais recicláveis;
- Palestra sobre o descarte correto das pilhas e baterias;
- Concurso de desenho para a criação de uma logomarca para adesivar receptores de pilhas e baterias nas escolas;
- Visita à Associação Recicla Rio do Sul para entender o cotidiano dos catadores associados e conversar sobre a importância da reciclagem e da correta separação dos resíduos sólidos;
- Sensibilização sobre a importância da redução do uso de sacolas plásticas seguida de oficina de confecção de “ecobags” a partir de camisetas usadas, que foram arrecadadas pelos acadêmicos do Proesde e pelos alunos da escola;
- Oficina sobre compostagem doméstica, entendendo como esse procedimento é importante dentro do conceito da sustentabilidade.

Também houve uma atividade de sensibilização da população dos municípios com a distribuição de mudas nativas, de *ecobags* e de jogos para

crianças (sobre a importância da reciclagem). A atividade foi organizada pelos acadêmicos, em parceria com os professores coordenadores e os professores do projeto de recursos hídricos.

GESTÃO DE CUSTOS EM ESTABELECIMENTOS RURAIS

O projeto de intervenção que versa sobre a gestão de custos em estabelecimentos rurais teve como objetivo geral implementar uma ferramenta de gestão de custos em propriedades rurais nos municípios de Vitor Meireles e Santa Terezinha. Os objetivos específicos foram delineados com o propósito de identificar o grupo de agricultores, de diagnosticar as etapas do processo produtivo relacionado à produção de alimentos, de levantar os custos de produção, de elaborar uma metodologia de custos aderente à maturidade do grupo e de capacitar os agricultores quanto ao uso da metodologia elaborada.

O desempenho adequado do setor agropecuário está diretamente ligado à capacidade de gestão dos estabelecimentos e de suas atividades. Nesse sentido, a implementação de uma ferramenta de gestão de custos em propriedades rurais nos municípios de Vitor Meireles e Santa Terezinha auxiliou na tomada de decisão quanto à escolha de insumos, preços de vendas e rentabilidade da produção.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto consistiu na elaboração do diagnóstico situacional, momento no qual foi realizada uma reunião com o grupo de agricultores familiares (pesquisa de campo, estudo multicase, entrevista semiestruturada) e analisados os dados coletados. Ainda, para elaborar o modelo da cartilha, foi utilizada a pesquisa bibliográfica com os temas que surgiram nas reuniões com as secretarias de agricultura dos municípios envolvidos e a partir das falas dos agricultores nas reuniões realizadas. O modelo da cartilha foi enviado aos secretários de agricultura e, a partir das demandas levantadas nas reuniões, o projeto de intervenção do Proesde para 2022 será a realização de oficinas para aprofundar o conhecimento em cada tema.

Em relação aos resultados, o projeto permitiu a aproximação dos acadêmicos com a realidade da agricultura familiar, contribuiu para melhorar a gestão da propriedade rural e, por consequência, auxiliou no fortalecimento da agricultura familiar.

CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO E DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SANTA TEREZINHA

O objetivo do projeto de intervenção consistiu em realizar um levantamento dos possíveis canais de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar do município de Santa Terezinha a partir da demanda da secretaria de administração e da Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). A possibilidade de encontrar novos canais de comercialização para os produtos agropecuários locais buscou contribuir para a geração de renda dos agricultores e para a melhoria da qualidade de vida.

A metodologia utilizada para a realização do projeto esteve alicerçada no diagnóstico situacional que compreendeu a elaboração de questionários para aplicar em supermercados e restaurantes e o levantamento das feiras de comercialização de produtos orgânicos no Estado. Além deles, foi realizado o levantamento dos produtos consumidos na merenda escolar por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (PNAE) e também o diagnóstico da produção agrícola municipal e regional por meio da utilização dos dados do Censo Agropecuário.

O projeto foi executado em aproximadamente três meses, tendo como resultado a produção de um relatório contendo as informações sobre a produção agrícola local e regional, a demanda por alimentos provenientes da agricultura familiar nas escolas do município estudado e a elaboração de questionários para a aplicação nos principais mercados regionais.

OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL: QUANDO AS INFORMAÇÕES SE TRANSFORMAM EM AÇÕES CONCRETAS

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

O projeto de criação do Observatório de Desenvolvimento tem como propósito principal analisar a realidade do desenvolvimento recente da municipalidade, identificando problemas e/ou dificuldades e propondo soluções e iniciativas que colaborem para corrigir rumos e mitigar e/ou eliminar os riscos e as ameaças. O projeto busca monitorar os indicadores sociais e econômicos e inclui a pesquisa de dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Banco Central do Brasil (Bacen), Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab) e DataSUS.

Os dados são coletados, tabulados e analisados para atender às demandas provenientes da comunidade. Nesse sentido, a parceria entre a Unidavi, as prefeituras locais, a Associação de Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi), as associações de moradores, os sindicatos, as escolas, as empresas, os agricultores e as cooperativas é uma condição essencial para o projeto.

Como resultado, a implementação do observatório de desenvolvimento contribuiu para o planejamento da gestão municipal e para a capacitação dos acadêmicos à aplicação dos seus conhecimentos e de suas experiências como profissionais e cidadãos. O projeto se dirige a todos os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas na medida em que colabora para que sejam identificados e priorizados os problemas que afetam a população da cidade de Rio do Sul nas mais diversas áreas. Foram realizadas reuniões com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), já que possui um observatório similar. O propósito da reunião foi verificar a possibilidade, conforme os indicadores necessários para a região, de desenvolver um modelo que garantisse o acompanhamento dos dados pela Unidavi e o Centro de Inovação Norberto Frahm.

Foram realizadas reuniões e formações via Google Meet. Os acadêmicos realizaram pesquisas em várias fontes de dados estatísticos, que foram compilados em uma tabela. A partir dessa lista inicial, foi realizada a reunião

com a Fiesc. A Unidavi continua expandindo as conversas com a Fiesc, as secretarias do município e a Prefeitura Municipal. Foi interessante verificar quais os indicadores que impactam as políticas do Governo municipal e como podem contribuir para o planejamento das ações das prefeituras.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS: ESTRATÉGIAS PARA POTENCIALIZAR OPORTUNIDADES

O objetivo geral do projeto é promover o treinamento de voluntários e capacitá-los para a elaboração de projetos robustos e completos para a captação de recursos. São objetivos específicos do projeto de intervenção: a) mapear as necessidades e as principais dificuldades na elaboração de projetos; b) descrever a matriz Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e os elementos do *Balanced Scorecard*; c) promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos no treinamento.

Santos *et al.* (2008) indicam que são necessárias estratégias para a profissionalização da gestão de entidades sem fins lucrativos para que possam maximizar seus resultados e o impacto de suas ações e intervenções. Além disso, os movimentos para a captação de recursos têm crescido no Brasil e no mundo, chegando a um montante de 74 milhões de dólares em 1995 somente no Brasil (WATKINS, 1995). Tanto o volume de recursos disponível quanto as necessidades crescentes têm motivado a limitação do fomento e, consequentemente, a exigência de projetos cada vez mais completos (CAMPOS *et al.*, 2007).

O projeto tem por objetivo colaborar para a captação de recursos de organizações do terceiro setor e de entidades sem fins lucrativos no sentido da elaboração de projetos robustos, maximizando suas chances de acesso a fontes de financiamento e a recursos financeiros e materiais.

Como metodologia de trabalho, tem-se: mapear as necessidades e as principais dificuldades na elaboração de projetos com a aplicação da análise *strengths, weaknesses, opportunities e threats* (SWOT) e cenários; descrever a matriz USAID e os elementos do *Balanced Scorecard* com uma oficina com

aula dialogada; promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos no treinamento com uma oficina com aula dialogada e pesquisa-ação.

Como resultados tem-se que mais de quarenta participantes, representando trinta entidades de Rio do Sul e região, foram capacitadas. Foi realizado o acompanhamento e o projeto segue em 2022 com o apoio da Rede Laço para a elaboração de projetos e para a orientação pelo GTEC Social (Ramo social do núcleo gerador de empresas) à turma inicial e às novas entidades participantes.

Foram realizadas pesquisas iniciais para a concepção de um manual de orientação para a elaboração de projetos e captação de recursos. A coordenadora realizou uma capacitação similar àquela da oficina para as organizações do terceiro setor para que os acadêmicos envolvidos pudessem entender o conteúdo trabalhado. Foram realizadas reuniões periódicas aos sábados via Google Meet. Os acadêmicos contribuíram também com a pesquisa de aspectos jurídicos e sociais relacionados ao Terceiro Setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na execução do Proesde 2021, foram desenvolvidos seis projetos de intervenção em onze municípios que compõem a região do Alto Vale do Itajaí. Foram aproximadamente trezentos e sessenta bolsistas atuando na extensão universitária. As atividades realizadas buscaram valorizar a experiência prévia dos participantes, integrar a teoria e a prática, fortalecer o desenvolvimento das capacidades críticas e criativas dos participantes, atender a demandas locais em parceria com o setor público, considerando, para execução das ações, as especificidades de cada município.

As modificações na forma de operacionalização do Proesde, iniciadas em 2020, permitiram que professores e acadêmicos se aproximassem ainda mais das comunidades locais e regionais. A possibilidade de elaboração de projetos de intervenção permitiu o acolhimento das necessidades apontadas pelos municípios e a execução de ações que buscaram transformar a realidade

tanto a curto quanto em médio prazo. Os objetivos dos projetos estão alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU e consideraram, na sua operacionalização, os aspectos multidimensionais do desenvolvimento regional.

O Proesde possibilitou o desenvolvimento de temas socioambientais que despertaram o olhar crítico dos acadêmicos de diversos cursos e fases, permitindo-lhes desenvolver na prática, como forma de extensão, os ensinamentos recebidos durante as capacitações sobre os temas abordados. O envolvimento dos discentes em projetos que atenderam às demandas dos municípios da região proporcionou uma devolutiva de ações de melhoria à sociedade e promoveu uma inserção em ambientes que posteriormente estarão atuando como profissionais.

Além disso, trouxe duas vantagens bastante significativas: a primeira, para o acadêmico bolsista, ao qual foi oportunizado fazer um trabalho de caráter extensionista ao lado da comunidade. Esse acadêmico conheceu realidades novas, pessoas novas e teve a missão de contribuir em situações que dentro da sala de aula não são possíveis de serem vivenciadas. A segunda vantagem está relacionada ao público-alvo dos projetos, que se sentiu valorizado, ouvido e representado.

Ressalta-se que essa nova dinâmica permitiu uma aproximação entre a universidade e a comunidade. Tanto professores quanto acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer as problemáticas relevantes no âmbito do desenvolvimento regional na prática. E mais do que isso, tiveram a possibilidade de contribuir efetivamente para mitigar ou resolver esses problemas.

Essa atuação extensionista, vivenciando a realidade local e a consequente mudança por meio de sua participação, aproximou a teoria acadêmica da prática em campo, construindo cidadãos comprometidos com a comunidade.

REFERÊNCIAS

2030 WORLD RESOURCES GROUP. 2009. **Charting our Water Future: Economic Frameworks to Inform Decision-making**. 2030 WRG. Disponível

em: www.mckinsey.com/~media/mckinsey/dotcom/client_service/sustainability/pdfs/charting%20our%20water%20future/charting_our_water_future_full_report_.ashx. Acesso em: 18 abr. 22.

AB'SABER, A. N. (org.). **Conceituando educação ambiental**. Rio de Janeiro: CNPq/Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1991.

ALBUQUERQUE, A. C. C. de. **Terceiro setor**: história e gestão de organizações. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

AQUASTAT. **FAO's Global Information System on Water and Agriculture**. Sem data. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). Disponível em: www.fao.org/aquastat/em/. Acesso em: 18 abr. 2022.

BASSOI, L. J. Poluição das Águas. In: PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. (org.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

BLOGOSLAWSKI, I. P. R.; FACHINI, O.; FAVERI, H. J. de. **Educar para a pesquisa**: normas para a produção de textos científicos. 3. ed. ver. ampli. e atual. Rio do Sul: Nova Letra, 2010.

BRASIL. [Constituição de 1988]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário oficial da União**. Brasília, DF, 3 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 22 abr. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Coleta Seletiva**. 2020. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento.html>. Acesso em: 22 abr. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resíduos Sólidos**. 2021. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos.html>. Acesso em: 22 abr. 2021.

CAMPOS, L. *et al.* Elementos do marketing na captação de recursos do terceiro setor. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, [s.l.], v. 8, n. 3, p. 104-127, 2007.

CONSELHO NACIONAL DA ÁGUA. **Água no Planeta Terra**. Sem data. Disponível em: <https://conselhonacionaldaagua.weebly.com/aacutegua-no-planeta-terra.html>. Acesso em: 20 abr. 2022.

FGV PROJETOS. **Projeto Catadores e Catadoras em Redes Solidárias**. Sistematização da experiência e Diagnóstico Socioeconômico e Demográfico. Volume 1, set. 2013. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/publicacao_crs_volume1_site.pdf. Acesso em: 20 abr. 2022.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. **The State of the World's Land and Water Resources for Food and Agriculture: Managing Systems of Riak**. London: Earthscan; Rome: FAO, 2011. Disponível em: <https://www.fao.org/nr/solaw/solaw-home/en/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

JEAN, B. Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento territorial sustentável: rumo a um desenvolvimento territorial solidário para um bom desenvolvimento dos territórios rurais. *In: VIEIRA, P. F. et al. Desenvolvimento territorial sustentável no Brasil*. Florianópolis: APED: Secco, 2010.

LAYRARGUES, P. P. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: MMA, 2004.

MOVIMENTO NACIONAL DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - MNCR. **Classificação Brasileira das Ocupações - CBO**. 2022. Disponível em: <https://www.mnrc.org.br/biblioteca/legislacao/classificacao-brasileira-de-ocupacoes-cbo>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Portaria Normativa n. 2180, de 07 de dezembro de 2020. Institui e regulamenta o Programa de educação Superior para desenvolvimento Regional - PROESDE e dispõe sobre

a aplicação dos recursos destinados ao Programa. Diário Oficial do Estado. Florianópolis, SC, 15 de dezembro de 2020, n. 21.418, p. 111-112.

SANTOS, N. C. dos *et al.* Captação de recursos financeiros em organizações sem fins lucrativos: a utilização de indicadores de gestão para os doadores e beneficiários dos projetos sociais. **REGE Revista de Gestão**, [s.l.], v. 15, p. 75-91, 2008.

SILVA, S. P. A organização coletiva de catadores de material reciclável no Brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária. *In: 2268 Texto para Discussão*, Rio de Janeiro, jan. 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7413/1/td_2268.PDF. Acesso em: 15 abr. 2022.

WATKINS, K. **The Oxfam poverty report**. [S.l.]: Oxfam, 1995.

CAPÍTULO 11

BNCC/CBTC NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E O BEM VIVER: relato de experiência¹

Maria Sirlene Pereira Schlickmann²

Mariléia Mendes Goulart³

Maricelma Simeano Jung⁴

Bruna Catâneo Zampareti⁵

Geovan Martins Guimarães⁶

SUMÁRIO

¹ Relação dos estudantes participantes do Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver, em anexo: *E-mail*: maria.schlickmann@animaeducacao.com.br

² Professora coordenadora e orientadora do Projeto de Extensão Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver (Imaruí, Imbituba, Laguna, Tubarão, Braço do Norte, Bom Jardim da Serra e São Joaquim) da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, desenvolvido pelo Programa de Bolsas Universitárias, UNIEDU/SC. *E-mail*: maria.schlickmann@animaeducacao.com.br.

³ Professora orientadora do Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver (Braço do Norte) da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. *E-mail*: marileia.goulart@animaeducacao.com.br.

⁴ Professora orientadora do Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver (Tubarão) da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. *E-mail*: maricelma.simiano@animaeducacao.com.br.

⁵ Professora orientadora do Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver (Imaruí, Imbituba, Laguna, Bom Jardim da Serra e São Joaquim) da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. *E-mail*: bruna.zamparetti@animaeducacao.com.br.

⁶ Professor orientador do Projeto de Extensão BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver (Imaruí, Imbituba, Laguna, Bom Jardim da Serra e São Joaquim) da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. *E-mail*: geovan.guimaraes@animaeducacao.com.br.

Resumo

Neste artigo, apresentam-se as principais evidências de execução/atividades desenvolvidas pelos estudantes bolsistas do Programa de Desenvolvimento Regional – PROESDE, matriculados na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, no ano de 2021. Foi objetivo desta pesquisa contribuir para diferentes comunidades e instituições de Educação Básica do Sul de Santa Catarina com o processo de implementação do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC/BNCC). Nesse contexto, foram elaborados subprojetos de intervenção de modo a garantir maior abrangência regional e a participação de todos os bolsistas. Durante a execução desses subprojetos, os bolsistas desenvolveram várias ações, entre elas a revitalização de espaços escolares, a produção de conteúdo didático e gravação de vídeos, a criação de jogo digital, a implementação de horta escolar e a organização de espaços lúdicos e brinquedotecas. Foram escolhidas escolas dos municípios do estado de Santa Catarina, a saber: Tubarão, Imaruí, Imbituba, Laguna, Bom Jardim da Serra e São Joaquim. Quanto à metodologia, utilizou-se uma pesquisa de levantamento para o diagnóstico da realidade escolar. Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário estruturado, aplicado aos professores das escolas selecionadas. Com base nos resultados obtidos desta pesquisa, elaborou-se o plano de ação para cada subprojeto. Como resultado da execução dos subprojetos, foi possível verificar uma formação efetiva que possibilitou aos estudantes da universidade articular os conhecimentos específicos às necessidades da comunidade, a mobilização da coletividade, a cooperação e a parceria e a maior qualificação do ensino nas escolas públicas estaduais, assim como a possibilidade de contribuir, de diferentes modos e dimensões da ação pedagógica, para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Currículo Base do Território Catarinense (CBTC); Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Programa de Desenvolvimento Regional - Proesde Desenvolvimento; Educação Básica.

Abstract

This article presents the main evidence of execution/activities developed by the scholarship students of the Regional Development Program - PROESD, enrolled at the Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, in 2021. This investigation aimed to contribute to different communities and basic education institutions in the South of Santa Catarina with the implementation process of the Base Curriculum of the Territory of Santa Catarina (CBTC/BNCC). In this context, intervention subprojects were prepared to ensure better regional coverage and the participation of all scholarship holders. While executing the subprojects, the scholarship holders developed several actions: revitalizing school spaces; producing educational content and video recording; creating a digital game; implementing a school vegetable garden; organizing recreational areas and toy libraries. We chose schools from the municipalities of Tubarão, Imaruí, Imbituba, Laguna, Bom Jardim da Serra, and São Joaquim in the state of Santa Catarina. As for the methodology, a survey was used to diagnose the school's reality. As a data collection instrument, a structured questionnaire was elaborated and applied to the teachers of the selected schools. Based on the results obtained, we prepared an action plan for each subproject. As a result of the execution of the subprojects, it was possible to verify: an effective training that enabled university students to articulate specific knowledge to the needs of the community; collective mobilization, cooperation, and partnership; more qualifications for teaching in state public schools, and the possibility of contributing, in different ways and dimensions of pedagogical action, to regional development.

Keywords: *Base Curriculum of the Territory of Santa Catarina (CBTC); National Common Core Curriculum (BNCC); Regional Development Program - Proesde Development; Basic education.*

INTRODUÇÃO

O trabalho “BNCC/CBTC na prática pedagógica em instituições de educação básica e o bem viver” teve como foco: a (re)organização e a (re)significação de espaços/tempos escolares; a criação/produção de materiais didático-pedagógicos e a produção de conteúdo, incluindo videoaulas e jogos digitais; a criação de espaços educadores sustentáveis e a revitalização de espaços físicos em escolas que integram a Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão⁷.

Em linhas gerais, trata-se de um trabalho com vistas à:

- I) consolidação/(re)construção/implantação/implementação de espaços educadores sustentáveis;
- II) promoção de práticas de saúde, de lazer, de cultura e de convívio escolar, familiar e comunitário;
- III) formação, inovação, capacitação em novas metodologias e tecnologias de ensino;
- IV) cultura, multiculturalismo e direitos humanos.

Para o seu desenvolvimento, realizou-se uma pesquisa de levantamento para se obter um diagnóstico da realidade de cada unidade escolar. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um formulário pelas professoras Maria Sirlene Pereira Schlickmann, Mariléia Mendes Goulart e Maricelma Simeano Jung, contendo questões estruturadas e embasadas nos eixos que constituíram este projeto, conforme citados anteriormente.

⁷ Em princípio, o diagnóstico para o desenvolvimento do projeto abrangeria também as escolas integrantes das Coordenadorias Regionais de Educação de Laguna, Braço do Norte, Bom Jardim da Serra e São Joaquim. Em virtude de diversos fatores, entre eles a pandemia ainda vivenciada no ano de 2021, desenvolveu-se somente em algumas escolas vinculadas à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão.

A Coordenadora Regional de Educação de Tubarão⁸, professora Maricelma Simeano Jung, indicou as escolas que participariam deste projeto e enviou o formulário aos gestores das escolas⁹ por meio do *Google Form*, que, por sua vez, encaminhou aos professores para que o respondessem.

Os dados foram tabulados e discutidos com os estudantes deste curso de extensão em seminários. A pesquisa de levantamento de dados foi fundamental para as indicações das principais necessidades das escolas em relação aos assuntos que poderiam desencadear a elaboração dos subprojetos. O levantamento teve como foco o processo de implementação do CBTC/BNCC em instituições de educação básica de Santa Catarina, do município de Tubarão.

A partir desses indicadores sistematizados em um relatório, os bolsistas e professores envolvidos nos subprojetos organizaram o Plano de Ação. Para cada eixo, foi apresentado um Plano de Ação que resultou na intervenção e, em sua maioria, na produção de um vídeo. O subprojeto e o Plano de Ação foram construídos envolvendo a metodologia do planejamento participativo (GANDIN, 2013), de modo a criar as soluções para os problemas levantados.

Elaborados os subprojetos e respectivo(s) Plano(s) de Ação, partiu-se para a fase de execução pelos bolsistas com a orientação e a supervisão direta de professores orientadores e especialistas da universidade e/ou profissionais especializados, quando isso foi necessário. À guisa de exemplo, agrônomos contribuíram com o conhecimento técnico para a criação das hortas produzidas em algumas escolas.

O projeto contou com a participação de estudantes de diferentes Cursos da Universidade contemplados com a bolsa Proesde Desenvolvimento,

⁸ Essa Secretaria de Educação Regional foi escolhida por estar mais próxima da universidade e por possuir um número considerável de instituições escolares.

⁹ A identidade das instituições pesquisadas e dos respectivos professores são preservadas por questões éticas, mas o material e o resultado da pesquisa encontram-se de posse dos professores orientadores/pesquisadores. Portanto, apenas traz-se, neste texto, o resultado das temáticas por ordem de prioridade, que subsidiaram o trabalho em termos de desenvolvimento dos subprojetos e contribuições para as respectivas instituições.

do Uniedu/SC. Esses bolsistas do Proesde foram distribuídos neste “macro-projeto” e nos subprojetos, de acordo com o cadastro realizado no sistema de concessões de bolsas do programa Uniedu.

Isso posto, é objetivo geral deste projeto: contribuir para instituições de Educação Básica do Sul de Santa Catarina e para o processo de implementação do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC/BNCC), interdisciplinarmente, no que tange às dimensões de planejamento, (re)organização e revitalização de espaços, construção de ambientes educadores sustentáveis, produção de materiais didático-pedagógicos e de organização da estrutura física, de modo a possibilitar as interações, atividades lúdicas e de entretenimento, envolvendo as dimensões pedagógicas, estéticas, tecnológicas, culturais, das artes, de leitura, etc.

Tal objetivo desdobrou-se nos seguintes objetivos específicos: criar espaços de lazer e recreativos nas instituições de Educação Básica; contribuir para (re)criar parques infantis em instituições de Educação Infantil ou instituições de Educação Básica que envolvam/atendam crianças; produzir materiais didáticos pedagógicos para a utilização em espaços de laboratórios de aprendizagens nas diferentes etapas de educação básica, sempre se adequando às singularidades do grupo etário a ser atendido, quais podem ser a educação infantil, a alfabetização, os anos iniciais ou os finais do ensino fundamental ou ainda o ensino médio; a criação e a produção de conteúdos interdisciplinares para subsidiar docentes da Educação Básica no planejamento/organização de suas aulas; a criação e a produção de videoaulas, nas diferentes áreas de conhecimento, as quais possam ser utilizadas no planejamento e na organização do trabalho didático pedagógico dos docentes da rede pública; a criação e a produção de *flyers* a partir do levantamento prévio de ambientes culturais a fim de contribuir para a ampliação das aprendizagens nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica; organizar/criar/recriar espaços de leitura nas instituições; organizar/criar/recriar os espaços recreativos, de jogos, etc. nas instituições; desenvolver ações relacionadas à educação ambiental com a utilização de diferentes tecnologias, as quais possam contribuir para o desenvolvimento das competências transversais do CBTC/BNCC, considerando a

perspectiva de reaproveitamento de materiais e de sustentabilidade; criar jogos e/ou objetos digitais que possam contribuir para o desenvolvimento do planejamento docente de forma a contemplar as diferentes áreas do conhecimento; criar ambientes de desenvolvimento de letramento digital, de letramento científico e do pensamento computacional; criação de espaços pedagógicos como, por exemplo, uma brinquedoteca para contribuir para o desenvolvimento de planejamentos os quais promovam a cultura da paz, o bem viver, as boas práticas de convivência, o espírito de comunidade, de empatia e de resiliência (SOUZA, 2010).

As ações decorrentes deste projeto possibilitaram alguns estudos e reflexões dos bolsistas e dos professores orientadores, realizados por meio de *Webinars*¹⁰ e de aulas remotas semanais com os convidados e com os professores orientadores sobre os documentos curriculares.

No decorrer do ano, esse processo foi desenvolvido por meio de metodologias ativas, chegando-se ao planejamento e à produção de materiais didático-pedagógicos a partir dos temas elencados. Essas produções foram disponibilizadas para as instituições escolares, pelos grupos de estudantes e de professores envolvidos diretamente, ou então de modo *on-line*, por meio de um *site* do programa¹¹.

Participaram diretamente deste projeto de extensão os bolsistas do Proesde Desenvolvimento e os professores da instituição Unisul. Como grande parte do projeto foi desenvolvido remotamente, tendo em vista a pandemia do novo Coronavírus (Covid 19), os integrantes envolvidos nos subprojetos também foram contactados remotamente, por mídia móvel ou, então, quando o planejamento assim exigiu, por meio de visitas pontuais entre o grupo de bolsistas e os professores, mas sempre em horários/momentos em que fosse possível respeitar as regras sanitárias.

¹⁰ *Link* com a gravação do encontro de acolhida ao Proesde realizado no dia 12 de maio, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1RMIWVzcRNCuukDqgxST4-a4zJK3nf5Hu/view?usp=sharing>.

¹¹ O *link* encontra-se no item “relato de experiências das ações dos subprojetos”.

O ponto de partida para todas as ações foi o planejamento de modo articulado e interdisciplinar. Sabe-se que planejar de modo articulado requer dos profissionais de educação certos elementos, muitas vezes desconhecidos por eles, tornando-se, assim, não tão fácil de executá-lo dessa forma, além da própria complexidade do processo, como o horário de estudo e o conhecimento dos documentos. Dessa forma, as ações de planejamento também estão previstas nesta proposta. Nesse contexto, os espaços e os ambientes de aprendizagem também precisaram ser aperfeiçoados, visto que são importantes aliados do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, à medida que o trabalho foi desenvolvido nas instituições escolares, os estudantes tornavam-se empoderados. Novas lideranças identificadas e estimuladas surgiram e projetos comunitários de ambientes educadores sustentáveis puderam ser promovidos, envolvendo as famílias e as comunidades.

Em termos teóricos, para o desenvolvimento das aulas e para a elaboração dos subprojetos, a base principal foi a Teoria Histórico-cultural, em conformidade com a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2014), com o Currículo Base do Território Catarinense (SANTA CATARINA, 2019), com o caderno de orientações para implantação do novo Ensino Médio no Território Catarinense (SANTA CATARINA, 2019; 2021), com o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) (BRASIL, 2014) e com os temas contemporâneos transversais da BNCC – propostas de práticas de implementação (BRASIL, 2019a).

Tais bases foram utilizadas alinhadas às discussões e ao papel social da escola no que se refere à sua função em relação a instituição escolar “[...] como espaço educador sustentável, a partir de sua atuação nos territórios físicos e ambientais, como instrumento de articulação e transformação social”, Art. 2º, Inciso IV (PARANÁ, 2013). Entende-se, pois, que a Educação Ambiental como tema transversal tem um papel fundamental ao se considerar os “[...] processos de transformação socioambientais capazes de ressignificar tempos e espaços escolares” (TRAJBER; SATO, 2010, p. 70), o que deu maior sustentação a esta proposta, dado que se pôde desenvolver um plano de

ação para responder às problemáticas locais bem como ao desenvolvimento sustentável¹².

¹² No cenário internacional, as questões voltadas ao desenvolvimento sustentável têm sido objeto de reflexão e de discussão, promovendo-se, periodicamente, sua revisão em foros multilaterais, como as Nações Unidas. Em 2015, os membros das Nações Unidas elaboraram a Agenda 2030, traçando um plano de ação a ser implementado de maneira colaborativa e cooperativa para promover a paz e a prosperidade. Em setembro de 2015, representantes dos Estados-membros da ONU, em reunião, reconheceram “[...] a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, como o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável” (BRASIL, 2015). É em torno dessa ideia central, de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, que o texto da Agenda 2030 se estrutura em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a eles associados, que se referem a múltiplos aspectos, como ambientais, sociais e econômicos, estabelecendo tarefas a serem cumpridas, conjuntamente, por governos, pelo setor privado e pela sociedade civil (BRASIL, 2018). Com o fim da Guerra Fria, agências oficiais de assistência ao desenvolvimento sofreram cortes em seu orçamento. Isso fez com que muitos países, necessitados dessa ajuda, sofressem os seus efeitos. A partir disso, a ONU e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) começaram a discutir metas de bem-estar econômico, de desenvolvimento social e de sustentabilidade (HISTÓRIA, [2015?]). Como resultado, publicou-se o documento “Shaping the 21th Century: The Contribution of Development Cooperation” (“Moldando o Século 21: A Contribuição da Cooperação para o Desenvolvimento”, em tradução livre), consolidando discussões anteriores, a exemplo, Rio 92 (HISTÓRIA, [2015?]). Simultaneamente era discutida a teoria do desenvolvimento. Os trabalhos de Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia, serviu como uma das referências para as discussões. É interessante destacar, também, que ele foi um dos criadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (HISTÓRIA, [2015?]). Diferentemente do conceito de desenvolvimento econômico, o de desenvolvimento humano centra-se “[...] na ampliação das oportunidades, das capacidades e do bem-estar das pessoas. A renda passa a ser apenas um dos aspectos do desenvolvimento e não seu fim, conforme o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)” (HISTÓRIA, [2015?], n.p.). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi lançado em 1998, nas dimensões: renda, educação e saúde. Tinha como objetivo, na ocasião “[...] oferecer um contraponto ao indicador mais utilizado até então para a comparação entre Estados, o Produto Interno Bruto (PIB)” (HISTÓRIA, [2015?], n.p.). O IDH continua sendo “[...] uma referência mundial sintética que, apesar de suas qualidades, não esgota todos os aspectos do desenvolvimento” (HISTÓRIA, [2015?], n.p.). É importante destacar que, em setembro de 2000, 189 nações firmaram um compromisso a fim de combater a extrema pobreza e outros problemas sociais. Desse tratado resultaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). São oito alvos, subdivididos em 21 metas e 60 indicadores, que deveriam ser alcançados até 2015. Entre 2000 a 2015, houve diversos eventos e relatórios que acompanharam a situação dos ODM no mundo (HISTÓRIA, [2015?]). Mais abrangentes e detalhados que os ODM, os ODS incluem

Além dos subprojetos desenvolvidos na educação básica cujos objetivos foram apresentados acima, outros quatro foram ofertados. O primeiro deles foi desenvolvido no Município de Palhoça no Centro de Educação Infantil Associação João Paulo II. Esse subprojeto trouxe reflexões para o desenvolvimento de ações socioeducativas às crianças e aos adolescentes em atendimento na respectiva instituição. O segundo foi desenvolvido em Palhoça, na Associação Pró-CREP (Criar, Reciclar, Educar e Preservar), na Praia da Pinheira e em Laguna, ao lado dos extrativistas, dos produtores familiares e da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Rio Fortuna e toda Santa Catarina. Em ambas as localidades, os trabalhos se basearam nos princípios da Educação para Sustentabilidade. O terceiro desenvolveu-se em comunidades vulneráveis do Município de Tubarão, com o objetivo de promover saúde, sustentabilidade e consciência ambiental. O quarto projeto foi desenvolvido nos Municípios de Tubarão, de Imaruí e de Capivari de Baixo, com foco no patrimônio arqueológico pré-colonial e foram elaborados materiais didáticos, utilizando diversas tecnologias para o uso de professores das redes de ensino pública e privada, além de ações nessas comunidades.

Esses quatro subprojetos ligam-se aos anteriores em virtude de também tratarem dos temas transversais, conforme a BNCC. Em termos de estrutura, este texto está assim organizado: inicialmente, apresenta-se a introdução; em seguida, o relato das experiências desenvolvidas; posteriormente,

temas transversais, quais são: pobreza, desigualdade, desenvolvimento econômico, clima, fortalecimento das instituições e segurança. Por serem temas complexos de se atingir por si só, já se representa um desafio (CENÁRIO..., [2015?], n.p.). Há outras dificuldades apontadas pelo Itamaraty, como a abordagem ainda tímida dos ODS nos fóruns internacionais, especialmente em temas que têm “[...] impacto no comércio internacional, na dívida externa de países, em transferência tecnológica ou na reforma do sistema financeiro global” (CENÁRIO..., [2015?], n.p.). Mesmo com essas dificuldades para a implementação dos ODS, eles possuem um grande poder mobilizador. Trata-se de “[...] uma agenda positiva, de oportunidades, e podem favorecer a maior articulação entre os diferentes setores e forças políticas” (CENÁRIO..., [2015?], n.p.). Ainda, cumpre evidenciar que as discussões a respeito de “[...] financiamento, de assistência técnica e de descentralização de capacidades no território, o envolvimento de estados e municípios e a articulação entre governos, sociedade civil e setor privado serão as questões decisivas para uma implementação bem-sucedida” (CENÁRIO..., [2015?], n.p.).

os temas transversais contemporâneos (BNCC); finaliza-se com as últimas considerações.

RELATO/DESCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS

O programa inicia suas atividades na Unisul, remotamente, no dia 12 de maio de 2021, com uma *Webinar* de acolhida. Participaram dessa *Webinar* o reitor, a coordenação institucional do Programa Proesde e do Uniedu na Unisul e todos os professores e bolsistas dos projetos de extensão.

Abaixo, apresentam-se as Figuras 1 e 2 sobre a abertura do programa.

Figura 1 – *Flyer* de abertura do programa Proesde Desenvolvimento



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 2 – *Webinar*: Projetos de intervenção universitária



Fonte: Elaboração dos autores.

Paralelamente, os subprojetos seguiram suas programações com estudos de aprofundamento das temáticas a serem desenvolvidas. No projeto BNCC/CBTC, foi essencial dialogar, de modo interdisciplinar, com todos os bolsistas e os docentes envolvidos, em encontros de estudo e de aprofundamento dos temas transversais do CBTC/BNCC, das competências gerais da BNCC e das competências específicas das áreas. Isso exigiu vários encontros de estudo e de seminários, por meio da ferramenta *Zoom*, entre os docentes orientadores e estudantes bolsistas durante todo o primeiro semestre (de maio a julho foram encontros síncronos semanais) sempre considerando a interdisciplinaridade constituída também no grupo de bolsistas, buscando alinhar os estudos com o tema deste projeto.

Uma vez realizados esses estudos, partiu-se para ações que objetivaram garantir os conhecimentos para a execução dos subprojetos.

Assim, os subprojetos e os planos de ação foram elaborados seguindo os eixos do projeto:

Eixo 1: Consolidação/(re)construção/implantação/implementação de espaços educadores sustentáveis;

Eixo 2: Promoção de práticas de saúde, lazer, cultura e convívio escolar, familiar e comunitário;

Eixo 3: Formação, inovação, capacitação em novas metodologias e tecnologias de ensino;

Eixo 4: Cultura, Multiculturalismo e Direitos Humanos.

Por conseguinte, considerando a ênfase dada neste projeto nos **quatro** eixos de atuação, torna-se evidente seu alinhamento com o Movimento ODS (17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Não raro, os alunos e as suas famílias se veem provocados cotidianamente a superar muitos dos desafios apresentados nas 17 metas do milênio pela ONU. Dessa forma, mesmo sabendo que o estado de Santa Catarina possui indicadores de IDH e IDS privilegiados, ainda se percebe a falta de sociedades sustentáveis, com instituições escolares capazes de dar oportunidades de desenvolvimento integral aos seus estudantes, empáticos ao meio e às suas necessidades, respondendo pelo saber com soluções relevantes e inovadoras, fazendo do território onde vivem um lugar melhor.

Tais questões também constam no Plano Nacional sobre a mudança do clima que prevê o estabelecimento de espaços educadores sustentáveis nas escolas e nas universidades para que as mudanças socioambientais sejam enfrentadas (TRAJBER; SATO, 2010).

Nesse sentido,

[...] evidencia-se que o espaço físico pode ser potencializado como elemento de contextualização do processo educativo-ambiental, pela utilização pedagógica das estruturas físicas existentes, aproveitamento de espaços subutilizados e adequações que visem a eficiência dos recursos naturais, com a participação dos atores da comunidade escolar. (VIEIRA; CAMPOS; MORAIS, 2017, n.p.).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Cumprе lembrar que essas ações, ao serem desenvolvidas, devem ser (e foram) realizadas de modo articulado e interdisciplinar. Portanto, deve-se envolver o planejamento escolar integral e integrado na escola e nas comunidades do entorno. Aliados a esses estudos, os subprojetos buscaram trazer subsídios para a organização didático-pedagógica como a produção de materiais pedagógicos, a reorganização/revitalização de espaços nas escolas (quando se tornou possível e as ações conseguiram atender às recomendações das autoridades de saúde e o espaço concedido pelas escolas), a produção de videoaulas e *flyers*, etc.

Destaca-se, outrossim, que foi fundamental, como ponto de partida para todas essas ações, que o planejamento inicial das equipes constituídas nas diferentes turmas do projeto, ocorresse de modo articulado e interdisciplinar. Todo esse processo foi acompanhado e norteado pelos docentes orientadores por meio de estudos temáticos e interdisciplinares.

A seguir, apresentam-se seis quadros. Do quadro 1 ao 5 são citados os eixos transversais desenvolvidos, os temas e os objetivos dos subprojetos elaborados a partir do diagnóstico e dos estudos realizados, orientados pelas professoras Maria Sirlene Pereira Schlickmann, Mariléia Mendes Goulart, Maricelma Simeano Jung, Bruna Catâneo Zampareti e Geovan Martins Guimarães.

Nesses cinco quadros são citados os nomes das equipes proponentes que executaram os subprojetos no município de Tubarão, assim como o *link* com o vídeo que sintetiza as intervenções realizadas. O quadro 5 traz os nomes das equipes que desenvolveram materiais didáticos sobre o tema “Educação das Relações Étnico-raciais”, em conformidade com CBTC.

No quadro 6 aparecem também os eixos transversais desenvolvidos em cada subprojeto, bem como seus temas e objetivos orientados pelos professores: Maricelma Simiano Jung e Simony Davet Müller (Turma 1); Bruna Cataneo Zamparetti e Geovan Martins Guimarães (Turma 2); Rodrigo de Freitas, Rogério S. Costa, Sérgio Antônio Netto, Ana Regina Aguiar Dutra, Anelise Cubas, Jair Juarez João, José Baltazar Guerra, Josiane Prophiro, Karine Zepon e Rachel Magnago (Turma 3); Darlene Moraes de Silveira, Flávia Wagner e Rosiléia Rosa (Turma 4).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Quadro 1 – Subprojetos de intervenções realizadas nas escolas públicas estaduais
 pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
I	Equipe 1 Anacleto Nazario de Souza, Neto Anelay Marinho Tonon, Arthur de Medeiros da Motta, Carla Ribeiro, Cassiano de Souza Benedetti, Gabriela Southier.	Eixo transversal: Meio Ambiente Tema: Educação Ambiental Objetivo: Mobilizar a comunidade escolar, bem como a sociedade regional, para práticas mais sustentáveis que promovam o cuidado com o meio ambiente. https://drive.google.com/drive/folders/1pgKa-SeSU-liMvjVtxVGj8AEmcCNDGH-

Fonte: Elaboração dos autores.

Quadro 2 – Subprojetos de intervenções realizadas nas escolas públicas estaduais
 pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
I	Equipe 2 Gabriel Cardoso Davi, Luciano Boneli, Eduarda Brunato Burato, Erick da Rosa da Silva, Fernanda Andrade Soares da Silva, Gabriel Rodrigues Silveira.	Eixo transversal: Economia Tema: Educação para o consumo Objetivo: Mobilizar os estudantes para o desenvolvimento sustentável e para a diminuição do consumo e para o incentivo das ações que promovam a preservação do meio ambiente.
I	Equipe 3 Daiane Ribeiro do Prado, Ana Beatriz Antônio de Melo Eliani Moreira Abad, Maria luiza Abad, Giovanna Damian Marcolino, Luan da Silva Prudencio.	Eixo transversal: Saúde. Tema: Educação Alimentar e Nutricional Objetivo: Promover nas crianças e nos professores hábitos de alimentação saudável por meio de rodas de conversa e da produção de uma horta, como possibilidades de melhorar a qualidade de vida. HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1MKXQZPA8PS6WCKJ6U7K9OKSGISO64CWP/VIEW

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
I	Equipe 4 Amanda Felacio formentim, Dhuly Ávila, Gabriel Rosa Pereira, Beatriz machado Vieira, Amanda Mattos, Alciéli Abreu Leite, Eduardo Pereira, Yasmim de Aguiar.	Eixo transversal: Cidadania e civismo Tema: Direitos da criança e do adolescente Objetivo: Oportunizar às crianças o direito de brincar por meio da revitalização da brinquedoteca.
I	Equipe 5 Beatriz Fernandes, Bruna Taís Telles Lopes, Pedro Antonio de Medeiros, Taina Ramos Vieira, Yasmin Silva Passarela	Eixo transversal: Multiculturalismo Tema: Diversidade cultural OBJETIVO: Promover, ao lado dos estudantes, atividades e reflexões que levem ao conhecimento e ao respeito a todas as manifestações culturais.

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
II	Equipe 1 Herica Israel, Huny Roany Guedes, Juliana Coelho Nascimento, Marcio Cunha De Souza, Marcos Mota Albano, Marcus Vinícius, Anselmo de Albuquerque	Eixo transversal: Meio Ambiente Tema: Educação Ambiental Objetivo: Mobilizar a comunidade escolar, bem como a sociedade regional, para práticas mais sustentáveis que promovam o cuidado com o meio ambiente. https://unisulbr-my.sharepoint.com/:f/g/personal/marcio_souza13_unisul_br/rzKCvsSRIxErtALEjSeG2IBvBj70xYU9AKJ02rGPTDEuw

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
II	Equipe 2 Julia Machado, Julia Liberato, Huny Roany Guedes, Isadora Candido da Rosa, Joao Victor Salvador Paes, Joao Vitor da Rosa Correa.	Eixo transversal: Economia Tema: Educação Financeira Objetivo: Mobilizar os estudantes para o desenvolvimento sustentável e a diminuição do consumo, além de ações que promovam a preservação do meio ambiente.

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
II	Equipe 3 Helois Medeiros, Gabrielly Girardi, Manoela Balduino, Jhulia Marques, Jovana Goulart.	Eixo transversal: Saúde Tema: Saúde Objetivo: Promover nas crianças e nos adolescentes hábitos saudáveis por meio de rodas de conversa e atividades de relaxamento, como possibilidade de melhorar a qualidade de vida.
II	Equipe 4 Natália D'Avila, Julia Sorato da Rocha, Juliana Coelho Nascimento, Maiuly Barzan.	Eixo transversal: Multiculturalismo Tema: Diversidade cultural Objetivo: Promover, ao lado dos estudantes, atividades e reflexões que levem ao conhecimento e ao respeito a todas as manifestações culturais.

Fonte: Elaboração dos autores.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Quadro 3 – Subprojetos de intervenções realizadas nas escolas públicas estaduais pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão.

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
III	<p style="text-align: center;">Equipe 1</p> <p>Vinícius Dower Machado, Mateus Herdt Heidemann, Mônica Heidemann Rocha, Nara Rosani Cardoso Fernandes, Sara Mendes de Medeiros Bittencourt, Mariane da Silva Nunes, Marcos Vinicius da Rosa Acosta, Rafaela Eduarda Brunner, Maria Eduarda Valmorbida, Pedro Henrique Pires da Rocha.</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Meio Ambiente Tema: Educação Ambiental</p> <p>Objetivo: Mobilizar a comunidade escolar, bem como a sociedade regional, para práticas mais sustentáveis que promovam o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Link: https://1drv.ms/u/s!AtOH3pX_EYooljQeyfuFs2EXH0NO?e=1S3g31</p>
II	<p style="text-align: center;">Equipe 2</p> <p>Sheila de Souza, Tainara F. Goulart, Talita Baldino de Araujo, Beatriz P. Casteller, Bruna A. Daminelli, Caroline A. Guarezi, Danielle Fernanda Savoldi de Moura, Jessica da Silva Machado Sauer</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Economia Tema: Educação para o consumo</p> <p>Objetivo: Mobilizar os estudantes para o desenvolvimento sustentável e a diminuição do consumo, além de promover ações que incentivem a preservação do meio ambiente.</p>
III	<p style="text-align: center;">Equipe 3</p> <p>Melissa Mariana Mendes Carpes, Victoria Francisco de Vargas, Rafael Yuri de Lima Bertoldo, Mateus da Silva Muniz, Sheila de Souza, Larissa Spindola Selhorst, Tamara Klein Fajardo Donato, Jessica Martins Oliveira.</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Saúde.</p> <p>Tema: Educação Alimentar e Nutricional</p> <p>Objetivo: Promover nas crianças e nos professores hábitos de alimentação saudável por meio de rodas de conversa e da produção de uma horta, como possibilidades de melhorar a qualidade de vida.</p>

Fonte: Elaboração dos autores.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Quadro 4 – Subprojetos de intervenções realizadas nas escolas públicas estaduais pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão.

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
III	<p style="text-align: center;">Equipe 4</p> <p style="text-align: center;">Lucas do Nascimento Barcelos, Luiz Gustavo dos Passos da Silva, Mirella Caetano de Souza, Samara Venancio Donato, Rariely Rocha Felisbino, Thâmila Motta Ceron, Valeska de Oliveira Batista, Willyan Tobler Teixeira, Rosana Germano Esmeraldino.</p>	<p>Eixo transversal: Cidadania e civismo Tema: Direitos da criança e do adolescente Objetivo: Oportunizar às crianças o direito de brincar por meio da revitalização da brinquedoteca.</p> <p>Link: https://drive.google.com/file/d/1TToirBth5WhBryt4wSHeoEbj5Z2PEGIM/view?usp=drivesdk</p>
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 1</p> <p style="text-align: center;">Adriana Wenz, Atila Augusto Cruz, Izadora Matias Eufrazio, Kamila Loch Roecker, Kelly Bressan Ezequiel, Laura Maria Krueger Lentz, Layra Luciano Francisco, Leonardo de Aguiar Souza e Maytara silva.</p>	<p>Eixo transversal: Saúde. Tema: Educação Alimentar e Nutricional Objetivo: Promover nas crianças e nos professores hábitos de alimentação saudável por meio de rodas de conversa e da produção de uma horta, como possibilidades de melhorar a qualidade de vida.</p> <p>Link: https://drive.google.com/file/d/1w-tmmAZU_9-NAsqTeRZ15R-y34089fn5/view?usp=sharing</p>

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 1 Adriana Wenz, Atila Augusto Cruz, Izadora Matias Eufrazio, Kamila Loch Roecker, Kelly Bressan Ezequiel, Laura Maria Krueger Lentz, Layra Luciano Francisco, Leonardo de Aguiar Souza e Maytara silva.</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Saúde. Tema: Educação Alimentar e Nutricional Objetivo: Promover nas crianças e nos professores hábitos de alimentação saudável por meio de rodas de conversa e da produção de uma horta, como possibilidades de melhorar a qualidade de vida.</p> <p style="text-align: center;">Link: https://drive.google.com/file/d/1w-tmmAZU_9-NAsqTeRZ15R-y34089fn5/view?usp=sharing</p>
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 2 Aline Pedroso Carlotto, André Luís Soares Simoni, Beatriz Angulski Azevedo, Eduardo Medeiros, João Eduarda Mendes Vieira Albino, Hemillyn Rodrigues Goulart, Jammyle Mello Corrêa, José Vitor Kulkamp Corrêa, Karen H. Bagio.</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Economia Tema: Educação para o consumo Objetivo: Mobilizar os estudantes para o desenvolvimento sustentável e a diminuição do consumo, além de promover ações que incentivem a preservação do meio ambiente.</p> <p style="text-align: center;">Link: https://youtu.be/x4p2_Bb3b5E</p>
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 3 Ana Carolina de Souza Cesar, Ana Julia J. Farias, Ludmyla V. Geremias, Maria Aparecida S. de Oliveira, Maria Eduarda J. Farias, Mariana I. Braga; Mariani J. Alves; Samuel Venâncio da Silva, Sara Costa Moreira, Thalia S. da Luz.</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Meio Ambiente Tema: Educação Ambiental Objetivo: Mobilizar a comunidade escolar, bem como a sociedade regional, para práticas mais sustentáveis, que promovam o cuidado com o meio ambiente.</p> <p style="text-align: center;">Link: https://www.youtube.com/watch?v=LZXm7sKkMxY</p>

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 4 Flávia Fernanda Leite da Silva, Abner Ulisses Mazzaro, Lucas Lima Martins, Matheus Bazzai, Taynara Cristiano</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Saúde. Tema: Equilíbrio e vida: encontro comigo e com o outro. Objetivo: Potencializar a capacidade de foco, de lidar com as emoções de maneira saudável e de cultivar um mundo interno mais tranquilo, por meio de meditações, de massagens e de roda de conversa. Link: https://youtu.be/TqFXsgP1eaU</p>
IV	<p style="text-align: center;">Equipe 4 Flávia Fernanda Leite da Silva, Abner Ulisses Mazzaro, Lucas Lima Martins, Matheus Bazzai, Taynara Cristiano</p>	<p style="text-align: center;">Eixo transversal: Saúde. Tema: Equilíbrio e vida: encontro comigo e com o outro. Objetivo: Potencializar a capacidade de foco, de lidar com as emoções de maneira saudável e de cultivar um mundo interno mais tranquilo, por meio de meditações, de massagens e de roda de conversa. Link: https://youtu.be/TqFXsgP1eaU</p>

Fonte: Elaboração dos autores.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Quadro 5 – Subprojetos de intervenções realizadas nas escolas públicas estaduais pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão, Laguna e Serra Catarinense.

5 Turmas	115 estudantes em Equipes	<p style="text-align: center;">Subprojeto: Educação das Relações Étnico-raciais</p> <p style="text-align: center;">Tema: Educação das Relações Étnico-raciais</p> <p style="text-align: center;">Objetivo: Desenvolver materiais didáticos, com base na diversidade como princípio formativo do sujeito, para o ensino de conteúdos históricos como os afro-brasileiros e indígenas.</p>
-------------	---------------------------	--

Fonte: Elaboração dos autores.

Quadro 6 – Subprojetos de intervenções em comunidades vulneráveis, de educação patrimonial nas escolas, de educação e sustentabilidade e de Políticas Públicas e direitos das crianças.

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
I	<p>Amanda Garcia Pereira; Ana Luiza Vieira da Silva; Ariani Dutra Albino; Bárbara de Araujo de Oliveira; Emily Guimaraes Gonçalves; Gabriela Gonçalves Batista; Giovana Mendes da cunha; Jadina A. Pilon Carvalho; Jair Monteiro Ribeiro; Jordana Aragão da Silva; Julia Marinho Caetano; Kauan Figueiredo da Rosa; Marlon de Souza; Michele Pereira; Paulo Ricardo Pedrozo Corrêa; Pedro Henrique Santos; Priscila Aparecida A. Oliveira; Remaz Sameh I. Shilo; Renato Nunes De Piere.</p> <p>Obs. Artigo disponível no Link: http://intranet.projeto007.com.br/sbp27220129/</p>	<p style="text-align: center;">Subprojeto: Saúde e sustentabilidade</p> <p style="text-align: center;">Tema: Promoção de saúde e sustentabilidade: uso das tecnologias sociais em comunidades vulneráveis</p> <p style="text-align: center;">Objetivo: Promover a saúde, a sustentabilidade e a consciência ambiental em comunidades vulneráveis do Município de Tubarão SC por meio das tecnologias sociais.</p>

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
II	<p>Alessandra B. Yoshiga; Carlos Henrique Mirapalheta; Claudia R. Hatsek; Débora G. Menegaz; Djennifer S. Teixeira; Eduarda G. Andrade; Enio Junior M. de Souza; Erica B. Miranda; Evelyn I. Torquato; Fernando de Oliveira Colombo; Gabriela F. Zeferino; Gabriella de Souza Campagnucci; Gesyane M. dos Santos Staroscky; Giovanna A. Dal-bó; Giulia M. Cavalheiro; Graziela P. Cipriano; Henrique da Silva Martins; Heron Luiz Martins; Isabela Machado; Isadora S. Fermino; Isadora F. Olegario; Jair Franck; João Augusto P. de Souza; Jonathas Paulo Fernandes; Joseane S. Luiz; Jovana V. Philippi; Julia R. Antunes; Julia S. Fornazza; Katrine Marcela Atzler; Lara G. Cardoso; Lara V. da Silva; Larissa O. Marques; Laura P. de Medeiros; Leandro B. dos Santos; Leonardo L. Dela Vedova; Lilian Rebeca; Gonsalves Lopes; Lucas Marcomin Majhorrie de Souza Soares; Manuella B. Pereira; Marcos Vinicius da Silva Ferreira; Maria Helena Cardoso Lima; Mariana da Silva; Marieli Moraes Storck; Matheus C. da Silva; Nicole S. Silva dos Santos; Paloma D. Vieira; Pamella K. Nazario; Patricia C. da Silva; Pedro Henrique de Freitas; Polyana G. de Barros; Rafael M. Jorge; Rafael R. da Silva; Rafaela Maria Maldaner; Rangel P. Gonçalves; Samuel F. Geraldino; Sara de Oliveira Marques; Suellen C. Lopes; Thalyta F. M. Figueiredo; Vinicius A. Bernardina; Vitoria Davila Rath Alves; Vinicius C. Lembeck; Wellington L. Firmino; Zelma B. B. Anselmo.</p> <p>Obs. Artigo disponível no Link: http://intranet.projeto007.com.br/sbp27220129/</p>	<p style="text-align: center;">Subprojeto: Educação Patrimonial</p> <p>Tema: Educação patrimonial na educação básica</p> <p>Objetivo: Desenvolver materiais paradidáticos a serem utilizados nas instituições de ensino básico estaduais do Sul de Santa Catarina, em busca da difusão, da valorização e da preservação do patrimônio arqueológico catarinense.</p>

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

III	<p>Ana R. Aguiar Dutra, Anelise L.I V. Cubas, Jair J. João, José Baltazar Guerra, Josiane Prophiro, Karine Zepon, Rachel Magnago.</p> <p>Obs. Artigo disponível no Link: http://intranet.projeto007.com.br/sbp27220129/</p>	<p>Subprojeto: Educação e sustentabilidade Tema: Educação para a sustentabilidade: trilhas para o centro sul catarinense Objetivo: desenvolver atividades ao lado das comunidades de dois municípios costeiros (Laguna e Palhoça) do Estado de Santa Catarina, baseadas em princípios da Educação para a Sustentabilidade.</p>
-----	--	--

Turma	Equipes	Temas dos subprojetos
IV	<p>Amanda Floriano Honorato de Oliveira; Eduardo Suave de Oliveira; Jhony Stanley Pessoa Silva; Leticia Nack Ferreira; Luis Philippe da Silva de Souza; Vitor Henrique de Oliveira; Vitor Hugo Carvalho Alves; Wilgner de Souza Machado.</p> <p>Obs. Artigo disponível no Link: http://intranet.projeto007.com.br/sbp27220129/</p>	<p>Subprojeto: Políticas Públicas e direitos das crianças Tema: Engajamento social: políticas públicas e a afirmação de direitos das crianças Objetivo: Desenvolver ações afirmativas de direitos da criança no âmbito da formação acadêmica dos estudantes do PROESDE da Unisul ao lado da Associação João Paulo II.</p>

Fonte: Elaboração dos autores.

TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS (BNCC) E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CBTC)

CONHECENDO OS TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS

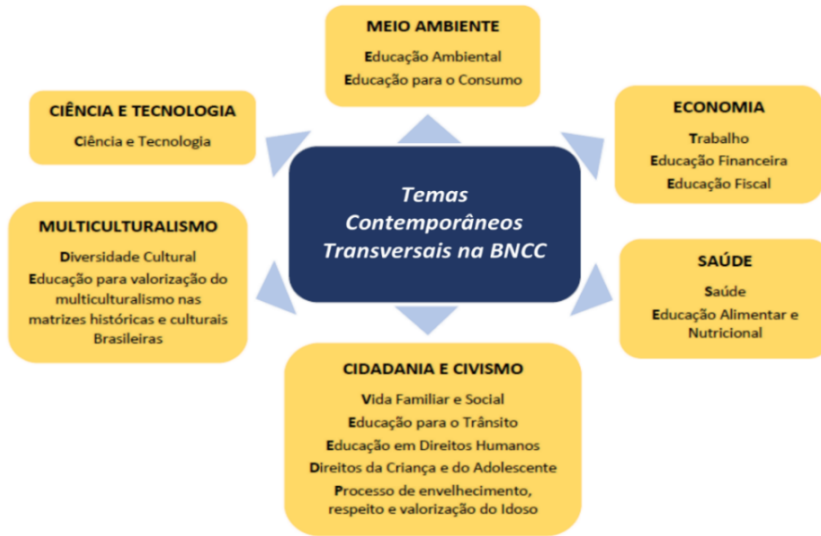
A inclusão do termo “contemporâneo” para complementar o “transversal” evidencia o caráter de atualidade desses temas e a sua relevância para a educação básica, por meio de uma abordagem que integra e agrega, permanecendo na condição de não serem exclusivos de uma área do conhecimento, mas de serem abordados por todas elas de forma integrada e complementar (BRASIL, 2017).

Buscou-se com a inclusão dos TCTs no currículo uma melhor contextualização do que é ensinado, principalmente que esses temas fossem de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão.

O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo acesso apenas aos conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que reconheça e aprenda os temas que são relevantes para a sua atuação na sociedade. Destarte, espera-se que com os TCTs o aluno possa entender melhor como utilizar o seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres, assuntos que conferem aos TCTs o atributo da contemporaneidade (BRASIL, 2017).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macroáreas temáticas, sendo elas: Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde. Dentro dessas seis macroáreas são tratados 15 Temas Contemporâneos, conforme se consta na figura a seguir.

Figura 3 – Macroáreas em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular.



Fonte: Brasil (2017, n.p.).

A incorporação desses temas na educação básica visa atender às novas demandas sociais na atualidade brasileira, garantindo que o ambiente escolar possa contribuir para o desenvolvimento do estudante/cidadão de modo que ele compreenda que faz parte da realidade social com todos os seus direitos e compromissos éticos.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Sabe-se da importância de se desenvolver, ao lado das estudantes, ações que atendam à educação para as relações étnico-raciais. De acordo com a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), as Leis 10.639/2003 e nº 11.645/2008 tornam “[...] obrigatório o ensino de conteúdos de matriz afro-brasileira, africana e indígena nos currículos das escolas” (SANTA CATARINA, 2014, p. 66). A Educação das Relações Étnico-raciais é uma política de reparação cujo objetivo é “[...] atender às demandas das populações ne-

gras e indígenas brasileiras no sentido de vislumbrar ações de reconhecimento e de valorização de sua identidade histórico-cultural na educação” (SANTA CATARINA, 2014, p. 66).

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SUBPROJETO “EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS”

Além da importante formação direcionada à BNCC e aos demais documentos orientadores da prática docente em Santa Catarina, todos os estudantes bolsistas, no segundo semestre, tiveram uma formação voltada ao conhecimento e à valorização da história e da cultura de matriz afro-brasileira, africana e indígena. Quatro turmas, com o total de 82 estudantes, desenvolveram os subprojetos tendo como base os temas transversais da BNCC.

Cinco turmas foram orientadas a desenvolver um subprojeto voltado para a produção de materiais didáticos com a temática da educação das relações étnico-raciais, em um total de 115 estudantes, conforme descritos no Quadro 2.

Nessa perspectiva, esse subprojeto está em consonância com a Lei Federal Nº 11.645, de 10 março de 2008, conforme já especificado, que coloca a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino, vindo a reforçar a importância dessas ações desenvolvidas, uma vez que ainda se vivencia o preconceito racial.

A educação escolar é um “[...] espaço efetivo para combater, através de novos conteúdos, desigualdades sociais referentes a racismo” (SANTA CATARINA, 2014, p. 66). Essa política curricular procura oferecer “[...] à educação reflexões reorientadas para o reconhecimento dos valores e bases culturais dos descendentes de africanos e dos povos indígenas, em suas formas específicas de organização (SANTA CATARINA, 2014, p. 66).

Assim sendo, o desenvolvimento dessa perspectiva nesse subprojeto também contribuiu para a diversidade como princípio formativo, essencial para a formação integral do sujeito.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Inicialmente, os estudantes tiveram aulas sobre a história indígena de longa duração do território catarinense. No primeiro módulo, foram apresentadas as pesquisas arqueológicas realizadas no Estado e a compreensão da diversidade humana existente aqui há 10 mil anos. O segundo módulo abordou o entendimento do que é ser indígena no Brasil, da quebra de estereótipos e da visão homogênea de nossos autóctones, dando destaque aos grupos e aos territórios indígenas existentes em Santa Catarina. No terceiro módulo, tratou-se da necessidade de uma educação antirracista. Para essa abordagem, foi convidada a palestrar a Professora Aleida Cardoso Corrêa, mestre em educação, atualmente Coordenadora Municipal de Promoção da Igualdade Racial do Município de Tubarão (COPPIRT) e militante do Movimento Cultural de Conscientização Negra Tubaronense (MOCNETU). A palestrante versou sobre o histórico de subjugação do povo preto no Brasil, problematizou a construção histórica do racismo relacionando-o com o racismo estrutural e institucional presente na contemporaneidade.

Por fim, a professora Aleida enfatizou o papel das instituições de ensino no combate ao racismo e a qualquer outra forma discriminatória. Esse combate não deve se resumir ao dia 20 de novembro – Dia da Consciência Negra –, mas ocorrer durante todo o processo de aprendizagem, principalmente quando dentro da própria instituição, estudantes e funcionários negros sofrem com atitudes racistas.

Ao término dessa formação, os estudantes foram divididos em equipes de quatro a cinco integrantes. Cada equipe deveria optar por um assunto que se pautasse no ensino das relações étnico-raciais. Para contribuir para esse processo de escolha, os estudantes foram orientados a conhecer a realidade étnico-racial do município em que, a princípio, iriam atuar. Foi orientado que buscassem a existência de aldeias indígenas, sítios arqueológicos, comunidades quilombolas, bem como o percentual de negros e pardos existentes no município.

Escolhido o assunto, deveriam produzir o material educativo sobre a temática, que era composto por um vídeo (entre 5 e 15min), e outro material

da escolha do grupo, podendo ser *flyer*, *banner*, jogo, conteúdo digital, campanha para o Instagram, etc.

Foram desenvolvidos, no total, 19 vídeos que abordaram as seguintes temáticas:

a) Questão racial: a escola como espaço de combate ao racismo; personalidades negras de Santa Catarina; expressões racistas, como identificá-las e não as utilizar; o processo histórico de escravidão no Brasil; casos de racismo em instituições escolares; como abordar questões étnico-raciais na educação infantil.

b) Questão indígena: os primeiros habitantes dos municípios; conhecer e combater a Tese do Marco Temporal; direitos dos povos originários; grupos caçadores-coletores; populações sambaqueiras; os ocupantes jês do planalto e a construção de estruturas subterrâneas; arte rupestre catarinense; brincadeiras indígenas; Aldeia Tekoa Marangatú em Imaruí; os Laklãnõ/Xokleng em Santa Catarina.

Após a confecção, os vídeos passaram por edição profissional, com vista a anexar a abertura e os créditos, bem como contribuir para a montagem e o aperfeiçoamento técnico do material.

Os assuntos apresentados acima também permearam os demais materiais produzidos, sendo esses: *flyers*; cartazes de campanha a serem apresentados nas escolas; *banners*; jogos didáticos físicos e *on-line*; planos de aula; cartilhas educativas; *post* para o Instagram. Todos os materiais produzidos receberam uma faixa contendo a logomarca do projeto e o seu nome. Para cada turma envolvida, houve a seleção de três *banners* que foram distribuídos às secretarias municipais de educação dos municípios cujas escolas, a princípio, fariam parte do projeto inicial. Todo o material educativo produzido foi anexado ao repositório institucional estruturado para o PROESDE UNISUL 2021, divulgado aos municípios e disponível para toda a rede educacional de Santa Catarina.

Figura 4 – Como trabalhar a cultura indígena com as crianças através de brincadeiras

APRENDER BRINCANDO

COMO TRABALHAR A CULTURA INDÍGENA COM AS CRIANÇAS ATRAVÉS DE BRINCadeiras

PETECA

BRINCAREMOS BRINCANDO DE JARRETE BRASILEIRO, O JARRETE É UMA BRINCadeira EM TORO QUE CONSISTE EM UMA BRINCadeira EM TORO DE MADEIRA, COM PONTAS DE MADEIRA E UM PEDAÇO DE CORDÃO E DESE PARA SER CONFECCIONADA COM AS MÃOS BRASILEIRAS. É UMA BRINCadeira MUITO ANTIGA, E TEM MUITO VALOR.

MATERIAIS

- JARRETE
- DE SACOLA PLÁSTICA
- TESOURA

COMO FAZER

1. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

2. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

3. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

CORRIDA DO SACI

É UMA BRINCadeira DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR. É UMA BRINCadeira DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR. É UMA BRINCadeira DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

MATERIAIS

- DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

COMO FAZER

1. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

2. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

3. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

PEÃO DE TUCUMÃ

O PEÃO DE TUCUMÃ É UM BRINCadeira TRADICIONAL QUE TEM MUITO VALOR. É UMA BRINCadeira DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

MATERIAIS

- DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

COMO FAZER

1. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

2. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

3. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

CABO DE GUERRA

ESTE JOGO É MUITO ANTIGO E TEM MUITO VALOR. É UMA BRINCadeira DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

MATERIAIS

- DE ORIGEM DO POVO BARRILEIRO, QUE TEM MUITO VALOR.

COMO FAZER

1. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

2. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

3. FAZER O JARRETE COM O CORDÃO DE MADEIRA.

GOVERNO DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA

UNIEDU

UNISUL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EM VIVER (IBVIV-SC) - Subprojeto VII

Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 5 – Capa do material educativo



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 6 – Capa da postagem para o Instagram



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 7 – Capa da postagem para o Instagram



Fonte: Elaboração dos autores. Todos os vídeos com o resultado do trabalho receberam tratamento técnico e estão disponibilizados em uma plataforma/site institucional do Programa Proesde/Unisul, podendo ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: <http://intranet.projeto007.com.br/sbp27220129/>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral contribuir para as instituições de Educação Básica do Sul de Santa Catarina e para o processo de implementação do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC/BNCC). Para alcançar esse objetivo, inicialmente, fez-se uma pesquisa de levantamento com as unidades escolares a fim de se obter um diagnóstico capaz de retratar as suas necessidades. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário estruturado a ser respondido pelos professores, via *Google Form*, enviado aos gestores das unidades escolares que fizeram parte deste projeto. A partir do diagnóstico, foram elaborados os subprojetos.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Os quatro eixos que fazem parte deste projeto foram desenvolvidos nos subprojetos pelos estudantes bolsistas do Proesde Desenvolvimento. Os eixos foram os seguintes: I) Consolidação/(re)construção/implantação/implementação de espaços educadores sustentáveis; II) Promoção de práticas de saúde, de lazer, de cultura e de convívio escolar, familiar e comunitário; III) Formação, inovação, capacitação em novas metodologias e tecnologias de ensino; IV) Cultura, multiculturalismo e direitos humanos.

A elaboração dos subprojetos se deu de forma interdisciplinar em relação ao planejamento e se tornou possível a (re)organização e revitalização de espaços, a construção de ambientes educadores sustentáveis e a produção de materiais didático-pedagógicos e de organização da estrutura física. Tais ações possibilitaram as interações e as atividades lúdicas e de entretenimento envolvendo as dimensões pedagógicas, estéticas, tecnológicas, culturais, das artes, da leitura, etc.

Nesse contexto, a aplicação dos subprojetos contribuiu para a inserção de Santa Catarina na Agenda Mundial para o alcance das metas do milênio/2030 propostas pelas Nações Unidas – ONU, como pacto mundial a ser atingido até 2030. Considerando, ainda, as frentes de trabalho dos subprojetos, verificou-se, também, a necessidade de atender às dimensões sociais, ambientais, econômicas e institucionais. Segundo essas dimensões, esta pesquisa atendeu aos seguintes eixos do pacto mundial 2030: erradicação da pobreza; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; fome zero e agricultura sustentável; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; parcerias e meios de implementação.

Considera-se que ao desenvolverem os subprojetos aplicados as instituições de ensino de Tubarão os estudantes tiveram a oportunidade de pensar coletivamente alternativas viáveis para qualificar o currículo das escolas a partir dos eixos transversais contemporâneos que integram o CBTC/BNCC. Esse processo contribuiu para formação dos estudantes, uma vez que os desafiou a trabalharem em equipe, a escutarem-se uns aos outros e a buscarem soluções de problemas e estratégias para serem implementadas nas escolas de modo que

esses temas tão importantes na atualidade ganhassem vida e fossem refletidos no coletivo e nos espaços ressignificados/revitalizados.

Cumprе ressaltar ainda que, no desenvolvimento deste trabalho, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar e ter acesso a conteúdos teóricos capazes de qualificar criticamente suas formações de origem, bacharelados ou licenciaturas; fomentou-se, ainda, o interesse pela investigação científica por meio da aproximação dos estudantes com o cotidiano das escolas públicas estaduais. As ações desenvolvidas durante a execução dos subprojetos também possibilitaram experiências de aprendizagens significativas para todos os envolvidos, tanto aos acadêmicos e aos professores da UNISUL quanto aos professores e aos estudantes da Educação Básica. Os resultados apresentados nos encontros e no seminário estadual¹³ permitiram dizer que, além da participação, tornou-se possível visualizar o conhecimento sendo materializado e significado em torno de um objetivo comum.

Desse modo, entende-se que a universidade, com seus diferentes cursos, teve mais uma oportunidade de contribuir, por meio deste projeto de extensão (presencial ou remotamente¹⁴), para o processo de implementação do CBTC/BNCC no contexto da sala de aula e, sobretudo, para que se materialize no âmbito da práxis e, por extensão, chegue-se às comunidades. Isso porque, ao desenvolver a participação ativa dos estudantes e instrumentalizá-los com conhecimentos das diferentes áreas, eles também poderão exercer seu protagonismo social, inclusive como lideranças nessas comunidades.

Pode-se afirmar que, mediante aos resultados obtidos, esta pesquisa trouxe subsídios para a organização didático-pedagógica das diferentes instituições educativas, para a confecção e elaboração de materiais pedagógicos, para a produção de conteúdo por meio de videoaulas e documentários, etc.

¹³ Vide: X Seminário Estadual PROESDE, disponível em: https://m.youtube.com/watch?v=qFpbcRJXjzo_

¹⁴ Todas as ações que envolveram as dimensões pedagógicas, estéticas e éticas deste projeto de extensão foram desenvolvidas remotamente. Apenas as dimensões de diagnóstico e de execução foram desenvolvidas presencialmente, mas poucas pessoas eram designadas para esse contato e as ações que necessitaram de presencialidade foram desenvolvidas em horários combinados com as instituições de modo a garantir a segurança de todos de acordo com as normas sanitárias.

Por fim, entende-se que as vivências coletivas e as interações entre si e com as instituições e as comunidades envolvidas resultaram em experiências de resignificação de saberes para os estudantes bolsistas, em virtude de que isso possibilitou articular, na prática, o exercício da solidariedade e da ética com os conceitos aprendidos em sala de aula justamente porque os estudantes se comprometeram com uma temática que pudesse contribuir para o processo de transformação social e de superação de desigualdades sociais existentes.

Entendendo que nada está pronto e acabado, busca-se um efeito de fecho com Saramago:

A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa. [...] O fim da viagem é apenas o começo doutra. [...] É preciso voltar aos passos que foram dados, para os repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre! (SARAMAGO, 1997, p. 387).

Segue-se na certeza de que se continuará essa viagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE): 2014-2024**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. Coordenação-Geral de Temas Transversais da Educação Básica e Integral. Coordenação-Geral de Inovação e Integração com o Trabalho. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: propostas de práticas de implementação**. Brasília, DF: MEC/SED, 2019a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 10 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. Coordenação-Geral de Temas Transversais da Educação Básica e Integral. Coordenação-Geral de Inovação e Integração com o Trabalho. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: Contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC/SED, 2019b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Agenda 2030**. ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: RJ, 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf. Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://sc.movimentoods.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Agenda2030-completo-site.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HISTÓRIA. **Estratégia ODS**. [2015?]. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/historia/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

ODS. Cenário para a implementação dos ODS. **Estratégia ODS**. [2015?]. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/cenario-para-a-implementacao-dos-ods/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE n.º 04/13, de 12 de novembro de 2013**. Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº

9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012. Curitiba: Paraná, 2013. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/cee-pr-del-04-13_5f995627bf08d.pdf?query=NORMAS. Acesso em: 10 mar. 2021.

SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030**. Florianópolis: SPG, 2018. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/visualizar-biblioteca/acoes/plano-catarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações para a implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Editora Secco, 2019. 60 p.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Lista de unidades escolares de Santa Catarina que aderiram ao Novo Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/licenciatura>. Acesso em: 07 mar. 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de SC, formação integral na educação básica**. Florianópolis: SED, 2014.

SARAMAGO, J. **Viagem a Portugal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SOUZA, A. M. B. de. **Gestão do cuidado e educação biocêntrica**. Florianópolis: UFSC-SED-Nuvic, 2010.

TRAJBER, R.; SATO, M. Escolas Sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. **Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental**, [s.l.], v. especial, p. 70-78, set. 2010.

VIEIRA, S. R.; CAMPOS, M. A. T.; MORAIS, J. L. A escola como espaço educador sustentável: o espaço físico como elemento de contextualização. *In*: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 16., 2017, Curitiba. **Anais...** Curitiba: UFPR, 2017, n.p. Disponível em: <http://www.epea2017.ufpr.br/eixos-tematicos/anais/resumos-expandidos-eixo-4/>. Acesso em: 08 mar. 2021.

CAPÍTULO 12

CONTRIBUIÇÕES DO PROESDE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: RELATO DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UNOCHAPECÓ EM 2021

Marinilse Netto

Neli Bastezini Kronbauer

SUMÁRIO

Resumo

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) é uma política pública amparada pelo artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem, dentre os seus objetivos, a concessão de bolsas de estudo para estudantes de educação superior, possibilitando seu acesso e permanência na graduação e contribuindo para a sua formação e qualificação profissional. A Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), ciente de seu compromisso com a comunidade externa e com a região oeste catarinense, busca desenvolver ações inovadoras, contribuindo com e para o desenvolvimento socioeconômico de sua região de abrangência. Este trabalho objetiva registrar as ações desenvolvidas pelo PROESDE e pela Unochapecó no período de abril a dezembro de 2021, abrangendo seis municípios e 311 alunos de diferentes cursos de graduação na execução de dez projetos coordenados por uma equipe de aproximadamente vinte docentes com o apoio de estudantes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os projetos implementados seguiram procedimentos metodológicos conforme os pressupostos da extensão universitária, ou seja, compartilhando e articulando conhecimentos científicos gerados nos processos de ensino com a comunidade externa e com intervenções tendo como premissa as necessidades das comunidades envolvidas. Como resultados das ações desenvolvidas, o conjunto de práticas educativas e de cidadania proporcionou aos acadêmicos envolvidos o desenvolvimento de competências e habilidades, sobretudo a percepção da importância de sua formação e atuação profissional, projetando-se nas suas áreas de atuação e em espaços onde o conhecimento e a participação contribuem e transformam significativamente a realidade.

Palavras-chave: Extensão; Inovação; Formação profissional; Desenvolvimento Regional.

Abstract

The Higher Education Program - PROESDE is a public policy supported by Article 170 of Santa Catarina state constitution (UNIEDU) and it has among its objectives the granting of scholarships for students of higher education, enabling their access and permanence in undergraduate studies and contributing to their training and professional qualification. The Community University of Chapecó Region is aware of its commitment to the external community and the western region of Santa Catarina, and it seeks to develop innovative actions contributing to the socioeconomic development of its region of coverage. This work aims to record the actions developed by PROESDE in partnership with the Department of Regional Development and Unochapecó from April to December 2021, covering 6 municipalities and 311 students from different undergraduate courses in the execution of 10 projects coordinated by a team of approximately 20 professors with the support of students from the Stricto sensu Graduate Programs. The implemented projects followed methodological procedures according to the university extension assumptions, that is, the sharing and articulation of scientific knowledge generated in the teaching processes with the external community and interventions having as a premise the needs of the communities involved. As a result of the actions developed, the set of educational and citizenship practices have provided the academics involved with the development of competences and skills, especially the perception of the importance of their training and professional performance, projecting themselves in their areas of activity and in spaces where knowledge and participation contribute to and significantly transform reality.

Keywords: *Extension; Innovation; Professional Training; Regional Development.*

Resumen

El Programa de Educación Superior (PROESDE) es una política pública amparada por el artículo 170 de la Constitución del Estado de Santa Catarina (UNIEDU) y tiene entre sus objetivos la concesión de becas de estudio para estudiantes de educación superior posibilitando su acceso y permanencia en la graduación, contribuyendo con su formación y calificación profesional. La Universidad Comunitaria de la Región de Chapecó (Unochapecó) ciente de su compromiso con la comunidad externa y con la región oeste de Santa Catarina busca desarrollar acciones innovadoras contribuyendo con el desarrollo socioeconómico que abarca su región. Este trabajo tiene como objetivo registrar las acciones desarrolladas por PROESDE en conjunto con la Secretaría de Desarrollo Regional y Unochapecó en el período comprendido entre abril y diciembre de 2021, abarcando 6 municipios y 311 estudiantes de diferentes carreras de grado en la ejecución de 10 proyectos coordinados por un equipo de aproximadamente 20 docentes con apoyo de estudiantes de los Programas de Pós-Grado Stricto sensu. Los proyectos implementados siguieron procedimientos metodológicos de acuerdo con los supuestos de la extensión universitaria, o sea, el intercambio y la articulación de los conocimientos científicos generados en los procesos de enseñanza con la comunidad externa y las intervenciones basadas en las necesidades de las comunidades implicadas. Como resultado de las acciones desarrolladas, el conjunto de prácticas educativas y de ciudadanía proporcionaron a los académicos involucrados el desarrollo de competencias y habilidades, sobre todo, la percepción de la importancia de su formación y actuación profesional, proyectándose en sus áreas de actuación y en espacios donde el conocimiento y la participación contribuyen y transforman significativamente la realidad.

Palabras-clave: *Extensión; Innovación; Formación profesional; Desarrollo Regional.*

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, sabe-se que as funções das instituições de ensino superior perpassaram as questões de ensino e de aprendizagem, pois, assumindo a sua missão investigativa e de produção de novos conhecimentos, as ações desenvolvidas por meio dos campos da pesquisa e da extensão contribuíram para produzir e disseminar novos e diferentes saberes, expandindo também o campo do conhecimento que se transforma em um instrumento para a transformação da sociedade.

Como uma instituição de ensino comunitária, a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) possui um amplo histórico em atividades extensionistas nas mais diversas áreas. A ação da universidade apresenta uma dupla contribuição: para o município, a possibilidade de contar com uma ação orientada por profissionais capacitados na elaboração de produtos que terão contribuição para a preservação e valorização da história do município, em especial com as gerações mais jovens; para os estudantes, as ações que permitem uma aproximação com problemáticas que envolvem a comunidade, os aspectos históricos regionais e uma atuação prática e interdisciplinar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em seu Artigo 43, a finalidade da educação superior não é limitada apenas às atividades de ensino, englobando, além da formação e dos incentivos à pesquisa e investigação científica, a promoção da extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

As atividades foram desenvolvidas por meio de projetos de intervenção e, entre seus objetivos, os projetos pretendem: valorizar as experiências que os estudantes já possuem antes mesmo de acessar o ensino superior; integrar

conhecimentos científicos e técnicos à realidade de pessoas e de comunidades; desenvolver a capacidade crítica e a participação social dos bolsistas; atender às demandas da sociedade em geral.

DESENVOLVIMENTO

No período de abril a dezembro de 2021, foram desenvolvidos dez projetos com demandas advindas dos municípios catarinenses de Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Coronel Martins, Ipuacu e São Bernardino, os quais envolveram 311 bolsistas e uma equipe gestora composta por professores, técnicos e estudantes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme a exposição a seguir.

PROJETO “IMPLEMENTAÇÃO DAS SALAS DE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE”

As salas de inovação e criatividade têm por objetivo potencializar o desenvolvimento de inovações didático-pedagógicas, possibilitando aos estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Médio interagirem com o conhecimento criativamente. As salas de aulas disponibilizadas pelas escolas foram adequadas aos conceitos de “inovação, tecnologia e criatividade”, os quais, no contexto educacional, propõem aos professores e aos alunos espaços para o desenvolvimento das metodologias ativas, promovendo o engajamento de professores e alunos.

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Bairro Antena, na cidade de Caxambu, com a atuação de 33 bolsistas; na Escola Básica Geni Comel, em Chapecó, com 120 bolsistas; e na Escola Municipal Monteiro Lobato, em Coronel Martins, com 30 bolsistas. As ações envolveram as atividades de formação com os professores das referidas escolas, tendo como temas: Nova Base Nacional Curricular Comum – competências e habilidades; metodologias ativas de ensino aprendizagem –, estratégias de ensino e aprendizagem; os desafios da educação na atualidade – avaliação formativa.

Os estudantes bolsistas participaram de atividades com professores orientadores que os capacitaram para a criação e para a produção de *games* educativos destinados aos alunos do ensino fundamental e médio, com vistas à implementação de atividades na sala de inovação e criatividade. Ainda, os *games* ficaram registrados em cartilhas elaboradas pelos bolsistas, com o objetivo de fortalecer as atividades nos anos seguintes.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, além do trabalho pedagógico, houve orientações técnicas com vistas à adequação do espaço para torná-lo atrativo aos usuários. Indispensável foi o acompanhamento do docente da área de arquitetura do início ao final da proposta.

Com o intuito de propor salas criativas, o conceito norteador das propostas foi o “Camaleão”, que simboliza a mudança, a versatilidade, a flexibilidade, a transformação e a adaptação às necessidades em que estão inseridas. Com isso, algumas alterações foram realizadas na parte arquitetônica das salas de aula, como a substituição da rede elétrica, as correções da parede, a troca de porta (para adequação de acessibilidade), a pintura interna e a melhora na iluminação (inserção de lustres) foram as ações pensadas e executadas para dar vazão à criatividade, conforme a Figura 1.

Figura 1 – *Layout* da sala de inovação e criatividade



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Para complementar a parte tecnológica do processo, foram inseridos televisor, *notebook* e móveis adaptáveis, assim como o tatame que compôs o espaço.

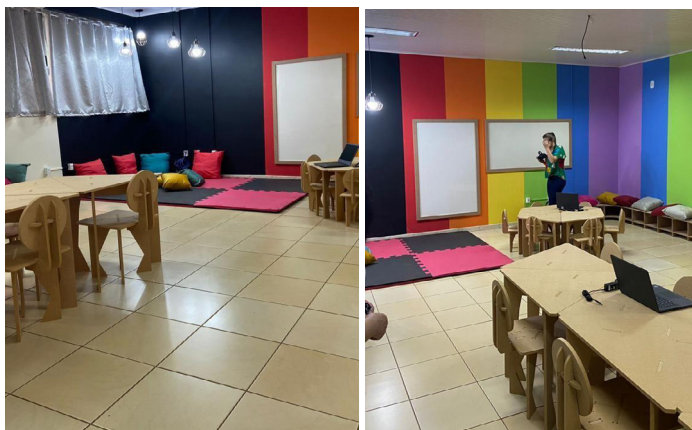
Figura 2 – Vista da funcionalidade da sala



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Na finalização do projeto, a sala que passou pela intervenção tornou-se o espaço diferenciado das escolas de proposição do projeto, conforme detalhado na Figura 3.

Figura 3 – Vista da funcionalidade da sala



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Destaca-se a importância das parcerias estabelecidas com as prefeituras e as secretarias municipais de educação, as quais acreditaram e não mediram esforços para a execução da proposição apresentada pela Universidade. Essa contribuição configurou-se pela mobilização dos professores a participarem das formações, assim como na aquisição de alguns móveis e na contratação de serviços para a conclusão das salas criativas. A junção de esforços resultou na disponibilização de um espaço que contribuirá para ações e para os resultados diferenciados aos sujeitos envolvidos no processo.

PROJETO 'IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE CORONEL MARTINS'

O projeto teve como principal objetivo avaliar, selecionar e organizar a coleção já existente para adequar a Biblioteca Pública Municipal de Coronel Martins à sua nova sede. Ainda, oportunizar a experiência aos alunos bolsistas relacionada à catalogação e à ordenação de uma biblioteca e proporcionar a prática de extensão aos alunos bolsistas, aproximando a universidade da comunidade. Contou com a adesão de 24 estudantes bolsistas do PROESDE, orientados pela professora do curso de Biblioteconomia da Unochapecó.

Salienta-se que o município já contava com a biblioteca criada em legislação, porém, o acervo estava na da biblioteca da Escola. A ausência de um espaço específico trazia algumas dificuldades para o acesso da população aos materiais. Diante da proposta de auxílio técnico e financeiro, o município comprometeu-se com a disponibilização de espaço, de estrutura adequada e de profissional para o atendimento à população, inclusive, com a oferta de atividades diversas a grupos constituídos. Em outros termos, a Municipalidade chamou para si a necessidade de investir um pouco mais no desenvolvimento cultural das pessoas lá residentes e a biblioteca pôde trazer grandes contribuições para este processo.

A efetivação do projeto envolvendo os bolsistas ficou por conta de uma palestra para a orientação acerca das práticas de biblioteconomia, seguida de estudos orientados. Logo mais, os estudantes realizaram oficinas na Escola

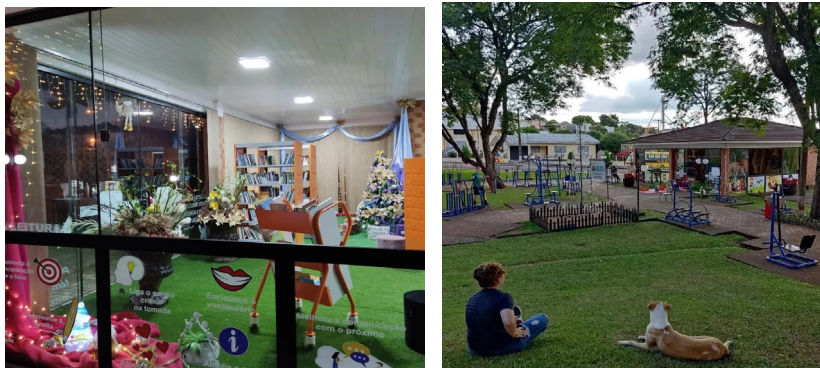
PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Municipal Monteiro Lobato, selecionando, limpando e organizando o material que iria para o novo espaço. Em paralelo, a Secretaria Municipal de Educação trabalhava de maneira rápida para preparar o espaço e disponibilizá-lo de acordo com a previsão. Mesmo com tempo exíguo, tudo ocorreu como planejado.

Ciente de que a reconfiguração do espaço costuma atrair visitantes e contribuir para os momentos de lazer e de entretenimento e amplia os conhecimentos, além das orientações pedagógicas e técnicas com os recursos do projeto, a Unochapecó disponibilizou materiais complementares à biblioteca como *pufs*, bibliocantos e televisor.

Em 15 de dezembro, o projeto foi entregue à comunidade, em um evento que contou com a participação do Executivo, das equipes da prefeitura e da Unochapecó e da população. Caracterizou-se como uma conquista a todos os envolvidos, principalmente aos mentores e executores por saberem o quanto a leitura e outras atividades culturais impactam na formação das pessoas. Com a instalação da biblioteca, a praça ganhou visibilidade e os resultados dos esforços virão a curto, médio e longo prazo. A nova estrutura da Biblioteca pode ser contemplada nas Figuras 4 e 5.

Figuras 4 e 5 – Biblioteca Pública Municipal de Coronel Martins revitalizada



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

PROJETO ‘REVITALIZAÇÃO PARCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE’

O objetivo deste projeto foi revitalizar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Bernardino, considerando as questões didáticas e psicopedagógicas de acessibilidade e de inclusão social. Neste projeto, estiveram envolvidos 32 bolsistas, docentes dos cursos de graduação e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) em Educação, em Direito e em Ciências da Saúde e estudantes bolsistas dos PPGs.

No período de maio a dezembro de 2021, foram realizadas as capacitações com as temáticas psicologia e educação. Realizou-se também a elaboração e disponibilização de cartilha orientativa sobre cuidados básicos com a saúde da pessoa com deficiência e a disponibilização de vídeos orientadores aos pais e professores sobre os direitos da pessoa com deficiência. Essas capacitações foram pensadas a partir de reuniões realizadas com a Gestão da APAE, visando atender as demandas locais e foram destinadas aos professores que atuam na instituição e aos pais/responsáveis pelas pessoas com deficiência que são atendidas pela APAE.

Além disso, foi realizado, no dia 24 de setembro de 2021, o “Dia da Saúde” na APAE de São Bernardino. Nesse dia, ocorreram capacitações práticas aos professores e pais/responsáveis acerca das temáticas: cuidados com a saúde bucal das pessoas com deficiência; práticas de primeiros socorros; técnicas de higiene pessoal; orientações de manejo e de trocas posturais dos cadeirantes para atividades de vida diária; orientações de atividades funcionais para o auxílio da manutenção das capacidades físicas e funcionais dos alunos com explanação sobre a importância da independência funcional para um envelhecimento mais saudável. Os estudantes envolvidos também levaram brinquedos educativos de estimulação precoce para o melhor desenvolvimento cognitivo e motor das crianças atendidas no local.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figuras 6 e 7 – Dia da Saúde na APAE de São Bernardino



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

No dia 19 de novembro de 2021, foi realizada pelas docentes a oficina de capacitação para os pais e professores dos direitos das pessoas com deficiência, oportunidade em que os professores sanaram muitas dúvidas e visualizaram a cartilha que informava acerca do assunto e, em outro momento, foi entregue a cartilha à APAE. Não resta dúvida que esse momento contribuiu para conhecimentos a todos os presentes, mas será de maior valia quando as orientações se concretizarem no auxílio àqueles que têm a escola como referência.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 8 – Oficina voltada aos direitos da pessoa com deficiência



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Para a execução do projeto de paisagismo, houve a visita de profissionais da arquitetura e de estudantes bolsistas a fim de verificar as condições do espaço a ser revitalizado. A partir daí, foi possível elaborar o projeto de melhora da infraestrutura externa, buscando a proposição de mobiliário, espaços atraíntivos, jardim sensorial e arborização, com o objetivo de trazer um novo olhar para a parte externa da escola, onde alunos, professores e familiares possam aproveitar este espaço, promovendo a integração e socialização entre eles.

Figura 9 – Vista do acesso à área externa



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Ainda com o conceito “Camaleão”, a proposta foi desenvolvida visando atender a quatro pontos: Experiência – o aluno conhece e sente as texturas, aromas e cores dispostas no jardim; Movimento – inserção de espaços multisensoriais promovendo a coordenação motora e o lazer; Inclusão – criação de espaços divertidos e acessíveis; Convivência – disposição de mobiliário que propicie a troca de experiência.

Figura 10 – Experiência interativa proposta pela revitalização



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

A proposta integral compreende a instalação de: 74 m² de *paver*, *deck*, cadeiras, bancos, jardim sensorial e vasos com plantas. Devido à indisponibilidade de recursos para concluir toda a obra, a Universidade responsabilizou-se pela aquisição do *paver*.

PROJETO “VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ – SC”

O projeto de intervenção “Valorização da memória e da história do município de Campo Erê – SC” teve por objetivo promover ações voltadas à valorização da memória e da história local e regional para, posteriormente, realizar uma exposição e gerar subsídios ao desenvolvimento de atividades similares. Executado de maio a dezembro de 2021, o projeto envolveu vários atores, sendo esses 14 estudantes bolsistas, 50 professores da rede municipal de ensino de Campo Erê, professores orientadores do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) e equipe da extensão da Unochapecó envolvida com o PROESDE.

O projeto seguiu uma sequência de ações com vistas à meta estabelecida com a Gestão Municipal. A primeira delas ficou por conta da capacitação dos estudantes, ou seja, eles receberam todas as orientações dos professores orientadores de como seria a intervenção estudantil em etapas determinadas do processo. Logo mais, todos os professores da rede municipal receberam formação voltada à história de Campo Erê e região. Também foram orientados e motivados a participarem do processo, com ações que promovessem a valorização da memória e da história local, sendo uma delas a pesquisa de informações e de fotografias que, posteriormente, culminaria na elaboração de textos didáticos e da exposição em painéis com aspectos da história de Campo Erê.

A partir desse direcionamento, as informações coletadas na comunidade local foram reunidas em cinco grandes temas: economia e meio ambiente; colonização, etnias e cultura; cotidiano, lazer e religiosidade; comunidades e educação; política, emancipação e saúde. Ainda, essa organização contribuiu para a divisão dos grupos de pesquisa, para a separação dos materiais e favoreceu a elaboração da exposição e dos materiais didáticos.

Como resultado final do projeto de intervenção, seguiu-se a elaboração de material escrito e digitalizado e a confecção de vinte placas móveis que compõem a exposição “Campo Erê: nas imagens da história”. Tudo isso foi

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

entregue à comunidade em um evento realizado pela Secretaria de Educação e pelo Executivo no dia 10 de dezembro de 2021, com a participação de alunos, de profissionais do CEOM e da Unochapecó, de professores das escolas municipais e estaduais e também de pessoas da comunidade que observaram e admiraram o trabalho com a valorização da história de Campo Erê e, principalmente, da gente que ali viveu e ainda vive.

Figuras 11 e 12 – Exposição “Campo Erê: nas imagens da história”



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

A todos os envolvidos, resta a satisfação de participar de um projeto que tem como essência a valorização das pessoas e de suas histórias. Ainda, de entender o quanto os espaços alteram-se com a intervenção de quem vive ali ou nos seus arredores. Dinamismo e comprometimento são as palavras que definem o processo vivenciado por estudantes, professores e orientadores. Segue a expectativa de que a exposição seja exibida em diferentes espaços, contribuindo para a formação integral de estudantes, assim como daqueles que se reconhecem em aspectos históricos, mas se lançam para o futuro, pois é nas

ações de todos os habitantes que um local se constrói, assim como Campo Erê, que se renova diariamente sem perder o vínculo com os caminhos traçados ao longo da sua história.

PROJETO ‘SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS PONTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ – SC’

Em linhas gerais, pode-se afirmar que o projeto “Sinalização e comunicação” constituiu-se em desdobramento ao projeto “Valorização da memória e da história do município de Campo Erê – SC”. A ideia surgiu a partir da pesquisa realizada pelos professores que apontaram a existência de pontos de reconhecimento histórico por parte dos entrevistados, entretanto, dois deles ganharam destaque: o Muro de Campo Erê e as Aguinhas de São João Maria. O Muro é um sítio arqueológico formado por uma plataforma circular relativamente preservada, construída por antigas populações pré-coloniais vinculadas aos povos Jê Meridionais que viveram na região no último milênio. Porém, entre a população circulam muitas histórias sobre a origem do local. Já as Aguinhas de São João Maria são assim denominadas porque, em tempos passados, o personagem que compõe a religiosidade popular campoerense, o monge João Maria no século XIX, durante suas andanças, teria pousado no local dando origem à nascente cuja água teria propriedades curativas.

É por isso que este projeto de intervenção também objetivou valorizar a memória e a história do município de Campo Erê através da sinalização e da comunicação dos seus pontos históricos e culturais. O projeto envolveu a mesma equipe de profissionais do CEOM e da Unochapecó e cinco estudantes bolsistas. No caso deste projeto, ações similares foram desenvolvidas, mas apenas com os estudantes, porque os professores da rede, em conjunto com os orientadores da Unochapecó, já haviam realizado a pesquisa e levantado parte das informações necessárias.

A primeira atividade ficou por conta da formação dos bolsistas, executada por professores do CEOM, com o fito de reconhecer a história regional e a percepção popular acerca dos aspectos em estudo, contribuindo para a

identificação dos espaços históricos a serem sinalizados. No entanto, um estudo mais aprofundado em relação ao Muro se fazia necessário.

Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa pelo viés da arqueologia, conduzida pelos professores e arqueólogos Mirian Carbonera e Daniel Loponte, com a autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O estudo objetivou trazer dados para um melhor entendimento da estrutura e, com isso, fornecer novas informações à população de Campo Erê e região. Além do estudo *in situ*, foi recolhido material para análise em laboratório, onde será estabelecida a cronologia do sítio. Durante as atividades de pesquisa, centenas de estudantes de Campo Erê visitaram o local, assim como professores e moradores locais contribuíram e participaram do processo de pesquisa.

Figura 13 – Escavação do Muro de Campo Erê



Fonte: Acervo da Unochapecó (2021).

Com os dados levantados pelas pesquisas, foram organizados os textos e as imagens posteriormente produzidas e instaladas as placas com informações sobre os dois pontos históricos.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 14 – Placa de sinalização e de comunicação do Muro de Campo Erê



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Figura 15 – Placa de sinalização e de comunicação das Aguinhas de São João Maria



Fonte: Acervo da Unochapecó (2021).

Seguramente, os dois projetos desenvolvidos contribuíram para a valorização e preservação da memória e da história de Campo Erê. As ações

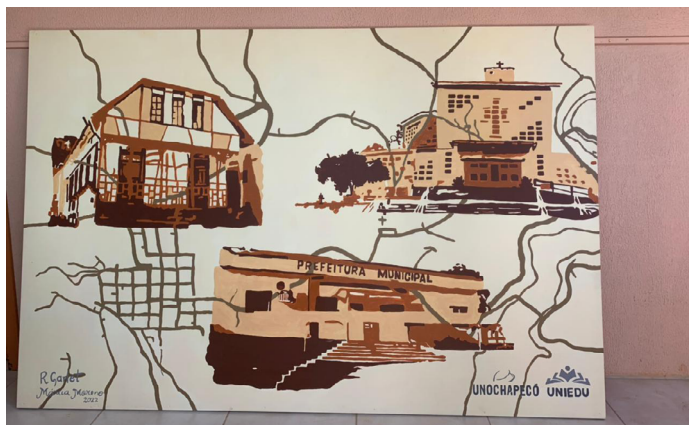
realizadas por meio do PROESDE proporcionaram à população o desejo de ampliar o estudo e de desenvolver outras ações voltadas à temática.

PROJETO “PRODUÇÃO DE MURAL ARTÍSTICO CULTURAL”

Os murais foram destinados à Escola Municipal Bairro Antena, em Caxambu do Sul, com participação de 13 bolsistas e ao centro de atividades do Ensino Fundamental João Friedhold Walker, em São Bernardino, com dez bolsistas.

Foram realizadas atividades contemplando o campo da História, da Arte e da Cultura cujos elementos artísticos representam uma ação de valorização da cultura local. A elaboração conceitual dos murais partiu de uma pesquisa realizada pelos alunos bolsistas com coleta de dados por meio de um questionário com formulário *on-line*, o qual investigou junto aos moradores quais são as referências históricas e artísticas com mais ênfase em seu município. Esses elementos serviram de referências para o conceito e para a elaboração do esboço de criação da arte dos murais sob supervisão de professores do curso de Artes Visuais da Unochapecó.

Figura 16 – Mural artístico do município de Caxambu do Sul



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

bens ‘de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.’” Considera-se, nesse sentido, que a proposta da produção do mural contribui para referenciar a memória local, bem como todos os municípios que contribuíram para a formação e o desenvolvimento da comunidade.

PROJETO ‘REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PLÍNIO FUSINATTO’

Este projeto ensejou, inicialmente, a visita de uma equipe de professores à Prefeitura de Ipuacu, como forma de identificar a ação a ser desenvolvida naquele município. O espaço escolhido para a intervenção foi a praça central, a qual possui um amplo espaço de convivência para a população ainda pouco utilizado. O poder público municipal sinalizou a necessidade de melhorias no local, especialmente voltadas para a reorganização do espaço urbano, com o embelezamento da praça.

Os acadêmicos tiveram a oportunidade de auxiliar nesse intento, por meio de uma ação coletiva em que estiveram envolvidos, também, os professores e os técnicos da Unochapecó, bem como os servidores públicos municipais e os moradores de Ipuacu, sendo realizado o plantio de flores e de plantas ornamentais.

A proposta foi desenvolvida em grupos interdisciplinares, denotando a sua importância na construção do conhecimento, permitindo uma visão diferenciada para as possibilidades de interdisciplinaridade na vivência profissional. Também demandou a saída da zona de conforto, conectando, com a discussão, diversos agentes e promovendo o exercício contínuo da empatia e da solidariedade.

O projeto teve a participação de trinta bolsistas e a intervenção ocorreu no mês de dezembro de 2021.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Figura 18 – Ação de intervenção da praça em Ipuauçu



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Figura 19 – Ação de intervenção da praça em Ipuauçu



Fonte: Acervo Unochapecó (2021).

Ressalta-se que, como a intervenção ocorreu no mês de dezembro de 2021, a revitalização da praça também contribuiu para os festejos natalinos, tornando-a um espaço de visitação e de convivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiências destaca as intervenções que resultaram das atividades desenvolvidas pelo PROESDE 2021 na Unochapecó. Diante do contexto atual e de suas perspectivas de formação profissional, com características de inovação e de desenvolvimento tecnológico no cenário PROESDE da Unochapecó, os estudantes recebem formação humana e profissional. Os projetos intervencionistas foram apresentados aos estudantes que, por sua vez, foram estimulados a compreender seus objetivos e intencionalidades de modo a projetar sua participação em todas as etapas.

A inovação da prática-pedagógica aliada às especificidades técnicas de cada projeto desenvolvido proporcionou aos alunos evidenciar as demandas nas comunidades e estas, por sua vez, criaram espaços de diálogo com a universidade. Nesse sentido, várias competências e habilidades são desenvolvidas: visão crítica, autonomia, trabalho em equipe, liderança e, sobretudo, saberes e técnicas específicas de formação profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Governo do Estado de Santa Catarina pelas bolsas concedidas e aos gestores municipais, aos professores, aos pais e aos responsáveis por todos os espaços envolvidos.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Secretaria do Estado de Educação, por meio do UNIEDU – Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 24 ago. 2021.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. **Patrimônio Cultural**. Brasília, [20--]. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 19 ago. 2021.

MENDES, A. R. **O que é Patrimônio Cultural**. Olhão, Portugal: Gente Singular, 2012.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Programa PROESDE**. Florianópolis, [20--]. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde>. Acesso em: 24 ago. 2021.

CAPÍTULO 13

O PROESDE NAS COMUNIDADES: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA EM 2021 NA UNOESC

Tânia Maria dos Santos Nodari¹

Eliane de Carli²

Marisete Camini³

Evelácio Roque Kauffman⁴

Elisandra Iop⁵

João Henrique Bagueti⁶

¹ Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Pablo de Olavide de Sevilla/UFSC. Coordenadora Institucional do PROESDE na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) de Joaçaba; tania.nodari@unoesc.edu.br

² Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSC. Graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSC. Professora Assistente da Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste, SC; eliane.carli@unoesc.edu.br

³ Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Pós-graduada em Violência contra Crianças e Adolescentes pela Universidade de São Paulo – USP. Pós-graduada em Direitos Sociais e Competências Profissionais pela Universidade de Brasília – UnB. Pós-graduada em Direitos Sociais: Novas Perspectivas do Direito do Trabalho e Previdenciário pela Unoesc. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora Adjunta da Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste, SC; marisete.camini@unoesc.edu.br

⁴ Mestre em Administração pela Unoesc. Pós-graduado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Pós-graduado em Desenvolvimento Gerencial pela Unoesc. Graduated em Administração pela Unoesc; evelacio.kaufmann@unoesc.edu.br

⁵ Mestre em Educação pela Universidade do Contestado/Universidade Estadual de Campinas. Especialista em Sociologia pela Universidade de Passo Fundo. Professora e Coordenadora do PROESDE na Unoesc, Campus de Xanxerê; elizandra.iop@unoesc.edu.br

⁶ Mestre em Engenharia Mecânica pela UFSC. Graduated em Engenharia de Produção Mecânica pela Unoesc; joao.bagetti@unoesc.edu.br

SUMÁRIO

Manuela Gazoni Passos⁷

Magali Beatriz Augusto⁸

Resumo

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao processo de desenvolvimento socioeconômico regional, idealizado pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e executado pelas universidades. Em 2021, o Programa passa por uma alteração sendo transformado em projetos de intervenção nas comunidades. A seleção dos alunos participantes é feita a partir da inscrição no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) com base na classificação do IC (Índice de Carência). A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) participa do PROESDE desde 2014 e já beneficiou 2.910 estudantes de todos os cursos e campi da Unoesc. O Programa oportuniza maior inserção dos alunos e das instituições de ensino superior em suas regiões de abrangência, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais com visão empreendedora, capazes de planejar, de implantar, de gerir e de avaliar projetos de desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: desenvolvimento regional; políticas públicas; extensão; Unoesc.

INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é comunitária e propulsora do desenvolvimento, da pesquisa e da extensão. São, aproximadamente, 118 municípios e mais de 1 milhão de pessoas em uma área geográfica

⁷ Dra. em Ciências biológicas. Professora da Unoesc Chapecó; manuela.passos@unoesc.edu.br

⁸ Mestre em Educação - FURB. Especialista em Planejamento Educacional - UFES. Graduada em Pedagogia - UFES; magali.augusto@unoesc.edu.br

que vai desde Santa Cecília, no Planalto Central catarinense, até a fronteira com a Argentina, atingindo o Sudoeste do Paraná e o Noroeste do Rio Grande do Sul. A Unoesc atua na Graduação, com mais de 50 cursos em todas as áreas do conhecimento, além de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. É por meio da extensão, que são estimuladas ações socioeducativas visando à redução das desigualdades regionais, à promoção da distribuição de renda, à diminuição da pobreza, à inclusão social e ao desenvolvimento regional. Dessa forma, a Universidade assume o papel de agente de transformação social.

Enfatizando esse aspecto, Silva (2004) afirma que o fortalecimento da relação universidade-sociedade se dá quando acontece o desenvolvimento de ações que possibilitem contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos.

Diante dessa abordagem, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da Unoesc com a realização do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – Projetos de Intervenção - 2021, criado pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

A UNOESC E O PROESDE

A Unoesc participa do PROESDE - Desenvolvimento desde 2014, e nesses anos o Programa envolveu 710 alunos, sendo que em 2019/1 foram 104 alunos de diversos cursos de Graduação. Os alunos participantes recebem bolsa de estudo de até 100% do curso de Graduação pelo período de 12 meses e, como contrapartida, atuaram nos projetos de intervenção.

As ações de ensino, pesquisa e extensão são voltadas para o desenvolvimento regional destacando ações de desenvolvimento aplicáveis aos seus municípios. Durante a participação nos projetos de intervenção, os estudantes têm a oportunidade de compreender os diferentes contextos que caracterizam os territórios regionais e as políticas públicas que se inserem no desenvolvimento das suas regiões.

Os projetos são norteados por conceitos de sustentabilidade e de planejamento em âmbito micro e macrorregional, perpassando pelo viés da

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

integração entre os agentes públicos, privados e a sociedade civil organizada em face das demandas coletivas que exigem transformações e/ou melhorias significativas para que se avance no caminho do desenvolvimento regional com corresponsabilização entre os agentes envolvidos.

O Quadro 1 demonstra a quantidade de alunos participantes do Programa.

Quadro 1 - Participantes 2014/2021

ANO	NÚMERO DE ALUNOS
2014	198
2015	164
2016	81
2017	92
2018	71
2019/1	104
2019/2	204
2020/1	146
2020/2	468
2021/1	729
2021/2	704
TOTAL	2.961

Fonte: Unoesc/SAE (2022).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os Projetos de Extensão foram desenvolvidos em entidades diversas, tiveram uma média de 60 horas cada e foram enquadrados conforme as áreas prioritárias da extensão na Unoesc: saúde, educação e qualidade de vida e em consonância com o documento Santa Catarina 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Os participantes tiveram formação sobre as áreas dos Projetos e depois foram aplicar nas comunidades.

A execução dos projetos seguiu um fluxo priorizando as demandas locais, a fim de se buscarem melhorias que estivessem alinhadas com as reais necessidades da região.

As intervenções aconteceram conforme as características descritas em cada projeto.

O Quadro 2 apresenta uma relação dos projetos executados em cada município, sendo que alguns deverão continuar em 2022.

Quadro 2 – Relação de projetos executados em 2021

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Abdon Batista	Revitalização de biblioteca escolar no município de Abdon Batista - SC	O objetivo deste projeto foi revitalizar e reconceituar o espaço da biblioteca escolar do Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett, de acordo com as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência, contribuindo na melhoria dos índices educacionais do município.
Videira	Mutirão Ambiental – Meu espaço mais bonito, EEB Inspetor Eurico Rauem, Bairro São Cristóvão, Videira - SC	A finalidade deste projeto foi sensibilizar e mobilizar a comunidade para o mutirão da limpeza e dessa forma estimular a preservação e o cuidado com o meio ambiente por meio da coleta de lixo e descarte do lixo de maneira adequada, e incentivar a reciclagem dos materiais.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Monte Carlo	Mutirão Ambiental – Meu espaço mais bonito, Bairro São José, Monte Carlo - SC	O objetivo deste projeto foi sensibilizar e mobilizar a comunidade para o mutirão da limpeza e desta forma estimular a preservação e o cuidado com o meio ambiente por meio da coleta de lixo e o descarte do lixo de maneira adequada e incentivar a reciclagem dos materiais.
Monte Carlo	Formação de Professores da Rede Municipal de Ensino de Monte Carlo - SC	O objetivo deste projeto foi capacitar profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino do município de Monte Carlo, para contribuir com a melhoria dos indicadores do ensino local, servindo, dessa maneira, para a formação integral das crianças e dos adolescentes, proporcionando-lhes capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade.
São José do Cerrito	Formação de Professores da Rede Municipal de Ensino de São José do Cerrito - SC	O objetivo deste projeto foi capacitar profissionais professores de Educação da Rede Municipal de Ensino do município de São José do Cerrito, para contribuir com a melhoria dos indicadores do ensino local, servindo, dessa maneira, para a formação integral das crianças e dos adolescentes, proporcionando-lhes a capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade.
Ponte Alta	Formação de Professores da Rede Municipal de Ensino de Ponte Alta - SC	A finalidade deste projeto foi capacitar profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino do município de Ponte Alta, para contribuir com a melhoria dos indicadores do ensino local, servindo dessa maneira para a formação integral das crianças e dos adolescentes, proporcionando-lhes capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Vieira	Projeto de Vida: Inovação e Protagonismo com Estudantes do Novo Ensino Médio	O objetivo deste projeto foi a intervenção com estudantes do Novo Ensino Médio a partir de temáticas que, em função da pandemia, não foram ainda desenvolvidas. Assim, buscar-se-á possibilitar conhecimentos e vivências que favoreçam a Inovação, o Protagonismo Juvenil e o Projeto de Vida.
Tangará	Projeto de Vida: Inovação e Protagonismo com Estudantes do Novo Ensino Médio	A finalidade deste projeto foi a intervenção com estudantes do Novo Ensino Médio a partir de temáticas que, em função da pandemia, não foram ainda desenvolvidas. Assim, buscar-se-á possibilitar conhecimentos e vivências que favoreçam a Inovação, o Protagonismo Juvenil e o Projeto de Vida.
Salto Veloso	Projeto de Vida: Inovação e Protagonismo com Estudantes do Novo Ensino Médio	O objetivo deste projeto foi a intervenção com estudantes do Novo Ensino Médio a partir de temáticas que, em função da pandemia, não foram ainda desenvolvidas. Assim, buscar-se-á possibilitar conhecimentos e vivências que favoreçam a Inovação, o Protagonismo Juvenil e o Projeto de Vida.
Fraiburgo	Projeto de Vida: Inovação e Protagonismo com Estudantes do Novo Ensino Médio – Fraiburgo - SC	A finalidade deste projeto foi a intervenção com estudantes do Novo Ensino Médio a partir de temáticas que, em função da pandemia, não foram ainda desenvolvidas. Assim, buscar-se-á possibilitar conhecimentos e vivências que favoreçam a Inovação, o Protagonismo Juvenil e o Projeto de Vida.
Coronel Freitas	Projeto Terapia Verde	O objetivo deste projeto foi oportunizar aos educandos uma estratégia pedagógica que permita a prática em equipe da organização de um ambiente adequado para o plantio e degustação de chás, envolvendo-os em todas as etapas do processo.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Coronel Freitas	Mutirão Ambiental – Meu espaço mais bonito	O objetivo deste projeto foi sensibilizar e mobilizar os moradores de Coronel Freitas para o mutirão da limpeza e, desta forma, estimular a preservação e o cuidado com o meio ambiente por meio da coleta de lixo e descarte de maneira adequada, além de incentivar a reciclagem dos materiais.
Paial	Brinquedoteca e Incentivo à Leitura	O objetivo deste projeto foi desenvolver nos alunos da educação fundamental habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando o gosto pela leitura e pela escrita com o intuito de proporcionar uma visão crítica e cidadã.
Caxambú do Sul	Brinquedoteca e Incentivo à Leitura	O objetivo deste projeto foi desenvolver nos alunos da educação fundamental habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando o gosto pela leitura e pela escrita com o intuito de proporcionar uma visão crítica e cidadã.
Seara	Reforço escolar e cantinho da leitura	O objetivo deste projeto foi desenvolver nos alunos da educação fundamental habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando o gosto pela leitura e pela escrita com o intuito de proporcionar uma visão crítica e cidadã.
São Carlos	Projeto Educação Financeira	O objetivo deste projeto foi promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis do estudante a fim de melhorar a qualidade da família e da comunidade na qual ele está inserido.
Cordilheira Alta	Projeto Educação Financeira	O objetivo deste projeto foi promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis do estudante a fim de melhorar a qualidade da família e da comunidade na qual ele está inserido.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Caxambu do Sul	Projeto Educação Financeira e Consumo Consciente	O objetivo deste projeto foi promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis do estudante a fim de melhorar a qualidade da família e da comunidade na qual ele está inserido.
Herval d'Oeste	Nossa Escola Sustentável - Escola Odilon Fernandes	O objetivo deste projeto foi proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos visando estimular a preservação do meio ambiente por meio da separação adequada do lixo no ambiente escolar e incentivar a reciclagem dos materiais.
Joaçaba	Nossa escola sustentável - Escola Municipal Rotary Fritz Lucht – Joaçaba – SC – Turma II - Projeto de cisterna	O objetivo deste projeto foi proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos visando estimular a preservação do meio ambiente por meio de implantação de cisterna para a coleta e posterior uso da água da chuva.
Joaçaba	Nossa Escola Sustentável - Escola Municipal Rotary Fritz Lucht – Joaçaba - SC	O objetivo deste projeto foi proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos visando estimular a preservação do meio ambiente por meio da separação adequada do lixo no ambiente escolar e incentivar a reciclagem dos materiais.
Anita Garibaldi e Celso Ramos	Rodovia Florida – Anita Garibaldi e Celso Ramos	O objetivo do projeto foi plantar mudas de árvores (Ipês) as margens da Rodovia SC - 390, trecho de Anita Garibaldi a Celso Ramos.
Capinzal	Projeto Empreendedorismo e Inovação nas escolas	O objetivo deste projeto foi fomentar o empreendedorismo e a inovação nos alunos do ensino médio da EEB São Cristóvão.
Campos Novos	Projeto de Intervenção Empreendedorismo e Inovação nas Escolas no município De Campos Novos	A finalidade deste projeto foi fomentar o empreendedorismo e a inovação nos alunos do 9º ano do CAIC - Profa. Nair da Silva Gris.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Joaçaba	Projeto de Intervenção para reforço escolar em matemática e língua portuguesa no município de Joaçaba	O objetivo deste projeto foi oferecer aulas de reforço escolar em matemática e língua portuguesa para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental série finais da EEB Dep. Nelson Pedrini do município de Joaçaba.
Herval d'Oeste	Projeto de intervenção para reforço escolar em matemática e língua portuguesa no município de Herval d'Oeste	O objetivo deste projeto foi oferecer aulas de reforço escolar em matemática e língua portuguesa para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental série finais da EEB Melo e Alvim do Município de Herval d'Oeste.
Anita Garibaldi	Projeto de incentivo à leitura Ler e Pensar	O objetivo deste projeto foi desenvolver nos alunos de educação fundamental habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando o gosto pela leitura e pela escrita no intuito de proporcionar uma visão crítica e cidadã.
Herval d'Oeste	Projeto de Implantação de Horta Comunitária Sustentável - CRAS de Herval d'Oeste.	O objetivo deste projeto foi implantar uma Horta Comunitária Sustentável por meio da participação efetiva dos assistidos pelo CRAS de Herval D'Oeste.
Joaçaba	Projeto de implantação de horta comunitária sustentável - Associação Bocado do Pobre - Joaçaba	O objetivo deste projeto foi implantar uma Horta Comunitária Sustentável por meio da participação efetiva de associados e assistidos da Associação Bocado do Pobre de Joaçaba, SC.
São Miguel do Oeste	Mutirão de limpeza: meu espaço mais bonito APAE de São Miguel do Oeste	A finalidade deste projeto foi sensibilizar e mobilizar a comunidade para o mutirão da limpeza e, desta forma, estimular a preservação e o cuidado com o meio ambiente por meio da coleta de lixo e do descarte de maneira adequada, além de incentivar a reciclagem dos materiais.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Romelândia	Turma II - Produção de Material Didático para Apoio Pedagógico na EEB Professor Herminio Heusi da Silva	Promover a melhoria da qualidade da educação formal por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e de atividades de assessoria aos professores das escolas públicas de ensino, na perspectiva da inclusão social e da formação da cidadania.
Campo Erê	Turma II - Produção de Material Didático para Apoio Pedagógico na Escola Pública Municipal CEM Prof. João Telles Padilha	Promover a melhoria da qualidade da educação formal por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e de atividades de assessoria aos professores das escolas públicas de ensino, na perspectiva da inclusão social e da formação da cidadania.
Saltinho	Produção de Material Didático para o Apoio Pedagógico na Escola	Promover a melhoria da qualidade da educação formal por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e de atividades de assessoria aos professores das escolas públicas de ensino, na perspectiva da inclusão social e da formação da cidadania.
Santa Terezinha do Progresso	Produção de Material Didático para Apoio Pedagógico na EEB Santa Terezinha.	Promover a melhoria da qualidade da educação formal por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e de atividades de assessoria aos professores das escolas públicas de ensino, na perspectiva da inclusão social e da formação da cidadania.
Bandeirante	Produção de Material Didático para o Apoio Pedagógico na EEB Helio Wasum	Promover a melhoria da qualidade da educação formal por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e de atividades de assessoria aos professores das escolas públicas de ensino, na perspectiva da inclusão social e da formação da cidadania.
Xaxim	Revitalização de Espaços Públicos do Município de Xaxim	A finalidade deste projeto foi revitalizar o espaço público urbano do município de Xaxim - SC e assim contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Xanxerê	Horta Comunitária para promoção da saúde e da alimentação saudável para o município de Xanxerê	Este projeto teve a finalidade de implantar uma horta comunitária para a promoção da saúde e da alimentação saudável no município de Xanxerê – SC.
Vargeão	Revitalização de espaços públicos do município de Vargeão	A finalidade deste projeto foi revitalizar o espaço público urbano do município de Vargeão - SC e assim contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.
Ponte Serrada	Revitalização de espaços públicos do município de Ponte Serrada	Este projeto objetivou revitalizar o espaço público urbano do município de Ponte Serrada - SC, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.
Passos Maia	Revitalização de espaços públicos do município de Passos Maia	A finalidade deste projeto de intervenção foi revitalizar o espaço público urbano do município de Passos Maia – SC e assim contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.
Ouro Verde	Revitalização de espaços públicos do município de Ouro Verde	O objetivo deste projeto foi de revitalizar o espaço público urbano do município de Ouro Verde - SC a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.
Ipuaçu	Horta Comunitária para a promoção da saúde e da alimentação saudável para o município de Ipuaçu	O objetivo deste projeto foi implantar uma horta comunitária para a promoção da saúde e da alimentação saudável no município de Ipuaçu- SC.
Entre Rios	Intervenção em espaços públicos urbanos no município de Entre Rios	A finalidade deste projeto foi revitalizar um espaço público do município de Entre Rios - SC, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Continua...

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

Continuação...

MUNICÍPIO	PROJETO	OBJETIVO
Abelardo Luz	Revitalização de espaços públicos do município de Abelardo Luz	Este projeto teve o objetivo de revitalizar o espaço público urbano do município de Abelardo Luz - SC e assim contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Fonte: Unoesc/PROESDE (2021).

Neste relato, cabe detalhar alguns projetos realizados que geraram impactos nas comunidades.

A. PROJETO HORTA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE IPUAÇU, SC

O Governo do estado de Santa Catarina, por meio do PROESDE, em parceria com a Unoesc – campus de Xanxerê, no ano de 2021, realizou atividades de caráter educacional com o intuito de promover o bem-estar da comunidade local. Assim, o projeto da Horta Comunitária para a Promoção da Saúde e da Alimentação Saudável para o município de Ipuacu, realizado pelos alunos do PROESDE, foi implantado em três escolas municipais, sendo elas: Escola Toldo Velho, Escola Samburá e Escola Pequeno Príncipe. Essas escolas estão localizadas em áreas rurais e na reserva indígena Xapecó de etnia Kaingang e Guarani onde vivem mais de cinco mil indígenas. O projeto de intervenção teve como objetivo implantar hortas comunitárias em áreas carentes do município de Ipuacu – SC.

Este projeto contou com as seguintes ações para a sua realização:

- Informar a comunidade sobre o projeto a ser implantado;
- Produzir espécies de hortaliças, de condimentos, frutíferas e medicinais viáveis conforme cada época;
- Cultivar hortas e legumes, contribuindo na complementação de alimentos frescos e saudáveis;

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

- Promover a saúde e o estímulo à adoção de hábitos saudáveis de vida no município;
- Estimular a alimentação saudável;
- Estimular a troca de alimentos produzidos na comunidade por meio de uma rede solidária;
- Fortalecer a interação comunitária;
- Construir hortas.

Primeiramente foi realizado o contato com a Secretaria Municipal de Educação para a apresentação da ideia e de seu acolhimento. Após isso, a Secretaria informou-nos sobre os locais onde as hortas seriam construídas. A partir daí, teve-se contato com as comunidades para apresentar a elas o projeto, o que foi muito prazeroso pois foi muito bem acolhido.

Foram realizadas capacitações dos alunos da Unoesc para que estivessem intervindo nos locais de implantação das hortas, desde a produção de mudas, o preparo do solo, a construção de canteiros até, de fato, a implantação das mudas nos locais que haviam sido destinados à construção da horta.

Nos dias da construção da horta, o engajamento, tanto dos alunos da Unoesc como da comunidade local, foi surpreendente, pois estavam conscientes de que aquela atividade só somaria para a vida da comunidade escolar. Os locais que foram destinados à implantação das hortas que eram escolas, já constavam como hortas, porém se encontravam em estado precário. Sendo assim, o projeto que estava sendo implantado somaria à vida da comunidade escolar com a promoção de uma alimentação saudável e, logicamente, como consequência, de uma vida saudável. A avaliação que a Secretaria de Educação do município nos relatou foi exitosa, sendo que gostariam de estender a intervenção para outros locais do município.

Considero de extrema importância o desenvolvimento do Projeto das Hortas nas escolas, pois o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos no decorrer das atividades recuperou as hortas das escolas contempladas com o projeto, trazendo uma nova expectativa para os alunos com relação à produ-

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

ção do próprio alimento consumido na escola, sem contar no incentivo que o mesmo trouxe para a alimentação saudável dos alunos da rede municipal. Vale destacar também que este projeto veio ao encontro da temática que já estava sendo desenvolvido nas escolas sobre “Alimentação Saudável”. Sendo assim, o Projeto das Hortas Comunitárias é de extrema importância para toda a comunidade escolar, e esperamos poder contar novamente com esta atividade em nosso município – relata a Secretária de Educação de Ipuacu, Juciane Ferri.

A extensão comunitária, promovida pelo projeto de intervenção, atuou no tripé da extensão que é social, econômico e ambiental, ensinando a comunidade local a aplicar o conhecimento científico e cultural em prol de seu bem-estar. Estender o conhecimento produzido na vida acadêmica até a comunidade garante transformação social e desenvolvimento local e regional. É preciso qualificar a comunidade local com conhecimento que permita a ela utilizá-lo para melhorias no campo social, econômico e ambiental. As comunidades onde as hortas foram implantadas são comunidades carentes que necessitam de atenção do poder público para que haja significativas mudanças em sua estrutura. Portanto, o poder público estadual, municipal e a Universidade, mediante a uma parceria, constataram que a Universidade é propulsora de mudanças sociais e, desta forma, a Universidade Comunitária deve estar sempre encontrando meios de levar o seu conhecimento até os locais em que haja demanda por ele. A Universidade não pode ser estranha aos problemas sociais que ocorrem em seu entorno, pelo contrário, deve ser um dos meios de solucioná-los. Porém, a solução deve ser em forma de estender seu conhecimento à comunidade local, para que esta, munida dele, possa participar de forma significativa da transformação social nesses locais de intervenção social.

Foto 1 - Alunos da Unoesc em ação nas comunidades



Fonte: Acervo dos autores (2021).

B. O BEM-ESTAR COMO POTENCIALIZADOR DOS SIGNIFICADOS DA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DA VILA NOVA II, MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC

O Projeto de Intervenção aconteceu em parceria com a ONG Amigos da Deyse e foi executado pela Unoesc e pelo Programa de Extensão em Desenvolvimento Regional. Buscou-se vincular os acadêmicos às suas capacidades altruístas, de valorização, de dinamismo, de alteridade para se colocar como agente mobilizador da vida social. Este Projeto teve como propósito fomentar nos acadêmicos o senso de coletividade, consciência social e capacidade de resiliência pois possibilitará, por meio de ações concretas, a modificação do ambiente e a alteração nos condicionantes de moradia e de vida. Desse modo, puderam contribuir para a modificação do *modus vivendi* de pessoas da comunidade, no aspecto da estrutura, do conforto e da segurança de moradia. Por meio das ações, buscou-se estimular acadêmicos e públicos-alvos beneficiados a contribuir para a mudança. As atividades foram desenvolvidas por meio de ações de revitalização dos ambientes das casas do Conjunto Habitacional Vila Nova II, no ano de 2021, possibilitando o desen-

volvimento pessoal dos envolvidos, bem como manteve o compromisso para com o desenvolvimento regional.

O projeto se justificou por sua relevância social e inserção na comunidade uma vez que se pretendeu potencializar as capacidades e as habilidades que o mercado de trabalho valoriza nos profissionais. Ainda, melhorar nele próprio, o senso de coletividade com ações potenciais que congregam conhecimentos, habilidades e atitudes do acadêmico e do futuro profissional.

Considera-se, portanto, que o projeto “O Bem-Estar como Potencializador dos Significados de Qualidade de Vida dos Moradores da Vila Nova II do município de São Miguel do Oeste” foi relevante pois pautou-se em princípios como a mobilização social, a participação educativa, a educação de cuidado, a sociabilidade humana, a ação comunitária e coletiva, a visão de mundo, o altruísmo, a alteridade e empatia e a transformação social e práxis.

Desse modo, definiu-se o objetivo geral que foi viabilizar a revitalização das casas dos moradores da Vila Nova II proporcionando o bem-estar como condicionante potencializador dos significados de qualidade vida. E como objetivos específicos, definiu-se a) orientar os acadêmicos e a comunidade para a transformação do ambiente de moradia, tornando-o seguro e organizado; b) revitalizar as casas a partir da pintura e da organização do entorno ressignificando o sentido de moradia; c) desenvolver o senso de pertencimento, protagonismo e capacidade decisória entre os moradores da comunidade.

A partir da aula inaugural e da apresentação do projeto aos acadêmicos participantes, realizou-se a sensibilização para as ações definidas que tinham embasamento nos conceitos mobilizadores para as atividades propostas. Buscou-se vincular os alunos para conhecer a ONG Amigos da Deisy que tem em suas ações o suporte às pessoas a partir das suas necessidades básicas cotidianas. Definiu-se atividades de revitalização do entorno das casas e a realização de pinturas das casas. As ações foram realizadas em dois dias na comunidade Vila Nova II (20 e 27/11/2021) com limpeza, pintura e organização do entorno das casas selecionadas. A proposta buscou despertar o interesse dos moradores, dos acadêmicos e dos demais participantes para a melhora

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

das moradias selecionadas, bem como, possibilitar a melhora da segurança, do conforto e do bem-estar, por meio da revitalização dos locais de moradia.

As ações possibilitaram alcançar resultados sensíveis a partir da construção de compreensões com os acadêmicos participantes sobre as adversidades relacionadas às desigualdades sociais, bem como a consistência nas ações, no estímulo aos valores, no conhecimento e na reflexão em relação aos problemas sociais, a fim de fortalecer a capacidade de envolvimento e a proatividade relacionada às demandas da sociedade. Como resultado concreto, observa-se que havia uma definição prévia para a realização das atividades de pintura e de organização do entorno em sete casas, contudo, chegou-se ao número de nove casas. Considera-se que o propósito de revitalizar as casas a partir da pintura e da organização do entorno, que ressignifica o sentido de moradia, foi alcançado e superado, a considerar os dados apresentados no que se referem ao número de casas pintadas e o estado de alegria e satisfação demonstrado pelos moradores.

Concomitante às ações de intervenção na comunidade, durante a execução das ações do projeto, os acadêmicos se mobilizaram para a entrega de alimentos e de produtos de limpeza que foram doados para a ONG Amigos da Deisy que encaminhou às famílias. Ao todo foram em torno de 50 quilos de alimentos e 20 litros de material de limpeza.

Conclui-se que o projeto sensibilizou os acadêmicos de diferentes cursos de graduação para os conceitos e princípios mobilizadores que se compreendem e fazem parte do processo de formação acadêmica presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC. Finaliza-se afirmando que este projeto possibilitou o desenvolvimento do senso de pertencimento, de protagonismos e de capacidade decisória para os moradores da comunidade que se sentiram valorizados pelas ações, ou seja, a visão de mundo se modificou, tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade da Vila Nova II e a Unoesc, como Universidade, cumpriu com sua função social na sociedade.

Foto 2 - Atuação dos alunos em São Miguel do Oeste



Fonte: Acervo dos autores (2021).

A. Projeto Rodovia Florida – Anita Garibaldi – Celso Ramos

O projeto Rodovia Florida visa plantar 25 mil mudas de árvores (Ipês) na rodovia que liga os municípios de Anita Garibaldi a Celso Ramos. A Rodovia SC-390, possui 25 km e foi asfaltada recentemente, fato que provocou danos ambientais às suas margens. O objetivo do projeto é promover a recuperação ambiental e o embelezamento da rodovia com a plantação de mudas de árvores da espécie Ipê em toda a extensão da rodovia. Inicialmente, numa primeira etapa, as mudas foram plantadas em 10 km.

É de conhecimento que as árvores são indispensáveis na natureza por possuírem diversas finalidades. Elas auxiliam na purificação e na umidade do ar pois agem como sequestradoras de CO₂, capturando gases tóxicos e devolvendo oxigênio para a atmosfera. Além disso, as árvores trazem outros benefícios para vários ecossistemas e espaços públicos.

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

A sustentabilidade ambiental é uma das dimensões do desenvolvimento sustentável e acredita-se que este projeto atende a estes objetivos. Além disso, o projeto é importante porque coincide com os preparativos da Organização das Nações Unidas (ONU) para o lançamento da Década da Restauração de Ecossistemas (2021-2030). Esta campanha da ONU é um esforço para criar um movimento global de recuperação, reverter a perda de espécies e ajudar no cumprimento de metas de redução de emissões de carbono.

Ressalta-se que a ação vai de encontro ao ODS – Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade.

O projeto está sendo executado pelo Rotary Clube e Interact Clube de Anita Garibaldi e Rotary Club de Celso Ramos, em parceria com os acadêmicos dos cursos de Graduação da Unoesc que são bolsistas do PROESDE.

Foto 3 - Projeto Rodovia Florida



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Foto 4 - Entidades locais envolvidas no projeto Rodovia Florida



Fonte: Acervo dos autores (2021).

B. Projeto Terapia Verde – Coronel Freitas, SC

Os bolsistas do PROESDE da Unoesc Chapecó realizaram a intervenção na APAE de Coronel Freitas, SC. A atividade ocorreu no dia 01 de outubro de 2021, inicialmente com uma conversa sobre a importância do meio ambiente e dos cuidados com a natureza, além de ouvir das ações que já se realizam dentro da APAE.

Um dos projetos já em andamento é o programa Terapia Verde, que aborda desde o plantio de chás medicinais, a coleta, a secagem até o consumo desses chás pelos alunos e pela comunidade. Para fortalecer esse projeto se propôs a ampliação por meio da aquisição de vasos de barro, de terra e das mudas dos chás com espécies que ainda não o possuíam. Além disso, toda a estrutura para colocação dos vasos foi construída em parceria com a APAE. Participaram da atividade aproximadamente 20 alunos da APAE que, juntamente com os bolsistas, realizaram o plantio de 50 mudas de chás e, posteriormente, a alocação destes ao jardim vertical.

C. Revitalização da Biblioteca Escolar do Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett – Município de Abdon Batista

A Unoesc Videira efetivou parceria com a Prefeitura Municipal de Abdon Batista (município com baixo IDH) para a realização do projeto “Revitalização da Biblioteca Escolar do Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett”. A unidade escolar que sediou o projeto faz parte da Rede Municipal de Ensino. Atualmente, com o retorno gradativo às atividades escolares, num contexto social onde os indivíduos estão expostos diariamente a muitas informações, as escolas de educação básica têm como função desenvolver competências e habilidades para que os indivíduos saibam gerenciar a informação e transformá-la em conhecimento.

As escolas buscam quebrar o paradigma tradicional dos métodos de ensino e inovar, centrando cada vez mais as atividades no indivíduo e no contexto histórico-social em que ele está inserido. Para tanto, incorpora-se novas concepções e recursos para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Acompanhar as mudanças do processo de ensino é tarefa da biblioteca escolar, e neste projeto de revitalização desenvolveu-se o interesse pela leitura na perspectiva do processo de ensino e aprendizagem. Salienta-se que por meio da leitura, é possível favorecer o desenvolvimento de diferentes habilidades, como competências socioemocionais, imaginação e criatividade.

Entre os resultados obtidos, ressalta-se a revitalização do espaço da biblioteca escolar do Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett, de acordo com as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência, contribuindo na melhoria dos índices educacionais. Entre as atividades realizadas, efetivou-se a pintura do ambiente, a organização das obras que já constavam no acervo, a aquisição de novos títulos de literaturas (infantis e juvenis) e igualmente incluídas/catalogadas e organizadas, de tapete pedagógico e de “pufs” para tornar o ambiente aconchegante e agradável e a entrega do ambiente revitalizado à comunidade escolar. Além da efetiva formação e participação dos acadêmicos bolsistas e da interação com a comunidade escolar beneficiada, totalizaram-se 52 horas de atividades de formação

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

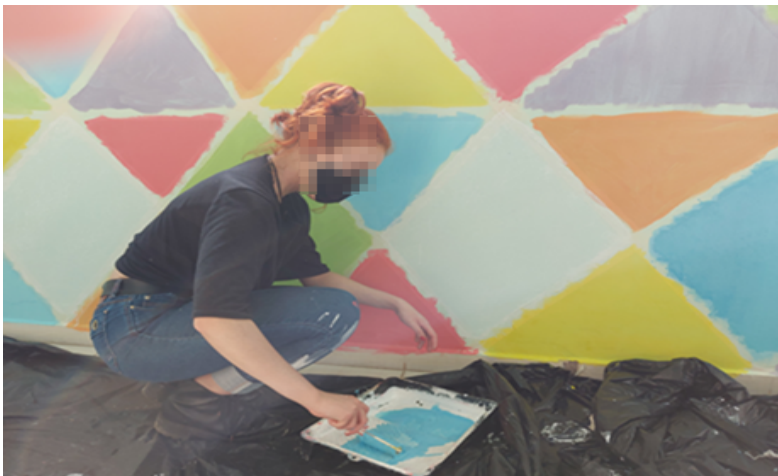
e intervenção na comunidade escolar, com um total de 233 envolvidos/beneficiados diretos e indiretos.

A educação escolar precisa ser encarada como uma prática social, na qual se estabelece uma relação de integração do estudante e da cultura em que está inserido. A biblioteca é um dos pilares dessa educação, tendo o papel de complementar o processo educativo em todas as etapas da vida escolar. Ela auxilia no desenvolvimento intelectual para além da sala de aula. Nela, podem-se buscar novidades e interesses, descobrir-se como pessoa e como cidadão. O objetivo do projeto foi a revitalização da biblioteca escolar do Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett, que atende crianças do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.

A revitalização da biblioteca escolar ocorreu em diferentes etapas. A primeira, consistiu-se no diagnóstico do espaço físico, dos móveis em uso e do acervo da biblioteca. A segunda etapa, em realizar o estudo e o planejamento da ação para a remodelação do espaço físico e a organização física dos livros nos moldes biblioteconômicos. Em paralelo à formação dos estudantes bolsistas, buscou-se revitalizar o acervo bibliográfico com novos títulos. A revitalização ocorreu com a participação dos bolsistas, dos professores envolvidos, da bibliotecária da IES e com o apoio da comunidade escolar.

Na entrega da biblioteca revitalizada foram desenvolvidas atividades de contação de histórias, de rodas de conversa e de oficina de artes, envolvendo alunos e professores da escola, professores da Unoesc Videira e acadêmicos bolsistas do PROESDE.

Foto 5 – Acadêmica pintando parede



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Foto – Acadêmicos pintando paredes e selecionando livros



Fonte: Acervo dos autores (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se considerar que a Unoesc ingressou no Programa de Desenvolvimento Regional a partir de 2014 e já formou quase 3 mil estudantes

PROESDE
Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento
de Santa Catarina

que receberam bolsas de estudo essenciais para a formação acadêmica. Além disso, a participação nos Projetos de Intervenção oportunizou a interdisciplinaridade a medida que alunos de vários cursos se envolvem em um mesmo projeto e também a vivência desses estudantes com os problemas das comunidades.

O PROESDE – Projetos de Intervenção – também é importante porque promove a extensão e a integração da Unoesc que, por meio dos alunos, está em ação nas comunidades e, dessa forma, contribui para o desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto, deve-se destacar que a contribuição do Programa é essencial para a formação pessoal e profissional dos participantes pois o egresso recebe formação para o exercício da cidadania.

Também se deve frisar que o PROESDE é essencial para muitos alunos que foram beneficiados com a bolsa de estudo, incentivando, dessa forma, a continuidade do curso de graduação.

A proposta do PROESDE coloca o desenvolvimento regional como necessidade de ampliação de habilidades e de competências dos participantes para que sejam capazes de compreender sua responsabilidade para com a sociedade onde se inserem, considerando suas competências profissionais e sua condição de cidadão que se reflete o ser, o agir, o integrar e integrar para a formação da vida em sociedade e, acima de tudo, de como se está construindo e o que se pode deixar a partir de muitas escolhas para as futuras gerações.

Por fim, espera-se que o Programa tenha continuidade pelos benefícios que este oferece e também pelas contribuições relacionadas ao desenvolvimento regional já mencionadas.

REFERÊNCIAS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL – ODS Brasil. 2021. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=12>. Acesso em: 03 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>. Acesso em: 02 mar. 2021.

SILVA, E. W. da. Extensão e Desenvolvimento regional: Discurso das Universidades Comunitárias do RS. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., set. 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2004.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional.** Joaçaba: Unoesc, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC. **Serviços de Apoio ao Estudante.** Joaçaba: UNOESC, 2022.

